

## Demonstrações Financeiras 2008

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>

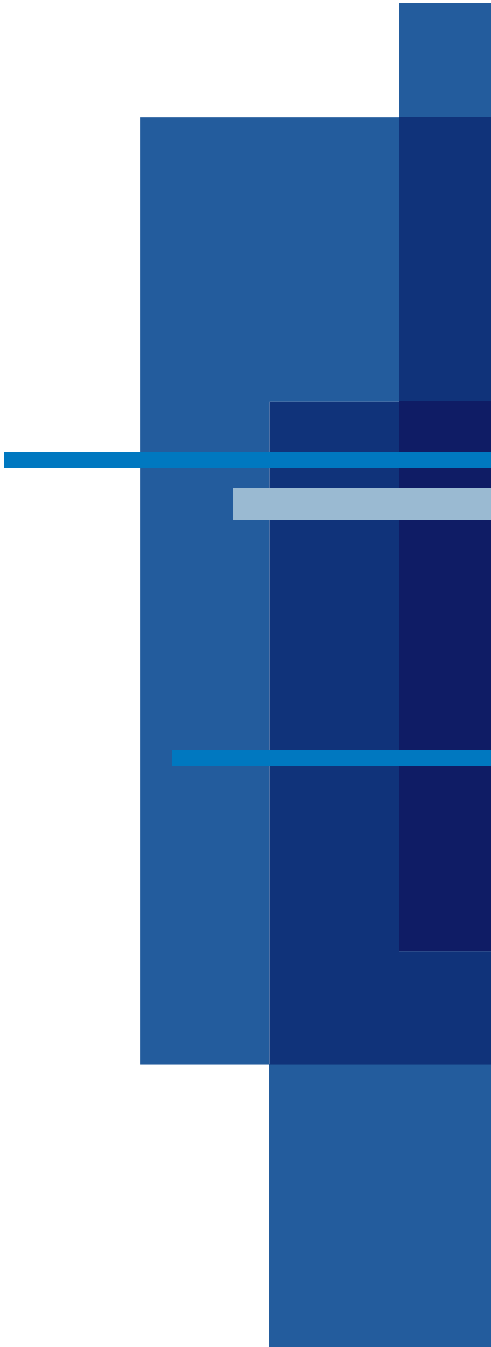








*O banco nacional  
do desenvolvimento*




# PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

## AOS ACIONISTAS E ADMINISTRADORES DO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES)

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações individuais dos resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício e semestre findos naquela data, bem como as demonstrações consolidadas dos resultados, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício e semestre findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras de empresas coligadas, em que a controlada BNDES Participações S.A. (BNDESPAR) possui investimento em 31 de dezembro de 2008 no valor de R\$ 4.474.381 mil, que representam 1,61% do total dos ativos consolidados e 17,71% do patrimônio líquido, e cuja perda líquida apurada através do método de equivalência patrimonial totaliza R\$ 388.435 mil e R\$ 247.598 mil, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2008, respectivamente, foram examinadas por outros auditores independentes, cujos pareceres não continham ressalvas relevantes. Nossa opinião, no que se refere aos valores desses investimentos e dos correspondentes resultados de equivalência patrimonial, está baseada nos pareceres daqueles outros auditores.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco e controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, com base em nosso exame e nos pareceres de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1º representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e controladas em 31 de dezembro de 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controlador), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados, correspondentes ao exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



4. Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e controladas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, além das informações suplementares, compreendendo as demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, sobre as quais emitimos parecer com ressalva, decorrente de certa empresa coligada, na qual a controlada BNDES Participações S.A. (BNDESPAR) possuía investimento em 31 de dezembro de 2007, apurado através do método de equivalência patrimonial, não ter sido examinada por nós e nem por outros auditores independentes, datado de 30 de janeiro de 2008. Subsequentemente, entretanto, o parecer dos outros auditores independentes sobre as referidas demonstrações financeiras foi emitido sem ressalva. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei 11.638/2007 e da Medida Provisória 449/2008, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ

Marcelo Cavalcanti Almeida  
Contador  
CRC 1RJ 036.206/O-5



## Quadro 1 - BNDES e suas Controladas: Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro

	Nota Explicativa	BNDES		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
ATIVO CIRCULANTE		45.721.966	39.734.479	61.206.697	48.764.079
DISPONIBILIDADES		2.344	3.929	3.637	6.311
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	5	6.908.965	347	6.908.965	347
Aplicações - carteira de câmbio		2.920	347	2.920	347
Aplicações em operações compromissadas	5.1	903.000	-	903.000	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.2	6.003.045	-	6.003.045	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	6	3.788.730	7.126.206	6.402.563	8.334.359
Fundos do Banco do Brasil	6.4	1.277.766	5.042.101	2.829.198	5.840.182
Títulos públicos		2.124.690	977.041	2.125.260	977.602
Certificados de ações e bônus de subscrição		-	-	680	3.900
Debêntures para negociação		-	862.515	-	862.515
Debêntures	7	94.299	48.991	122.787	56.172
Provisão para risco de crédito – Debêntures	7.2.4	(463)	(10.318)	(3.433)	(15.767)
Títulos de renda fixa no exterior		-	159.874	-	159.874
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	6.5	-	-	1.035.633	403.879
Instrumentos financeiros derivativos	25	292.438	46.002	292.438	46.002
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	8	19.587.669	19.602.534	30.266.967	25.966.748
Repasses interfinanceiros		19.918.092	19.957.055	30.668.885	26.540.213
Recursos livres		19.495.588	16.943.470	30.246.381	23.526.628
Recursos PIS-Pasep		422.504	3.013.585	422.504	3.013.585
Provisão para risco de crédito		(330.423)	(354.409)	(401.918)	(418.687)
Provisão para rebate s/ programas agrícolas especiais		-	(112)	-	(154.778)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8	13.836.735	11.099.823	15.539.143	12.312.302
Operações de crédito		14.102.859	11.423.284	15.837.897	12.660.351
Recursos livres		11.912.269	9.139.990	13.647.307	10.377.057
Recursos PIS-Pasep		1.780.027	2.082.052	1.780.027	2.082.052
Recursos Fundo da Marinha Mercante		410.563	201.242	410.563	201.242
Provisão para risco de crédito		(266.124)	(323.461)	(298.754)	(348.049)
OUTROS CRÉDITOS		1.424.189	1.882.912	1.912.088	2.125.284
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	9	15.754	18.925	254.749	77.043
Provisão para risco de crédito – venda a prazo de títulos e valores mobiliários	9	(137)	(92)	(4.079)	(3.644)
Direitos recebíveis	9	110.034	116.941	115.490	515.146
Provisão para risco de crédito – direitos recebíveis	9	(746)	(529)	(4.812)	(124.762)
Créditos tributários	20.2	132.113	155.025	379.475	305.858
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	20.1	46.673	47.406	266.554	315.877
Diversos	11	1.120.498	1.545.236	904.711	1.039.766



Continuação

R\$ Mil

## Quadro 1 - BNDES e suas Controladas: Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro

	Nota Explicativa	BNDES		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
OUTROS VALORES E BENS		173.334	18.728	173.334	18.728
ATIVO NÃO CIRCULANTE		226.370.492	158.933.624	216.087.752	153.887.979
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		208.758.350	141.203.317	190.684.415	134.814.367
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	6	11.549.367	3.115.334	16.494.317	5.419.225
Debêntures disponíveis para venda	7.1	490.372	-	490.372	-
Debêntures	7	2.529.738	2.869.420	7.610.423	5.338.485
Provisão para risco de crédito – Debêntures	7.2.4	(6.491)	(8.795)	(142.226)	(174.530)
Títulos públicos		8.475.089	74.177	8.475.089	74.738
Instrumentos financeiros derivativos	25	60.659	180.532	60.659	180.532
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	8	104.299.046	73.221.030	69.128.317	54.534.705
Repasse interfinanceiros		106.058.457	74.544.841	71.044.660	55.999.727
Recursos livres		83.186.270	60.036.722	48.172.473	41.491.608
Recursos PIS-Pasep		22.872.187	14.508.119	22.872.187	14.508.119
Provisão para risco de crédito		(1.759.411)	(1.323.811)	(1.916.343)	(1.465.022)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8	90.783.367	63.371.559	101.054.963	71.713.263
Operações de crédito		92.529.414	65.218.276	102.997.887	73.729.139
Recursos livres		84.234.716	54.748.999	94.703.189	63.259.862
Recursos PIS-Pasep		4.387.394	8.124.772	4.387.394	8.124.772
Recursos Fundo da Marinha Mercante		3.907.304	2.344.505	3.907.304	2.344.505
Provisão para risco de crédito		(1.746.047)	(1.846.717)	(1.942.924)	(2.015.876)
OUTROS CRÉDITOS		2.126.570	1.495.394	4.006.818	3.147.174
Créditos tributários	20.2	538.364	378.018	906.194	729.698
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	9	4.985	20.001	1.073.109	1.260.399
Provisão para risco de crédito – venda a prazo de títulos e valores mobiliários	9	(44)	(98)	(33.151)	(36.929)
Direitos recebíveis	9	995.786	1.000.673	1.011.120	1.013.138
Provisão para risco de crédito – direitos recebíveis	9	(6.752)	(4.528)	(18.180)	(8.417)
Créditos perante o Tesouro Nacional	28.1	452.441	-	768.976	-
Incentivos fiscais		141.790	101.328	298.750	189.285
INVESTIMENTOS	12	17.501.315	17.639.334	25.292.510	18.982.639
Participações em controladas e coligadas	12.1	17.373.979	17.511.530	7.637.318	7.284.944
Participações em outras empresas		84.003	84.471	17.611.859	11.639.336
Outros investimentos	12.6	43.333	43.333	43.333	58.359
IMOBILIZADO DE USO		96.674	83.189	96.674	83.189
INTANGÍVEL		14.153	7.784	14.153	7.784
TOTAL DO ATIVO		272.092.458	198.668.103	277.294.449	202.652.058

## Quadro 1 - BNDES e suas Controladas: Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro

	Nota Explicativa	BNDES		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
		PASSIVO CIRCULANTE	22.230.358	12.857.888	22.869.490
DEPÓSITOS	3.375.935	794.114	3.375.935	794.114	
Depósitos interfinanceiros	14	2.455.884	-	2.455.884	-
Depósitos especiais - FAT	16.2	319.196	282.344	319.196	282.344
Depósitos vinculados		388.635	511.100	388.635	511.100
Diversos		212.220	670	212.220	670
CAPTAÇÕES NO MERCADO		8.446.983	-	8.446.983	-
Obrigações por operações compromissadas	15	8.446.983	-	8.446.983	-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		5	4	5	4
Recursos em trânsito de terceiros		5	4	5	4
OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES	18	108.291	-	276.379	-
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	17	3.302.287	3.948.184	3.140.899	3.530.040
Empréstimos no país	17.1	359.779	-	359.779	-
Empréstimos no exterior	17.1	36.733	1.800.056	36.733	1.800.056
Bônus		36.733	1.800.056	36.733	1.800.056
Repasse no país		1.978.486	1.580.673	1.817.098	1.162.529
Tesouro Nacional	17.1	1.281.692	150.345	1.351.546	211.714
Controladas		231.242	479.513	-	-
Fundo da Marinha Mercante	17.1	450.793	237.227	450.793	237.227
Outros		14.759	713.588	14.759	713.588
Repasse no exterior - Instituições multilaterais	17.1	927.289	567.455	927.289	567.455
OUTRAS OBRIGAÇÕES		4.395.743	5.849.849	5.028.175	6.554.178
Fundos financeiros e de desenvolvimento		1.979.095	1.728.869	1.979.103	1.728.877
Fundo PIS-Pasep	13	1.474.313	1.393.653	1.474.313	1.393.653
Outros		504.782	335.216	504.790	335.224
Impostos e contribuições sobre o lucro	20	386.115	711.580	464.149	1.220.414
Outros impostos e contribuições		69.074	60.023	129.946	142.391
Credores vinculados a liquidação de operação de câmbio		-	-	36.271	17.450
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		1.319.462	1.737.019	1.319.462	1.737.019
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	21	5.178	7.493	10.195	12.078
Contas a pagar - FAPES	26.2	15.923	14.018	21.284	18.754
Vinculadas ao Tesouro Nacional	28.2	6.943	1.155.265	391.876	1.155.265
Provisão para programa de desligamento de funcionários	27	50.190	99.538	66.540	142.875
Impostos e contribuições diferidos	20.2	30.876	-	30.876	-
Passivo atuarial - FAMS	26.3	11.630	11.640	16.509	16.011
Instrumentos financeiros derivativos	25	292.776	3.880	292.776	3.880
Diversas		228.481	320.524	269.188	359.164
INSTRUMENTOS HÍBRIDOS DE CAPITAL E DÍVIDA		87.368	80.585	87.368	80.585
Secretaria do Tesouro Nacional	19	87.368	80.585	87.368	80.585
DÍVIDAS SUBORDINADAS		2.513.746	2.185.152	2.513.746	2.185.152
FAT Constitucional	16.1	2.513.746	2.185.152	2.513.746	2.185.152
Outras dívidas subordinadas		2.513.746	2.185.152	2.513.746	2.185.152
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		224.595.479	160.886.865	229.158.338	164.584.635

Continuação

R\$ Mil

## Quadro 1 - BNDES e suas Controladas: Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro

	Nota Explicativa	BNDES		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		224.595.479	160.886.865	229.158.338	164.584.635
OBRIGAÇÕES POR DEPÓSITOS		27.783.772	25.817.269	27.783.772	25.817.269
Depósitos interfinanceiros	14	2.850.000	-	2.850.000	-
Depósitos especiais - FAT	16.2	24.933.772	25.817.269	24.933.772	25.817.269
OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES	18	6.895.067	-	9.029.416	2.025.935
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	17	64.835.781	24.093.895	66.441.636	24.846.296
Empréstimos no país		5.713.392	-	5.713.392	-
Empréstimos no exterior	17.1	3.539.700	935.490	3.539.700	935.490
Bônus		3.539.700	935.490	3.539.700	935.490
Repasses no país		42.600.123	14.377.523	44.205.978	15.129.924
Tesouro Nacional	17.1	31.528.980	4.185.665	35.831.238	8.023.476
Controladas		2.696.403	3.085.410	-	-
Fundo da Marinha Mercante	17.1	4.300.004	2.675.891	4.300.004	2.675.891
Outros		4.074.736	4.430.557	4.074.736	4.430.557
Repasses no exterior - Instituições multilaterais	17.1	12.982.566	8.780.882	12.982.566	8.780.882
OUTRAS OBRIGAÇÕES		30.342.921	27.737.820	31.165.576	28.657.254
Fundos financeiros e de desenvolvimento		28.045.762	26.513.438	28.045.762	26.513.439
Fundo PIS-Pasep	13	28.045.762	26.513.438	28.045.762	26.513.439
Contas a pagar - FAPES	26.2	879.422	581.420	1.026.268	728.026
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	21	800.344	202.325	1.289.163	800.285
Passivo atuarial - FAMS	26.3	425.268	356.075	578.640	492.227
Provisão para programa de desligamento de funcionários	27	56.660	84.562	82.224	115.124
Impostos e contribuições diferidos	20.2	135.465	-	143.519	8.153
INSTRUMENTOS HÍBRIDOS DE CAPITAL E DÍVIDA		5.936.566	5.580.677	5.936.566	5.580.677
Secretaria do Tesouro Nacional	19	5.936.566	5.580.677	5.936.566	5.580.677
DÍVIDAS SUBORDINADAS		88.801.372	77.657.204	88.801.372	77.657.204
FAT Constitucional	16.1	88.801.372	77.657.204	88.801.372	77.657.204
Outras dívidas subordinadas		76.324.657	65.346.148	76.330.800	65.362.465
Elegível a capital		12.476.715	12.311.056	12.470.572	12.294.739
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22	25.266.621	24.923.350	25.266.621	24.923.350
Capital social		13.879.407	13.879.407	13.879.407	13.879.407
Reserva de capital		106.631	106.631	106.631	106.631
Reserva de reavaliação		-	281.105	-	281.105
Reservas de lucros		4.910.845	917.266	4.910.845	917.266
Reserva legal		1.182.918	917.266	1.182.918	917.266
Reserva de incentivos fiscais		58.678	-	58.678	-
Reserva para futuro aumento de capital		748.307	-	748.307	-
Reserva para margem operacional		2.920.942	-	2.920.942	-
Ajustes de avaliação patrimonial		161.647	-	161.647	-
De ativos próprios		156.963	-	156.963	-
De ativos de coligadas e controladas		4.684	-	4.684	-
Lucros Acumulados		6.208.091	9.738.941	6.208.091	9.738.941
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>272.092.458</b>	<b>198.668.103</b>	<b>277.294.449</b>	<b>202.652.058</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Quadro 2 - BNDES e suas Controladas: Demonstrações do Resultado

	Nota Explicativa	BNDES			Consolidado		
		2º semestre 2008	2008	2007	2º semestre 2008	2008	2007
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		20.593.057	24.652.265	7.759.846	23.511.417	28.577.862	9.956.013
Operações de crédito e repasses interfinanceiros							
Moeda nacional		5.977.003	10.990.263	8.741.342	6.517.682	12.496.298	10.442.636
Moeda estrangeira		13.040.893	11.171.205	(3.045.496)	15.416.966	13.219.529	(3.073.311)
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários		1.249.613	1.830.104	1.322.677	1.241.887	2.183.389	1.824.086
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional		105.068	192.014	142.174	114.539	210.104	163.453
Rendas com administração de fundos e programas		220.480	468.679	599.149	220.343	468.542	599.149
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(17.926.615)	(19.877.091)	(2.629.364)	(21.668.933)	(24.266.169)	(3.791.360)
Captação no mercado - financiamentos e repasses							
Moeda nacional		(4.868.105)	(9.067.667)	(7.647.272)	(6.393.648)	(11.666.215)	(9.231.243)
Moeda estrangeira		(14.015.326)	(11.949.421)	3.864.794	(16.340.162)	(13.928.357)	3.858.537
Resultado de instrumentos financeiros derivativos		1.038.106	940.731	246.124	1.038.106	940.731	246.124
Despesas com operações vinculadas ao Tesouro Nacional		(20.262)	(72.302)	(7.265)	(20.262)	(72.302)	(7.265)
Provisão para risco de crédito	24	(78.381)	256.275	954.616	29.680	444.681	1.382.848
Resultado da carteira de câmbio		17.353	15.293	(40.361)	17.353	15.293	(40.361)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.666.442	4.775.174	5.130.482	1.842.484	4.311.693	6.164.653
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(1.074.739)	1.238.900	3.341.669	(219.290)	3.024.273	3.882.005
Resultado com equivalência patrimonial	12	271.828	3.622.865	4.121.578	69.465	5.815	1.101.861
Atualização monetária líquida de ativos e passivos – Selic		(587.804)	(537.178)	124.813	(643.878)	(734.270)	(18.203)
Amortização de ágios		-	-	-	-	-	(107.320)
Constituição de provisão para ajuste de investimentos		(468)	(468)	-	(714.378)	(677.694)	(7.921)
Receita de dividendos		249	433	46.004	499.261	887.925	527.310
Receita de juros sobre o capital próprio		-	-	-	782.236	1.170.228	860.773
Resultado com alienações de títulos de renda variável		-	-	506.276	578.164	4.613.946	3.729.779
Outras rendas sobre participações societárias		-	-	-	23.986	23.986	210

Continuação

R\$ Mil

## Quadro 2 - BNDES e suas Controladas: Demonstrações do Resultado

	Nota Explicativa	BNDES			Consolidado		
		2º semestre 2008	2008	2007	2º semestre 2008	2008	2007
Reversão (constituição) de provisão para contingências trabalhistas e cíveis		11.228	(603.176)	28.901	202.954	(495.254)	(130.055)
Despesas tributárias		(162.094)	(267.578)	(247.711)	(258.088)	(455.564)	(494.624)
Despesas com pessoal		(197.208)	(430.882)	(391.005)	(340.695)	(723.761)	(573.174)
Despesas administrativas		(83.845)	(136.462)	(124.693)	(126.160)	(205.964)	(161.957)
Outras receitas operacionais		134.427	141.219	36.737	226.007	233.054	41.079
Outras despesas operacionais		(461.052)	(549.873)	(759.231)	(518.164)	(618.174)	(885.753)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		1.591.703	6.014.074	8.472.151	1.623.194	7.335.966	10.046.658
Imposto de renda	20	(168.968)	(507.096)	(777.616)	(198.663)	(1.543.616)	(1.725.976)
Contribuição social	20	(104.827)	(258.741)	(285.293)	(114.428)	(635.849)	(639.556)
Impostos diferidos – constituição líquida de realização	20	(102.492)	97.713	(60.707)	(73.647)	210.489	(297.961)
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO		1.215.416	5.345.950	7.348.535	1.236.456	5.366.990	7.383.165
Participação dos empregados no lucro		(32.910)	(32.910)	(34.770)	(53.950)	(53.950)	(69.400)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO		1.182.506	5.313.040	7.313.765	1.182.506	5.313.040	7.313.765
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO POR AÇÃO		0,000188	0,000847	0,001166	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Quadro 3 - BNDES e suas Controladas: Demonstração das Mutações do

	Capital Social	Reserva de Capital	
		Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva de Reavaliação de Ativos de Investidas
Em 1º de janeiro de 2008	13.879.407	106.631	281.105
Dividendos complementares de 2006	-	-	-
Dividendos complementares de 2007	-	-	-
Reserva de reavaliação			
Estorno da reserva de reavaliação (nota 2)	-	-	(281.105)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-
Destinação do resultado (nota 22)			
Reserva legal	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais (nota 2)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-
Reserva para futuro aumento de capital (nota 22)	-	-	-
Reserva para margem operacional (nota 22)	-	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	13.879.407	106.631	-
MUTAÇÕES NO EXERCÍCIO	-	-	(281.105)
Em 1º de julho de 2008	13.879.407	106.631	-
Dividendos complementares de 2006	-	-	-
Dividendos complementares de 2007	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-
Destinação do resultado (nota 22)			
Reserva legal	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais (nota 2)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-
Reserva para futuro aumento de capital (nota 22)	-	-	-
Reserva para margem operacional (nota 22)	-	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	13.879.407	106.631	-
MUTAÇÕES NO SEMESTRE	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

R\$ Mil

## Patrimônio Líquido do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2008

Reservas de Lucros				Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Total
Reserva Legal	Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva para Futuro Aumento de Capital	Reserva para Margem Operacional	Ativos Próprios	Ativos de Coligadas e Controladas		
917.266	-	-	-	-	-	9.738.941	24.923.350
-	-	-	-	-	-	(2.465.278)	(2.465.278)
-	-	-	-	-	-	(1.065.571)	(1.065.571)
-	-	-	-	-	-	-	(281.105)
-	-	-	-	156.963	4.684	-	161.647
-	-	-	-	-	-	5.313.040	5.313.040
265.652	-	-	-	-	-	(265.652)	-
-	58.678	-	-	-	-	(58.678)	-
-	-	-	-	-	-	(1.319.462)	(1.319.462)
-	-	748.307	-	-	-	(748.307)	-
-	-	-	2.920.942	-	-	(2.920.942)	-
1.182.918	58.678	748.307	2.920.942	156.963	4.684	6.208.091	25.266.621
265.652	58.678	748.307	2.920.942	156.963	4.684	(3.530.850)	343.271
917.266	-	-	-	-	584	13.869.475	28.773.363
-	-	-	-	-	-	(2.465.278)	(2.465.278)
-	-	-	-	-	-	(1.065.571)	(1.065.571)
-	-	-	-	156.963	4.100	-	161.063
-	-	-	-	-	-	1.182.506	1.182.506
265.652	-	-	-	-	-	(265.652)	-
-	58.678	-	-	-	-	(58.678)	-
-	-	-	-	-	-	(1.319.462)	(1.319.462)
-	-	748.307	-	-	-	(748.307)	-
-	-	-	2.920.942	-	-	(2.920.942)	-
1.182.918	58.678	748.307	2.920.942	156.963	4.684	6.208.091	25.266.621
265.652	58.678	748.307	2.920.942	156.963	4.100	(7.661.384)	(3.506.742)

R\$ Mil

Quadro 3 - BNDES e suas Controladas:  
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2007

	Capital Social	Reserva de Capital		Reserva de Lucro		Lucros Acumulados	Total
		Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva de Reavaliação de Ativos de Investidas	Reserva Legal			
Em 1º de janeiro de 2007	13.879.407	60.726	84.761	551.578	4.515.458	19.091.930	
Reserva de incentivos fiscais	-	45.905	-	-	-	45.905	
Reserva de reavaliação							
Constituição	-	-	212.527	-	-	212.527	
Realização	-	-	(12.425)	-	12.425	-	
Reversão	-	-	(3.758)	-	-	(3.758)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.313.765	7.313.765	
Destinação do resultado (nota 22):							
Reserva legal	-	-	-	365.688	(365.688)	-	
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(1.212.000)	(1.212.000)	
Dividendos	-	-	-	-	(525.019)	(525.019)	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	13.879.407	106.631	281.105	917.266	9.738.941	24.923.350	
MUTAÇÕES NO EXERCÍCIO	-	45.905	196.344	365.688	5.223.483	5.831.420	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

R\$ Mil

Quadro 4 - BNDES e suas Controladas: Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	BNDES			Consolidado		
	2º semestre 2008	2008	2007	2º semestre 2008	2008	2007
ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido do semestre / exercício	1.182.506	5.313.040	7.313.767	1.182.506	5.313.040	7.313.765
Despesas (receitas) que não afetam as disponibilidades	(94.689)	(3.359.452)	(5.029.107)	495.148	531.303	(1.922.541)
Constituição (reversão) da provisão para risco de crédito	78.381	(256.275)	(954.616)	(29.680)	(444.681)	(1.382.848)
Constituição (reversão) da provisão para contingências trabalhistas e cíveis	(11.228)	603.176	(28.901)	(202.955)	495.253	130.055
Constituição (reversão) de provisão para ajuste de investimentos	468	468	-	714.378	677.694	7.921
Resultado de participações em coligadas e controladas	(271.828)	(3.622.865)	(4.121.578)	(69.465)	(5.815)	(1.101.861)
Depreciação e amortização	7.026	13.757	15.281	9.223	19.341	18.911
Amortização de ágios	-	-	-	-	-	107.320
Realização (constituição) líquida de créditos tributários	102.492	(97.713)	60.707	73.647	(210.489)	297.961
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(10.376.981)	(16.431.396)	(12.212.092)	(5.032.064)	(9.662.312)	(10.737.752)



Continuação

R\$ Mil

## Quadro 4 - BNDES e suas Controladas: Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	BNDES			Consolidado		
	2º semestre 2008	2008	2007	2º semestre 2008	2008	2007
Aumento líquido em créditos por financiamento	(45.474.040)	(60.937.418)	(16.044.741)	(38.148.333)	(51.011.450)	(15.667.644)
Aumento / diminuição líquida em aplicações interfinanceiras	(6.876.291)	(6.908.618)	436	(6.876.291)	(6.908.618)	436
Aumento / diminuição líquido nas demais contas do ativo	(6.290.567)	(8.271.045)	817.966	(9.593.303)	(12.753.887)	1.650.078
Aumento (diminuição) líquida nas obrigações por empréstimos e repasses	28.985.984	42.241.211	367.526	30.258.074	43.351.421	(602.847)
Aumento líquido nas obrigações por operações compromissadas	8.446.983	8.446.983	-	8.446.983	8.446.983	-
Aumento líquido nas obrigações por emissões de debêntures	7.003.358	7.003.358	-	7.137.345	7.279.860	1.484.395
Aumento líquido nas demais contas do passivo	3.827.592	1.994.133	2.646.721	3.743.461	1.933.379	2.397.830
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(9.289.164)	(14.477.808)	(9.927.432)	(3.354.410)	(3.817.969)	(5.346.528)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aumento / diminuição líquida do ativo permanente	(2.518.025)	126.156	3.646.686	(4.708.555)	(7.283.828)	(2.155.115)
Recebimento de dividendos de controladas e coligadas	2.643.821	2.643.821	687.745	12.312	146.227	687.745
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	125.796	2.769.977	4.334.431	(4.696.243)	(7.137.601)	(1.467.370)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Aumento em obrigações por dívidas subordinadas	7.487.452	11.472.762	5.087.713	7.487.452	11.472.762	5.087.713
Pagamento de dividendos	(3.530.850)	(3.530.850)	(1.503.681)	(3.530.850)	(3.530.850)	(1.503.681)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	3.956.602	7.941.912	3.584.032	3.956.602	7.941.912	3.584.032
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(5.206.766)	(3.765.919)	(2.008.969)	(4.094.051)	(3.013.658)	(3.229.866)
Modificação na posição financeira						
INÍCIO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO	6.486.876	5.046.029	7.054.999	6.926.886	5.846.493	9.076.359
Saldo de caixa + equivalente caixa (1)	6.486.876	5.046.029	7.054.999	6.926.886	5.846.493	9.076.359
FINAL DO SEMESTRE / EXERCÍCIO	1.280.110	1.280.110	5.046.030	2.832.835	2.832.835	5.846.493
Saldo de caixa + equivalente caixa (1)	1.280.110	1.280.110	5.046.030	2.832.835	2.832.835	5.846.493
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(5.206.766)	(3.765.919)	(2.008.969)	(4.094.051)	(3.013.658)	(3.229.866)

(1) Inclui disponibilidades e Cotas de fundos de investimento exclusivo do Banco do Brasil.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Quadro 5 - BNDES e suas Controladas: Demonstrações do Valor Adicionado

	BNDES					
	2º semestre 2008		2008		2007	
RECEITAS	20.061.299		24.512.581		9.441.918	
Intermediação financeira	20.593.057		24.652.265		7.944.289	
Outras receitas operacionais	(453.634)		(397.134)		540.950	
Reversão (provisão) para devedores duvidosos	(78.381)		256.275		954.616	
Receitas não operacionais	257		1.175		2.063	
DESPESAS	18.298.526		21.286.885		4.373.944	
Intermediação financeira	17.848.234		20.133.366		3.643.610	
Outras despesas operacionais	447.501		1.133.312		423.296	
Despesas não operacionais	2.791		20.207		307.038	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	73.710		117.023		100.771	
Materiais, energia e outros	12.463		19.884		21.471	
Serviços de terceiros	61.247		97.139		79.300	
Perda (recuperação) de valores ativos	-		-		-	
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.689.063		3.108.673		4.967.203	
RETENÇÕES	5.646		10.943		15.281	
Depreciação, amortização e exaustão	5.646		10.943		15.281	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.683.417		3.097.730		4.951.922	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	272.077		3.623.298		4.167.582	
Resultado de equivalência patrimonial	271.828		3.622.865		4.121.578	
Dividendos e juros sobre capital próprio	249		433		46.004	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.955.494	100,0%	6.721.028	100,0%	9.119.504	100,0%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.955.494	100,0%	6.721.028	100,0%	9.119.504	100,0%
Pessoal e encargos	207.869	10,6%	375.376	5,6%	336.373	3,7%
Participação dos empregados nos lucros	32.910	1,7%	32.910	0,5%	34.770	0,4%
Impostos, taxas e contribuições	529.987	27,1%	995.551	14,8%	1.430.047	15,7%
Aluguéis	2.222	0,1%	4.151	0,1%	4.549	0,0%
Juros sobre capital próprio e dividendos	1.319.462	67,5%	1.319.462	19,6%	1.737.019	19,0%
Lucros retidos	(136.956)	-7,0%	3.993.578	59,4%	5.576.746	61,2%

Continuação

R\$ Mil

## Quadro 5 - BNDES e suas Controladas: Demonstrações do Valor Adicionado

	Consolidado					
	2º semestre 2008		2008		2007	
RECEITAS	24.369.253		33.893.527		15.151.357	
Intermediação financeira	23.511.416		28.577.860		9.997.651	
Outras receitas operacionais	688.185		4.730.091		3.768.765	
Reversão (provisão) para devedores duvidosos	29.680		444.681		1.382.848	
Receitas não operacionais	139.972		140.895		2.093	
DESPESAS	22.657.697		26.558.172		6.356.967	
Intermediação financeira	21.698.613		24.710.850		5.233.838	
Outras despesas operacionais	950.687		1.806.382		815.740	
Despesas não operacionais	8.397		40.940		307.389	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	824.983		853.860		140.567	
Materiais, energia e outros	20.540		32.313		27.373	
Serviços de terceiros	90.065		143.853		105.273	
Perda (recuperação) de valores ativos	714.378		677.694		7.921	
VALOR ADICIONADO BRUTO	886.573		6.481.495		8.653.823	
RETENÇÕES	9.278		17.961		18.910	
Depreciação, amortização e exaustão	9.278		17.961		18.910	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	877.295		6.463.534		8.634.913	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.350.962		2.063.968		2.489.944	
Resultado de equivalência patrimonial	69.465		5.815		1.101.861	
Dividendos e juros sobre capital próprio	1.281.497		2.058.153		1.388.083	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	2.228.257	100,0%	8.527.502	100,0%	11.124.857	100,0%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.228.257	100,0%	8.527.502	100,0%	11.124.857	100,0%
Pessoal e encargos	287.070	12,9%	630.690	7,4%	491.597	4,4%
Participação dos empregados nos lucros	53.950	2,4%	53.950	0,6%	69.400	0,6%
Impostos, taxas e contribuições	701.089	31,5%	2.523.018	29,6%	3.244.377	29,2%
Aluguéis	3.642	0,2%	6.804	0,1%	5.718	0,1%
Juros sobre capital próprio e dividendos	1.319.462	59,2%	1.319.462	15,5%	1.737.019	15,6%
Lucros retidos	(136.956)	-6,1%	3.993.578	46,8%	5.576.746	50,1%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES) E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS  
E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

### 1.1. Histórico

O BNDES foi criado em 20 de junho de 1952, pela Lei 1.628, como autarquia federal. Posteriormente, com a Lei 5.662 e o Decreto 68.786, ambos de 21 de junho de 1971, foi transformado em empresa pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado com patrimônio próprio, sujeita às normas gerais orçamentárias e contábeis, e à disciplina normativa do Conselho Monetário Nacional (CMN).

### 1.2. Objetivos e Atuação

O Sistema BNDES é o principal instrumento do Governo Federal para os financiamentos de longo prazo, com ênfase no estímulo à iniciativa privada nacional.

O BNDES apresenta uma estrutura voltada para promover o desenvolvimento nacional e a geração de empregos, priorizando:

- Investimentos em infraestrutura;
- Investimentos em insumos básicos, para retomada do crescimento industrial;
- Exportações;
- Tecnologia nacional;
- Fomento a pequenas e médias empresas;
- Integração continental para a América do Sul.

Além da atuação como banco de desenvolvimento, o BNDES tem um papel importante na formulação de políticas de desenvolvimento nacional e na identificação de soluções para problemas estruturais da economia brasileira.

O BNDES atua também por intermédio das subsidiárias integrais BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), que investe em empresas nacionais por meio da subscrição de ações e debêntures conversíveis, e Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), que apoia a expansão e modernização da indústria brasileira, fazendo uso do financiamento na compra de máquinas e equipamentos e à exportação de bens de capital e serviço.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, normas do Banco Central do Brasil (Bacen) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei 11.638/2007, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976), notadamente em relação ao capítulo XV, que trata de matéria contábil.

Embora o Bacen não tenha ainda se manifestado a respeito das alterações introduzidas pela referida Lei, até a adequação completa das normas no Cosif, a Administração decidiu adotar pela primeira vez a Lei 11.638/2007 e a Medida Provisória 449/2008, optando pela data de transição de 1º de janeiro de 2008, com base no parágrafo 1º do artigo 186 da Lei 6.404/1976 e, subsidiariamente, as normas emitidas pela CVM, não conflitantes com as regulamentações do Bacen. As mudanças introduzidas pela referida Lei, que afetaram as demonstrações financeiras da Instituição, no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, estão mencionadas a seguir:

- Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos (DOAR) pela demonstração dos fluxos de caixa (DFC) – Deliberação CVM 547/2008;
- Inclusão da demonstração do valor adicionado (DVA) – Deliberação CVM 557/2008;
- Alteração dos parâmetros para avaliação de coligadas pelo método da equivalência patrimonial – Lei 11.638/2007 e Medida Provisória 449/2008;
- Registro contábil das subvenções de incentivos fiscais, em contas do resultado no valor de R\$ 58.678 mil – Deliberação CVM 555/2008;
- Eliminação da reserva de reavaliação – Lei 11.638/2007;
- Partes relacionadas (nota 23) – Deliberação CVM 560/2008.

### Ajustes provenientes da Lei 11.638/2007:

Com a finalidade de suprir as informações quanto à comparabilidade do resultado e do patrimônio líquido com os valores que seriam obtidos caso não tivessem existido as modificações decorrentes da aplicação da Lei 11.638/2007 e da Medida Provisória 449/2008, a Companhia estimou os efeitos no resultado e no patrimônio líquido em 31.12.2008, conforme a demonstração a seguir:

	R\$ Mil			
	BNDES		Consolidado	
	Resultado	Patrimônio Líquido	Resultado	Patrimônio Líquido
VALORES REPORTADOS	5.313.040	25.266.620	5.313.040	25.266.620
AJUSTES PROVENIENTES DA LEI 11.638/2007:				
Estorno da reserva de reavaliação realizado em 2008	-	281.105	-	281.105
Incentivos fiscais registrados no exercício	(58.678)	-	(58.678)	-
Efeito da equivalência patrimonial da BNDESPAR e FINAME	24.764	24.764	-	-
Equivalência patrimonial de investimentos que passaram a ser avaliados ao custo, não registrada em 2008	-	-	331.179	331.179
Amortizações de ágio de investimentos que passaram a ser avaliados ao custo, não registrados em 2008	-	-	(105.291)	(105.291)
Dividendos recebidos de empresas anteriormente avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, registrados no resultado de 2008	-	-	(180.758)	(180.758)
Juros sobre capital próprio recebidos de empresas anteriormente avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, registrados no resultado de 2008	-	-	(20.366)	(20.366)
VALORES QUE SERIAM REPORTADOS SE NÃO TIVESSEM EXISTIDO ESSES AJUSTES	5.279.126	25.572.489	5.279.126	25.572.489

### 3. CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem o BNDES e suas controladas integrais FINAME e BNDESPAR. O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza de cada saldo, complementada com as seguintes eliminações:

- (i) Participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as Instituições;
- (ii) Saldos das operações entre o BNDES e suas subsidiárias e outros saldos, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as instituições;
- (iii) Saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, que não ocorreram no período, decorrentes de negócios entre as instituições;
- (iv) Tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos nos balanços patrimoniais consolidados.

## 4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 4.1. Regime de Apuração do Resultado

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos, sendo apropriadas ao resultado do exercício à medida que incorram. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As demais receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

A apreciação de 17% da moeda brasileira em relação ao dólar norte-americano no exercício de 2008 provocou impactos significativos na demonstração do resultado, entre eles, o fato de que a receita de operação de crédito apresenta-se negativa (perda) enquanto a despesa de captação de empréstimos e financiamentos, denominados em moeda estrangeira, principalmente dólar norte-americano, encontra-se positiva (ganho).

### 4.2. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Tais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

### 4.3. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Bacen e pela Lei 11.638/2007, os títulos e valores mobiliários integrantes da Carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- a) Títulos para negociação;
- b) Títulos disponíveis para venda;
- c) Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos, classificados como para negociação, são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos, classificados como disponíveis para venda, são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período, quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Em consonância com o artigo 9º, parágrafo 4º, da Lei 9.491/1997, os titulares das ações que vierem a ser vinculadas ao Fundo Nacional de Desestatização devem manter as ações escrituradas em seus registros contábeis, sem alteração de critério, até que se encerre o processo de desestatização. Antes da transferência das ações para a referida carteira, as mesmas estavam sendo registradas pelo custo de aquisição ou valor de mercado, quando este for menor, em consonância com o artigo 183 da Lei 6.404/1976.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações de *swap* e operações com mercado de futuros são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- Operações de *swap* – o diferencial a receber ou a pagar, contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço;
- Operações com mercado de futuros – os valores referenciais são registrados em contas de compensação, e os valores a receber e/ou a pagar, referentes aos ajustes diários, são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as contas de resultado. Essas operações têm liquidação diária.

O Bacen, por meio da Circular 3.082/2002, estabeleceu critérios de avaliação e classificação para os instrumentos financeiros derivativos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* ou como *hedge* de risco de mercado, em conta de receita ou despesa, no resultado do exercício.

#### **4.4. Operações de Crédito, Repasses Interfinanceiros, Debêntures, Venda a Prazo de Títulos e Valores Mobiliários, Direitos Recebíveis e Provisão para Risco de Crédito**

As operações de crédito, os repasses interfinanceiros, as debêntures, a venda a prazo de títulos e valores mobiliários e os direitos recebíveis são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução 2.682 do Bacen, que requer a análise periódica da Carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).



As rendas das operações (de crédito e repasses interfinanceiros) vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H, se inadimplentes, permanecem nessa classificação por até seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de créditos que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Bacen, por meio da Resolução 2.682.

#### **4.5. Investimentos**

Os investimentos em empresas coligadas, consideradas aquelas em que a companhia possui influência significativa nos termos da Medida Provisória 449/2008, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo e, quando aplicável, ajustados para o seu valor de provável realização.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio, declarados de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, são registrados reduzindo o valor das respectivas participações societárias. Os dividendos e os juros sobre o capital próprio dos investimentos avaliados ao custo de aquisição são creditados diretamente ao resultado do período.

Os ágios apurados na aquisição de investimentos, cujos fundamentos econômicos não são identificados, são amortizados integralmente. Os decorrentes de expectativa de resultados futuros são amortizados no prazo e na extensão das projeções que o determinaram, respeitado o limite de dez anos.

Os deságios decorrentes de aquisição de investimentos, cujo fundamento econômico não é identificado (outras razões econômicas), serão baixados quando ocorrer a alienação dos investimentos.

#### **4.6. Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens.

#### **4.7. Intangível**

O ativo intangível está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear.

#### **4.8. Atualização Monetária de Direitos e Obrigações**

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do período.

#### **4.9. Reconhecimento de Ativos e Passivos Atuariais**

##### a) Plano de aposentadoria complementar

Os ativos atuariais, determinados pelos atuários consultores, não são reconhecidos como ativo do patrocinador em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do fundo de pensão.

A parcela de ganhos e perdas atuariais a ser reconhecida como aumento ou redução das obrigações futuras, a serem determinadas pelos atuários consultores, corresponderá ao excedente do maior valor entre 10% do valor justo dos ativos do plano ou 10% das obrigações atuariais do valor presente, sendo o reconhecimento dessa parcela efetuado pelo prazo do serviço médio futuro dos participantes ativos do plano. O efeito do diferimento dos ganhos e perdas atuariais é reconhecido contabilmente por meio da despesa anual com o plano de aposentadoria complementar, determinada pelos atuários consultores.

As despesas com contribuições do patrocinador para o plano de aposentadoria complementar são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

##### b) Plano de assistência médica

Os passivos atuariais, determinados pelos atuários consultores, são reconhecidos pelo patrocinador como complemento da provisão existente em contrapartida no resultado.

As despesas com contribuições do patrocinador para o plano de assistência médica pós-emprego são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

#### **4.10. Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para imposto de renda foi constituída com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal pela alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10%, sobre bases tributáveis que excedam R\$ 120 mil no semestre (R\$ 240 mil no exercício), de acordo com a legislação em vigor. A contribuição social, para o BNDES e FINAME, foi constituída à alíquota de 9% até abril e 15% a partir de maio de 2008 (Lei 11.727/2008), e 9% para a BNDESPAR.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “créditos tributários”.

#### **4.11. Estimativas Contábeis**

A elaboração das Demonstrações Contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas regulamentares do Bacen e da CVM, requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem notadamente a provisão para risco de crédito, provisão para contingências, provisão para impostos e contribuições e realização de créditos tributários. A liquidação das transações, envolvendo essas estimativas, poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### **5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

#### **5.1. Aplicações em Operações Compromissadas**

O BNDES realizou operações de compra de títulos com compromisso de revenda (bancada), de curto prazo, lastreadas em 31 de dezembro de 2008 por Letras Financeiras do Tesouro (LFT), com saldo de R\$ 903.000 mil.

#### **5.2. Aplicações em Depósitos Interfinanceiros**

O depósito interfinanceiro é o instrumento financeiro ou valor mobiliário destinado a possibilitar a troca de reservas entre as instituições financeiras. A emissão e transmissão são exclusivamente nominativas e escriturais, inexistindo certificado. Seu registro e liquidação devem ser efetuados obrigatoriamente por intermédio da Câmara de Liquidação e Custódia (Cetip), autorizada pelo Bacen.

O BNDES, em dezembro de 2008, começou a realizar esse tipo de operação de curto prazo e em 31 de dezembro de 2008 tem R\$ 6.003.045 mil aplicados em depósitos interfinanceiros, tendo como contraparte o Banco do Brasil, à taxa de 13,64% a.a., com vencimento para 2 de janeiro de 2009, registrado na Cetip.

## 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

### 6.1. Composição por Natureza e por Emissor

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro			
	BNDES		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
LIVRES	5.706.553	9.946.034	13.404.041	14.033.141
TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO:				
Público:				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1.188.419	-	1.188.419	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	76.124	956.860	76.124	956.860
Outros	-	6.273	-	6.273
Privado:				
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	1.277.766	5.042.101	2.829.198	5.840.182
Debêntures	-	862.515	-	862.515
	2.542.309	6.867.749	4.093.741	7.665.830
TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA:				
Público:				
Letras do Tesouro Nacional (LTN) (veja nota 17.1-c)	397	-	397	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F) (veja nota 17.1-c)	49.438	-	49.438	-
Privado:				
Debêntures	490.372	-	490.372	-
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	-	-	1.035.633	403.879
Ações, certificados de ações e bônus de subscrição	-	-	680	3.900
	540.207	-	1.576.520	407.779
TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO:				
Público:				
Debêntures	1.686.791	1.038.170	1.916.030	1.038.170
Outros	-	-	570	1.122
Privado:				
Debêntures	937.246	1.880.241	5.817.180	4.356.487
Títulos de renda fixa no exterior	-	159.874	-	159.874
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor privado	(4.033)	(17.259)	(142.049)	(188.443)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor público	(2.921)	(1.854)	(3.610)	(1.854)
Total provisão para risco de crédito – Debêntures	(6.954)	(19.113)	(145.659)	(190.297)
	2.617.083	3.059.172	7.588.121	5.365.356
VINCULADOS A COMPROMISSOS DE RECOMPRA	9.201.929	-	9.201.929	-

Continuação

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro			
	BNDES		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
<b>TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA (PÚBLICOS)</b>				
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F (veja nota 17.1-c)	7.615.859	-	7.615.859	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN (veja nota 17.1-c)	561.857	-	561.857	-
<b>TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (PÚBLICOS):</b>				
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN – B	1.024.213	-	1.024.213	-
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 25)</b>	353.097	226.534	353.097	226.534
<b>VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIAS – PÚBLICO</b>				
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	83.472	88.085	83.472	88.085
<b>TOTAL</b>	<b>15.338.097</b>	<b>10.241.540</b>	<b>22.896.880</b>	<b>13.753.584</b>
Curto prazo	3.788.730	7.126.206	6.402.563	8.334.359
Longo prazo	11.549.367	3.115.334	16.494.317	5.419.225
<b>TOTAL</b>	<b>15.338.097</b>	<b>10.241.540</b>	<b>22.896.880</b>	<b>13.753.584</b>
Resumo por emissor (líquido de provisão)				
Público	12.283.649	2.087.534	12.512.769	2.088.656
Privado	3.054.448	8.154.006	10.384.111	11.664.928
<b>TOTAL</b>	<b>15.338.097</b>	<b>10.241.540</b>	<b>22.896.880</b>	<b>13.753.584</b>

Em setembro de 2008, o BNDES recebeu títulos públicos, como descrito na nota 17.1c, que foram classificados na categoria “para negociação”, conforme Circular Bacen 3.068/2001. Essa classificação baseou-se na expectativa, existente à época, de que a venda de tais ativos seria realizada de forma breve, o que, nos termos da referida circular, é definido como negociação ativa e frequente. Dadas as sensíveis alterações nas condições de mercado desde então, o BNDES alterou sua estratégia de monetização de tais ativos. Nesse sentido, a expectativa de negociação desses títulos foi sensivelmente alterada, sendo previsto, atualmente, que as vendas ocorram entre a data atual e algum momento de 2013, o que tornaria a classificação inicialmente assumida inadequada. De forma a adequar a classificação dos títulos ao propósito atual de negociação, por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, foi alterada sua classificação para a categoria “disponível para venda”. O ajuste a valor de mercado incorrido até o momento da reclassificação, no período de setembro a dezembro de 2008, foi mantido contabilizado no resultado do exercício, conforme instrução do Bacen 3.068/2001. Após a data da reclassificação, 31 de dezembro de 2008, passou a ser contabilizado em conta destacada no patrimônio líquido. Essa classificação também foi adotada para a segunda captação no Tesouro Nacional, em outubro de 2008, também concedida sob a forma de títulos.

Considerando a combinação de mercado desfavorável com a dificuldade de venda, mesmo quando o mercado se encontrava muito favorável, por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, foi realizada a reclassificação das debêntures, inicialmente classificadas na categoria “para negociação”, descritas na nota 7.1, para a categoria “disponível para venda”, nos termos da Circular Bacen 3.068/2001, passando a ser contabilizada em conta destacada do patrimônio líquido após a reclassificação.

## 6.2. Valor de Mercado dos Títulos Mantidos até o Vencimento

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008			
	BNDES		Consolidado	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
LIVRES:				
TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO:				
Público:				
Debêntures	1.686.791	1.686.791	1.916.030	1.916.030
Outros	-	-	570	570
	1.686.791	1.686.791	1.916.600	1.916.600
Privado:				
Debêntures	937.246	937.246	5.817.180	5.817.180
Provisão para risco de crédito – Debêntures	(6.954)	(6.954)	(145.659)	(145.659)
Vinculados a compromissos de recompra:	1.024.213	1.067.559	1.024.213	1.067.559
TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO:				
Público:				
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	1.024.213	1.067.559	1.024.213	1.067.559
<b>TOTAL</b>	<b>3.641.296</b>	<b>3.684.642</b>	<b>8.612.334</b>	<b>8.655.680</b>

As debêntures mantidas até o vencimento representam uma modalidade de apoio financeiro. Esses títulos são emitidos pelas empresas, tendo o BNDES como único comprador; dessa forma, não são ofertados publicamente, não têm mercado secundário e seu valor de mercado é igual ao seu custo corrigido.

Para cálculo do valor de mercado dos títulos de renda fixa no exterior, foram utilizados os preços divulgados pela *Bloomberg Financial Services*.

## 6.3. Composição por Prazo de Vencimento

	R\$ Mil							
	Em 31 de Dezembro de 2008							
	BNDES							
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
LIVRES:								
TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO:								
Público:								
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	1.188.419	-	-	-	-	-	1.188.419
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	-	76.124	-	-	-	-	-	76.124
Privado:								
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	1.277.766	-	-	-	-	-	-	1.277.766
	1.277.766	1.264.543	-	-	-	-	-	2.542.309

Continuação

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro de 2008							
	BNDES							
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
<b>TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA:</b>								
Público:								
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	397	-	-	-	-	397
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	-	2.540	-	46.898	-	-	-	49.438
Privado:								
Debêntures	-	-	-	314.010	152.825	23.537	-	490.372
	-	2.540	397	360.908	152.825	23.537	-	540.207
<b>TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO:</b>								
Público:								
Debêntures	-	-	-	-	64.001	1.622.790	-	1.686.791
Privado:								
Debêntures	12.699	-	81.600	86.602	259.277	497.068	-	937.246
	12.699	-	81.600	86.602	323.278	2.119.858	-	2.624.037
<b>VINCULADOS A COMPROMISSOS DE RECOMPRA</b>								
<b>TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA:</b>								
Público:								
Notas do Tesouro Nacional – Série F (NTN-F)	-	415.585	-	1.911.154	-	5.289.120	-	7.615.859
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	-	561.857	-	-	-	561.857
<b>TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO:</b>								
Público:								
Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B)	-	10.354	415.372	598.487	-	-	-	1.024.213
	-	425.939	415.372	3.071.498	-	5.289.120	-	9.201.929
Instrumentos financeiros derivativos (nota 25)	-	289.657	2.781	60.659	-	-	-	353.097
<b>VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIAS</b>								
Público:								
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	-	3.975	11.924	31.799	31.799	3.975	-	83.472
	1.290.465	1.986.654	512.074	3.611.466	507.902	7.436.490	-	15.345.051
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor privado								(4.033)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor público								(2.921)
<b>TOTAL</b>								<b>15.338.097</b>

	Em 31 de Dezembro de 2007							
	BNDES							
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
LIVRES:								
TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO:								
Público:								
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	-	956.860	-	-	-	-	-	956.860
Outros	6.273	-	-	-	-	-	-	6.273
Privado:								
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	5.042.101	-	-	-	-	-	-	5.042.101
Debêntures para negociação	862.515	-	-	-	-	-	-	862.515
	5.910.889	956.860	-	-	-	-	-	6.867.749
TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO:								
Público:								
Debêntures	-	-	-	-	65.400	972.770	-	1.038.170
Privado:								
Debêntures	1.634	-	47.357	404.961	135.153	1.291.136	-	1.880.241
Títulos de renda fixa no exterior	-	-	159.874	-	-	-	-	159.874
	1.634	-	207.231	404.961	200.553	2.263.906	-	3.078.285
Instrumentos financeiros derivativos (nota 25)	-	-	46.002	180.532	-	-	-	226.534
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIAS								
Público:								
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	-	3.477	10.431	27.816	27.816	18.545	-	88.085
	5.912.523	960.337	263.664	613.309	228.369	2.282.451	-	10.260.653
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor privado								(17.259)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor público								(1.854)
<b>TOTAL</b>								<b>10.241.540</b>



R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro de 2008							
	Consolidado							
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
LIVRES:								
TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO:								
Público:								
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	1.188.419	-	-	-	-	-	1.188.419
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	-	76.124	-	-	-	-	-	76.124
Privado:								
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	2.829.198	-	-	-	-	-	-	2.829.198
	2.829.198	1.264.543	-	-	-	-	-	4.093.741
TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA:								
Público:								
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	397	-	-	-	-	397
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	-	2.540	-	46.898	-	-	-	49.438
Privado:								
Debêntures	-	-	-	314.010	152.825	23.537	-	490.372
Ações de companhias abertas	680	-	-	-	-	-	-	680
Cotas de fundos mútuos de investimentos e de participações	1.035.633	-	-	-	-	-	-	1.035.633
	1.036.313	2.540	397	360.908	152.825	23.537	-	1.576.520
TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO:								
Público:								
Debêntures	-	-	-	-	201.809	1.714.221	-	1.916.030
Outros	-	570	-	-	-	-	-	570
Privado:								
Debêntures	12.699	22.734	87.355	469.030	1.796.773	2.714.942	713.647	5.817.180
	12.699	23.304	87.355	469.030	1.998.582	4.429.163	713.647	7.733.780
VINCULADOS A COMPROMISSOS DE RECOMPRA:								
TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA:								
Público:								
Notas do Tesouro Nacional – Série F (NTN-F)	-	415.585	-	1.911.154	-	5.289.120	-	7.615.859
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	-	561.857	-	-	-	561.857
TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO:								

Continuação

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro de 2008							
	Consolidado							
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
Público:								
Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B)	-	10.354	415.372	598.487	-	-	-	1.024.213
	-	425.939	412.372	3.071.498	-	5.289.120	-	9.201.929
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 25)	-	289.657	2.781	60.659	-	-	-	353.097
<b>VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIAS</b>								
Público:								
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	-	3.975	11.924	31.799	31.799	3.975	-	83.472
	3.878.210	2.009.958	517.829	3.993.894	2.183.206	9.745.795	713.647	23.042.539
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor privado								(142.049)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor público								(3.610)
<b>TOTAL</b>								<b>22.896.880</b>

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro de 2007							
	Consolidado							
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
<b>LIVRES:</b>								
<b>TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO:</b>								
Público:								
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	-	956.860	-	-	-	-	-	956.860
Outros	6.273	-	-	-	-	-	-	6.273
Privado:								
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	5.840.182	-	-	-	-	-	-	5.840.182
Debêntures para negociação	862.515	-	-	-	-	-	-	862.515
Cotas de fundos mútuos de investimentos e de participações	403.879	-	-	-	-	-	-	403.879
	7.112.849	956.860	-	-	-	-	-	8.069.709
<b>TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA:</b>								
Privado:								
Bônus de subscrição	3.900	-	-	-	-	-	-	3.900
	3.900	-	-	-	-	-	-	3.900

Continuação

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro de 2007							
	Consolidado							
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
<b>TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO:</b>								
Público:								
Debêntures	-	-	-	-	65.400	972.770	-	1.038.170
Outros	-	561	-	561	-	-	-	1.122
Privado:								
Debêntures	1.634	216	54.322	769.951	368.857	2.495.622	665.885	4.356.487
Títulos de renda fixa no exterior	-	-	159.874	-	-	-	-	159.874
	1.634	777	214.196	770.512	434.257	3.468.392	665.885	5.555.653
Instrumentos financeiros derivativos (nota 25)	-	-	46.002	180.532	-	-	-	226.534
<b>VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIAS</b>								
Público:								
Letras Financeiras do Tesouro – Série A	-	3.477	10.431	27.816	27.816	18.545	-	88.085
	7.118.383	961.114	270.629	978.860	462.073	3.486.937	665.885	13.943.881
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor privado								(188.443)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor público								(1.854)
<b>TOTAL</b>								13.753.584

#### 6.4. Fundos de Investimento Exclusivo Administrados pelo Banco do Brasil

Os fundos administrados pelo Banco do Brasil estão classificados, de acordo com a Circular Bacen 3.068, de 8 de novembro de 2001, como títulos para negociação.

A carteira dos fundos é composta basicamente por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional e custodiados no Selic.

Apresenta-se a seguir a composição da carteira de títulos dos fundos:

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
<b>FUNDO BB EXTRAMERCADO *</b>				
<b>ATIVO</b>				
Disponibilidades	10.022	30.039	1	7
Operações compromissadas				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1.240.379	2.187.555	2.286.615	2.286.615
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	693.350	754.038
Títulos e valores mobiliários				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	28.095	612.433	467.222	1.204.695
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	-	-	17.783	17.783
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	381.149	381.149
Cotas de fundo de renda fixa	-	-	102.754	102.754
Outros	2	4	2	5
	<b>1.278.498</b>	<b>2.830.031</b>	<b>3.948.876</b>	<b>4.747.046</b>
<b>PASSIVO</b>				
Valores a pagar	(732)	(833)	(626)	(715)
	<b>(732)</b>	<b>(833)</b>	<b>(626)</b>	<b>(715)</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.277.766</b>	<b>2.829.198</b>	<b>3.948.250</b>	<b>4.746.331</b>
<b>FUNDO BB POLO XXVI MULTIMERCADO **</b>				
<b>ATIVO</b>				
Disponibilidades	-	-	13	13
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	-	-	77.137	77.137
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	809.819	809.819
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	195.993	195.993
Swap cambial	-	-	1.294	1.294
Mercado futuro	-	-	9.610	9.610
Outros	-	-	2	2
	-	-	<b>1.093.868</b>	<b>1.093.868</b>
<b>PASSIVO</b>				
Valores a pagar	-	-	(17)	(17)
	-	-	<b>(17)</b>	<b>(17)</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.093.851</b>	<b>1.093.851</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.277.766</b>	<b>2.829.198</b>	<b>5.042.101</b>	<b>5.840.182</b>

\* Inclui os fundos BB Urano 2 (FINAME), BB Extramercado Exclusivo 23 FI RF (BNDESPAR) e BB Milênio 28 FI Renda Fixa (BNDES), com políticas de investimento semelhantes.

\*\* Fundo destinado à administração de exposição cambial.

COMPOSIÇÃO DOS TÍTULOS INTEGRANTES DO ATIVO DOS FUNDOS POR PRAZO DE VENCIMENTO

R\$ Mil

	Quantidade	Em 31 de Dezembro de 2008							
		BNDES							Total
		Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	
FUNDO BB EXTRAMERCADO									
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	341.110	-	1.240.379	1.789	-	26.306	-	-	1.268.474
<b>TOTAL</b>		-	1.240.379	1.789	-	26.306	-	-	1.268.474

R\$ Mil

	Quantidade	Em 31 de Dezembro de 2007							
		BNDES							Total
		Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	
FUNDO BB EXTRAMERCADO									
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	831.764	-	2.296.863	-	179.626	157.981	119.367	-	2.753.837
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	20.000	-	-	-	-	-	17.783	-	17.783
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.224.347	-	702.570	4.379	367.550	-	-	-	1.074.499
Cotas de fundo de renda fixa	71.829.880	102.754	-	-	-	-	-	-	102.754
		102.754	2.999.433	4.379	547.176	157.981	137.150	-	3.948.873
FUNDO BB POLO XXVI									
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	244.285	-	80	-	-	-	809.739	-	809.819
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	50.000	-	-	-	-	-	-	77.137	77.137
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	220.000	-	-	-	195.993	-	-	-	195.993
		-	80	-	195.993	-	809.739	77.137	1.082.949
<b>TOTAL</b>		102.754	2.999.513	4.379	743.169	157.981	946.889	77.137	5.031.822

R\$ Mil

	Quantidade	Em 31 de Dezembro de 2008							
		Consolidado							
		Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
FUNDO BB EXTRAMERCADO									
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	752.694	-	2.187.555	44.521	-	91.227	476.685	-	2.799.988
TOTAL		-	2.187.555	44.521	-	91.227	476.685	-	2.799.988

R\$ Mil

	Quantidade	Em 31 de Dezembro de 2007							
		Consolidado							
		Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	5 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
FUNDO BB EXTRAMERCADO									
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1.054.251	-	2.314.618	38.232	462.155	552.887	123.418	-	3.491.310
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	20.000	-	-	-	-	-	17.783	-	17.783
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.288.815	-	763.258	4.379	367.550	-	-	-	1.135.187
Cotas de fundo de renda fixa	71.829.880	102.754	-	-	-	-	-	-	102.754
		102.754	3.077.876	42.611	829.705	552.887	141.201	-	4.747.034
FUNDO BB POLO XXVI									
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	244.285	-	80	-	-	-	809.739	-	809.819
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	50.000	-	-	-	-	-	-	77.137	77.137
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	220.000	-	-	-	195.993	-	-	-	195.993
		-	80	-	195.993	-	809.739	77.137	1.082.949
TOTAL		102.754	3.077.956	42.611	1.025.698	552.887	950.940	77.137	5.829.983

## 6.5. Cotas de Fundos Mútuos de Investimento e de Participações

Estas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas desses fundos são avaliadas pelos valores das cotas divulgadas pelo respectivo administrador na data base do Balanço.

FUNDO	ADMINISTRADOR	R\$ Mil	
		Em 31 de Dezembro	
		2008	2007
Brasil 21 – Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes	Dynamo Administradora de Recursos Ltda	4.645	6.061
PROT – Fundo de Investimento em Participações	Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos Mobiliários S.A.	462.808	-
Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A.	13.564	-
Fire – Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes	BrasilPrivate Consultoria e Participações Ltda	26.908	25.032
Fundo de Invest. em Partic. Governança e Gestão – FIPGG	Governança & Gestão Investimentos	28.974	31.187
Opportunity Equity Partners – FIA	Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos Mobiliários S.A.	104.698	57.891
Brasil Energia – Fundo de Investimentos em Participações	Banco Bradesco S.A.	118.485	65.514
InfraBrasil – Fundo de Investimentos em Participações	Banco ABN Amro Real S.A.	67.756	25.144
RB Cinema I – Fundo Financiamento Ind. Cinematográfica Nacional	Rio Bravo Investimentos S.A.	11.677	11.087
Fundo Brascan de Petróleo e Gás	Banco Brascan S.A.	13.642	11.388
AG Angra Infra-Estrutura – Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A.	38.011	30.189
Fundo de Investimentos Cia. Paulista Trens Metropolitanos	Banco Bradesco S.A.	79.164	83.175
Outros		65.301	57.211
<b>TOTAL</b>		<b>1.035.633</b>	<b>403.879</b>

Os fundos mútuos de investimento em empresas emergentes Fire – Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes – e Brasil 21 – Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes – foram constituídos sob a forma de condomínios fechados, tendo somente aportes da BNDESPAR, com prazo de duração de oito anos. Esses fundos estão em fase de desinvestimentos, com previsão para encerramento de suas atividades para janeiro de 2009 e janeiro de 2010, respectivamente.

## 7. DEBÊNTURES

### 7.1. Debêntures Disponíveis para Venda

Tradicionalmente, o BNDES, por meio de sua subsidiária BNDESPAR, exerce a função de fomentar o desenvolvimento do mercado de ações. Faltava ao BNDES uma ação direcionada a apoiar o desenvolvimento do mercado brasileiro de dívida corporativa. Para tanto, em agosto de 2006 foram estabelecidas as normas aplicáveis à subscrição de debêntures simples, pelo BNDES, em ofertas públicas, e à negociação desses valores mobiliários no mercado secundário com o objetivo de apoiar novas emissões e de girar os ativos adquiridos, de forma a ajudar a aumentar a liquidez do mercado local.

A subscrição de debêntures de colocação pública está limitada a operações de baixo risco de crédito e deve ter as seguintes características:

- Participação limitada a 15% da oferta;
- Setores apoiados pelo BNDES;
- Recursos captados destinados a financiar:
  - investimentos fixos;
  - capital de giro;
  - gastos em P&D ou em outros ativos intangíveis;
  - fusões e aquisições (nos casos em que os ganhos de escala são importantes para impulsionar a expansão das atividades da empresa);
  - reestruturação financeira, se for considerada um passo necessário para viabilizar investimentos ou parcerias subsequentes.
- Adoção de práticas de distribuição e negociação que privilegiem a dispersão dos títulos no mercado, a liquidez, até mesmo com participação do formador de mercado, a padronização das cláusulas e as boas práticas de governança corporativa.

A atuação no mercado secundário deverá seguir os princípios de competitividade e de transparência na formação do preço, com preferência que as operações sejam efetuadas por meio de plataformas eletrônicas ou, que as mesmas sejam referendadas por cotações disponíveis em plataformas eletrônicas.

Em 31 de dezembro de 2008, o saldo das debêntures disponíveis para a venda era de R\$ 490.372 mil (R\$ 862.515 mil em 31 de dezembro de 2007).



## 7.2. Debêntures Mantidas até o Vencimento

Essas debêntures representam uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, sendo contratadas diretamente com os emissores e realizadas no vencimento ou convertidas/transformadas em participações societárias de acordo com cláusulas contratuais. Em função de suas características, esses títulos são avaliados de acordo com as normas definidas pela Resolução 2.682 do Bacen, conforme demonstrado na nota 7.2.4.

### 7.2.1. Composição das Debêntures Mantidas até o Vencimento

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Valor bruto	2.624.037	7.733.210	2.918.411	5.394.657
Provisão para risco de crédito	(6.954)	(145.659)	(19.113)	(190.297)
<b>VALOR LÍQUIDO</b>	<b>2.617.083</b>	<b>7.587.551</b>	<b>2.899.298</b>	<b>5.204.360</b>
Curto prazo	93.836	119.354	38.673	40.405
Longo prazo	2.523.247	7.468.197	2.860.625	5.163.955
<b>TOTAL</b>	<b>2.617.083</b>	<b>7.587.551</b>	<b>2.899.298</b>	<b>5.204.360</b>

### 7.2.2. Distribuição da Carteira Bruta por Setor de Atividade

	R\$ Mil			
	2008		2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Setor público	1.686.791	1.916.030	1.038.170	1.038.170
Setor privado				
Indústria	273.778	2.821.147	1.250.840	2.684.424
Outros serviços	663.468	2.996.033	629.401	1.672.063
	937.246	5.817.180	1.880.241	4.356.487
<b>TOTAL</b>	<b>2.624.037</b>	<b>7.733.210</b>	<b>2.918.411</b>	<b>5.394.657</b>

### 7.2.3. Distribuição da Carteira Bruta por Vencimento

	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro de 2008	
	BNDES	Consolidado
A vencer:		
2009	94.299	122.787
2010	86.602	469.031
2011	-	-
2012	172.431	401.629
2013	-	1.446.106
Após 2013	2.270.705	5.293.657
<b>TOTAL</b>	<b>2.624.037</b>	<b>7.733.210</b>

	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado
A vencer:		
2008	48.991	56.172
2009	232.897	268.813
2010	172.064	501.137
2011	-	2.581
2012	200.552	431.676
Após 2012	2.263.907	4.134.278
<b>TOTAL</b>	<b>2.918.411</b>	<b>5.394.657</b>

## 7.2.4. Composição da Carteira Bruta e da Provisão para Risco de Crédito por Nível de Risco

R\$ Mil						
NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	Em 31 de Dezembro de 2008				
		Debêntures		% Provisão	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	1.698.489	4.041.632	0,00	-	-
A	Adimplente	802.207	2.224.908	0,50	4.011	11.125
B	Adimplente	37.872	1.261.849	1,00	379	12.618
C	Adimplente	85.469	85.469	3,00	2.564	2.564
H	Adimplente	-	119.067	100,00	-	119.067
	Inadimplente	-	285	100,00	-	285
		-	119.352		-	119.352
TOTAL		2.624.037	7.733.210		6.954	145.659
Curto prazo		94.299	122.787		463	3.433
Longo prazo		2.529.738	7.610.423		6.491	142.226
TOTAL		2.624.037	7.733.210		6.954	145.659

R\$ Mil						
NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	Em 31 de Dezembro de 2007				
		Debêntures		% Provisão	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	1.706.094	2.444.159	0,00	-	-
A	Adimplente	1.053.137	1.969.655	0,50	5.266	9.849
B	Adimplente	40.168	40.168	1,00	402	402
C	Adimplente	104.272	428.860	3,00	3.128	12.866
D	Adimplente	-	367.944	10,00	-	36.795
E	Adimplente	-	10.187	30,00	-	3.056
F	Adimplente	-	3.862	50,00	-	1.930
G	Adimplente	14.740	14.740	70,00	10.317	10.317
H	Adimplente	-	106.150	100,00	-	106.150
	Inadimplente	-	8.932	100,00	-	8.932
		-	115.082		-	115.082
TOTAL		2.918.411	5.394.657		19.113	190.297
Curto prazo		48.991	56.172		10.318	15.767
Longo prazo		2.869.420	5.338.485		8.795	174.530
TOTAL		2.918.411	5.394.657		19.113	190.297

## 7.2.5. MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO SOBRE DEBÊNTURES

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDDES	Consolidado	BNDDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	19.113	190.297	43.199	595.376
Reversão líquida	(12.159)	(35.617)	(24.086)	(405.076)
Baixas contra provisão	-	(9.021)	-	(3)
<b>SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>6.954</b>	<b>145.659</b>	<b>19.113</b>	<b>190.297</b>

O efeito no resultado está apresentado na nota 24.

## 8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E REPASSES INTERFINANCEIROS

### 8.1. Composição das Operações

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDDES	Consolidado	BNDDES	Consolidado
Operações de crédito	106.632.273	118.835.784	76.641.560	86.389.490
Provisão para risco de crédito	(2.012.171)	(2.241.678)	(2.170.178)	(2.363.925)
	104.620.102	116.594.106	74.471.382	84.025.565
Repasse interfinanceiros	125.976.549	101.713.545	94.501.896	82.539.940
Provisão para risco de crédito	(2.089.834)	(2.318.261)	(1.678.220)	(1.883.709)
Provisão para rebate sobre programas agrícolas especiais*	-	-	(112)	(154.778)
	123.886.715	99.395.284	92.823.564	80.501.453
<b>TOTAL</b>	<b>228.506.817</b>	<b>215.989.390</b>	<b>167.294.946</b>	<b>164.527.018</b>
Curto prazo	33.424.404	45.806.110	30.702.357	38.279.051
Longo prazo	195.082.413	170.183.280	136.592.589	126.247.967
<b>TOTAL</b>	<b>228.506.817</b>	<b>215.989.390</b>	<b>167.294.946</b>	<b>164.527.018</b>

\* Veja nota 8.9

## 8.2. Distribuição da Carteira Bruta de Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros por Moedas

	R\$ Mil					
	Em 31 de Dezembro de 2008					
	BNDES			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
Controladas	66.503.840	12.670.377	79.174.217	-	-	-
Outras	121.854.736	31.579.869	153.434.605	176.285.693	44.263.636	220.549.329
<b>TOTAL</b>	<b>188.358.576</b>	<b>44.250.246</b>	<b>232.608.822</b>	<b>176.285.693</b>	<b>44.263.636</b>	<b>220.549.329</b>

	R\$ Mil					
	Em 31 de Dezembro de 2007					
	BNDES			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
Controladas	45.961.008	9.816.779	55.777.787	-	-	-
Outras	95.864.687	19.500.982	115.365.669	139.269.150	29.660.280	168.929.430
<b>TOTAL</b>	<b>141.825.695</b>	<b>29.317.761</b>	<b>171.143.456</b>	<b>139.269.150</b>	<b>29.660.280</b>	<b>168.929.430</b>

## 8.3. Distribuição da Carteira Bruta de Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros por Setor de Atividade

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Setor público	107.632.036	36.683.353	77.914.054	28.385.922
Setor privado				
Rural	2.403.477	2.403.477	1.763.708	1.763.708
Indústria	49.952.340	49.952.340	36.198.919	36.198.920
Comércio	27.876.531	74.562.212	710.010	710.010
Intermediação financeira	972.962	972.962	23.573.095	61.138.944
Outros serviços	43.771.476	55.974.985	30.983.670	40.731.926
	124.976.786	183.865.976	93.229.402	140.543.508
<b>TOTAL</b>	<b>232.608.822</b>	<b>220.549.329</b>	<b>171.143.456</b>	<b>168.929.430</b>

#### 8.4. Distribuição da Carteira Bruta de Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros por Vencimento

	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro de 2008	
	BNDES	Consolidado
Vencido	328.324	328.324
A vencer:		
2009	33.692.627	46.178.458
2010	28.446.216	40.732.294
2011	23.089.066	30.489.809
2012	18.739.056	23.175.764
2013	15.767.722	16.179.921
Após 2013	112.545.811	63.464.759
<b>TOTAL</b>	<b>232.608.822</b>	<b>220.549.329</b>

	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado
Vencido	180.777	181.274
A vencer:		
2008	30.900.291	38.282.233
2009	27.713.796	29.333.845
2010	23.965.556	23.677.641
2011	20.525.244	15.675.504
2012	9.800.559	4.701.090
Após 2012	58.057.233	57.077.843
<b>TOTAL</b>	<b>171.143.456</b>	<b>168.929.430</b>

#### 8.5. Concentração da Carteira Bruta de Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
10 maiores clientes	122.266.840	76.249.414	89.459.540	60.987.879
50 seguintes maiores clientes	55.696.804	74.543.198	41.563.189	56.469.584
100 seguintes maiores clientes	29.970.715	39.973.371	20.479.922	29.411.708
Demais clientes	24.674.463	30.783.346	19.640.805	22.060.259
<b>TOTAL</b>	<b>232.608.822</b>	<b>220.549.329</b>	<b>171.143.456</b>	<b>168.929.430</b>

## 8.6. Composição da Carteira e da Provisão para Risco de Crédito por Nível de Risco

O CMN, por intermédio da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999, publicada pelo Bacen, estabeleceu a sistemática para a constituição da provisão para risco de crédito. A regra, estipulando classes de risco para créditos em situação de inadimplência e de inadimplência e respectivos percentuais, entrou em vigor em março de 2000.

Assim, as provisões para créditos adimplentes e inadimplentes, relativas a operações de crédito e repasses interfinanceiros, foram as seguintes:

### a) Operações de crédito

R\$ Mil						
NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	Em 31 de Dezembro de 2008				
		Operações de Crédito		% Provisão	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	44.302.869	46.334.150	0,00	-	-
A	Adimplente	43.185.871	43.341.617	0,50	215.929	216.708
B	Adimplente	12.985.501	16.619.790	1,00	129.855	166.198
C	Adimplente	4.004.177	10.385.424	3,00	120.126	311.563
	Inadimplente	150.981	150.981		4.529	4.529
D		<b>4.155.158</b>	<b>10.536.405</b>		<b>124.655</b>	<b>316.092</b>
	Adimplente	159.292	159.292	10,00	15.929	15.929
	Inadimplente	42.299	42.299		4.230	4.230
E		<b>201.591</b>	<b>201.591</b>		<b>20.159</b>	<b>20.159</b>
	Adimplente	167.521	167.521	30,00	50.256	50.256
	Inadimplente	354	354		106	106
F		<b>167.875</b>	<b>167.875</b>		<b>50.362</b>	<b>50.362</b>
	Adimplente	88.676	88.676	50,00	44.338	44.338
	Inadimplente	193	193		97	97
G		<b>88.869</b>	<b>88.869</b>		<b>44.435</b>	<b>44.435</b>
	Adimplente	354.595	354.595	70,00	248.217	248.217
	Inadimplente	37.950	37.950		26.565	26.565
H		<b>392.545</b>	<b>392.545</b>		<b>274.782</b>	<b>274.782</b>
	Adimplente	1.062.481	1.063.429	100,00	1.062.481	1.063.429
	Inadimplente	89.513	89.513		89.513	89.513
		<b>1.151.994</b>	<b>1.152.942</b>		<b>1.151.994</b>	<b>1.152.942</b>
TOTAL		<b>106.632.273</b>	<b>118.835.784</b>		<b>2.012.171</b>	<b>2.241.678</b>
Curto prazo		14.102.859	15.837.897		266.124	298.754
Longo prazo		92.529.414	102.997.887		1.746.047	1.942.924
TOTAL		<b>106.632.273</b>	<b>118.835.784</b>		<b>2.012.171</b>	<b>2.241.678</b>

R\$ Mil

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	Em 31 de Dezembro de 2007				
		Operações de Crédito		% Provisão	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	29.820.944	31.567.755	0,00	-	-
A	Adimplente	34.015.132	34.153.855	0,50	170.077	170.770
B	Adimplente	6.971.586	9.496.226	1,00	69.717	94.962
C	Adimplente	1.587.956	6.896.628	3,00	47.639	206.900
	Inadimplente	1.763	1.763	3,00	53	53
		<b>1.589.719</b>	<b>6.898.391</b>		<b>47.692</b>	<b>206.953</b>
D	Adimplente	712.670	735.345	10,00	71.267	73.535
E	Adimplente	2.174.665	2.174.851	30,00	652.400	652.457
F	Adimplente	82.704	82.704	50,00	41.352	41.352
	Inadimplente	83.609	83.609	50,00	41.805	41.805
		<b>166.313</b>	<b>166.313</b>		<b>83.157</b>	<b>83.157</b>
G	Adimplente	382.019	382.019	70,00	267.415	267.415
	Inadimplente	196	196	70,00	137	137
		<b>382.215</b>	<b>382.215</b>		<b>267.552</b>	<b>267.552</b>
H	Adimplente	730.960	737.183	100,00	730.960	737.183
	Inadimplente	77.356	77.356	100,00	77.356	77.356
		<b>808.316</b>	<b>814.539</b>		<b>808.316</b>	<b>814.539</b>
TOTAL		<b>76.641.560</b>	<b>86.389.490</b>		<b>2.170.178</b>	<b>2.363.925</b>
Curto prazo		11.423.284	12.660.351		323.461	348.049
Longo prazo		65.218.276	73.729.139		1.846.717	2.015.876
TOTAL		<b>76.641.560</b>	<b>86.389.490</b>		<b>2.170.178</b>	<b>2.363.925</b>

## b) Repasses interfinanceiros

R\$ Mil

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	Em 31 de Dezembro de 2008				
		Repasses Interfinanceiros		% Provisão	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	99.310.948	36.826.912	0,00	-	-
A	Adimplente	23.174.735	59.302.777	0,50	115.874	296.514
B	Adimplente	1.472.221	3.243.963	1,00	14.722	32.440
C	Adimplente	59.070	354.679	3,00	1.772	10.640
D	Adimplente	138	288	10,00	14	29
E	Adimplente	2.835	8.982	30,00	850	2.694
H	Adimplente*	1.949.568	1.968.910	100,00	1.949.568	1.968.910
	Inadimplente	7.034	7.034		7.034	7.034
		<b>1.956.602</b>	<b>1.975.944</b>		<b>1.956.602</b>	<b>1.975.944</b>
TOTAL		<b>125.976.549</b>	<b>101.713.545</b>		<b>2.089.834</b>	<b>2.318.261</b>
Curto prazo		19.918.092	30.668.885		330.423	401.918
Longo prazo		106.058.457	71.044.660		1.759.411	1.916.343
TOTAL		<b>125.976.549</b>	<b>101.713.545</b>		<b>2.089.834</b>	<b>2.318.261</b>

\* Veja nota 8.8



R\$ Mil

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	Em 31 de Dezembro de 2007				
		Repasses Interfinanceiros		% Provisão	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	74.575.876	33.088.061	0,00	-	-
A	Adimplente	16.371.865	41.572.221	0,50	81.859	207.861
B	Adimplente	1.924.038	6.192.422	1,00	19.240	61.923
C	Adimplente	32.284	45.780	3,00	970	1.374
D	Adimplente	24.054	32.080	10,00	2.405	3.208
E	Adimplente	47	47	30,00	14	14
H	Adimplente*	1.555.879	1.590.979	100,00	1.555.879	1.590.979
	Inadimplente	17.853	18.350	100,00	17.853	18.350
		1.573.732	1.609.329		1.573.732	1.609.329
TOTAL		94.501.896	82.539.940		1.678.220	1.883.709
Curto prazo		19.957.055	26.540.213		354.409	418.687
Longo prazo		74.544.841	55.999.727		1.323.811	1.465.022
TOTAL		94.501.896	82.539.940		1.678.220	1.883.709

\* Veja nota 8.8

## 8.7. Movimentação da Provisão para Risco de Crédito sobre Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros

### a) Sobre operações de crédito

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	2.170.173	2.363.919	3.393.405	3.655.083
Reversão líquida	(88.470)	(52.199)	(1.125.738)	(1.193.630)
Baixas contra provisão	(69.532)	(70.042)	(97.494)	(97.528)
<b>SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.012.171</b>	<b>2.241.678</b>	<b>2.170.173</b>	<b>2.363.925</b>

### b) Sobre repasses interfinanceiros

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	1.678.220	1.883.710	463.104	685.408
Constituição líquida	411.613	434.551	1.215.116	1.198.301
Baixas contra provisão	1	-	-	-
<b>SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.089.834</b>	<b>2.318.261</b>	<b>1.678.220</b>	<b>1.883.709</b>

O efeito no resultado está apresentado na nota 24.

## 8.8. Provisão para Operações de Repasse no Âmbito do Pronaf

Em 31 de dezembro de 2007, as operações de repasse realizadas no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), num total, atualizado para 31 de dezembro de 2008, de R\$ 1.808.803 mil (R\$ 1.488.205 mil em 31 de dezembro de 2007) foram classificadas no nível de risco H da Resolução 2.682/1999 do CMN. Essa reclassificação está de acordo com o artigo 2º da referida Resolução porque tais operações são constantemente renegociadas, por determinação do Governo Federal, com a prorrogação dos prazos de vencimento, perdão de multas e encargos de mora, redução das taxas de juros, concessão de bônus de adimplência e devolução de parcelas amortizadas.

## 8.9. Provisão para Rebate sobre Programas Agrícolas Especiais

Por intermédio do Decreto 6.201, de 28 de agosto de 2007, regulamentado pela Resolução Bacen 3.496, de 30 de agosto de 2007, o Governo Federal autorizou a concessão de rebates no valor das parcelas com vencimento em 2007 de financiamentos de investimento rural, incluindo as operações no âmbito do Programa Finame Agrícola Especial, cujo custo será assumido pela FINAME.

Em consequência, foram efetuados os provisionamentos, atualizados para 31 de dezembro de 2008, de R\$ 169.204 mil e de R\$ 120 mil, dos custos resultantes da concessão dos rebates nas operações ao amparo da linha de crédito Finame Agrícola Especial, que serão assumidos pela FINAME e BNDES, respectivamente, de acordo com o artigo 5º do Decreto 6.201/2007. Em 31 de dezembro de 2008, as operações de repasses já estão apresentadas líquidas do efeito de tais custos.

# 9. OUTROS CRÉDITOS – VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DIREITOS RECEBÍVEIS

## 9.1. Composição

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Venda a prazo de TVM	20.739	1.327.858	38.926	1.337.442
Provisão	(181)	(37.230)	(190)	(40.573)
	20.558	1.290.628	38.736	1.296.869
Direitos recebíveis	1.105.820	1.126.610	1.117.614	1.528.284
Provisão	(7.498)	(22.992)	(5.057)	(133.179)
	1.098.322	1.103.618	1.112.557	1.395.105
<b>TOTAL</b>	<b>1.118.880</b>	<b>2.394.246</b>	<b>1.151.293</b>	<b>2.691.974</b>
Curto prazo	124.905	361.348	135.245	463.783
Longo prazo	993.975	2.032.898	1.016.048	2.228.191
<b>TOTAL</b>	<b>1.118.880</b>	<b>2.394.246</b>	<b>1.151.293</b>	<b>2.691.974</b>

## 9.2. Distribuição da Carteira Bruta por Setor de Atividade

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Setor público	894.292	894.291	879.102	1.254.586
Setor privado				
Indústria	15.512	1.289.777	25.792	1.317.340
Intermediação financeira	5.226	13.779	10.422	28.336
Outros serviços	211.529	256.621	241.224	265.464
	232.267	1.560.177	277.438	1.611.140
<b>TOTAL</b>	<b>1.126.559</b>	<b>2.454.468</b>	<b>1.156.540</b>	<b>2.865.726</b>

## 9.3. Distribuição da Carteira Bruta por Vencimento

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Vencido			7.728	7.815
A vencer:				
2008			128.138	584.374
2009	137.319	370.239	215.665	413.537
2010	124.013	319.912	145.934	334.500
2011	132.572	328.583	182.643	371.293
2012	75.660	266.096	83.030	268.104
2013	66.416	256.370		
Após 2012			393.402	886.103
Após 2013	590.579	913.268		
<b>TOTAL</b>	<b>1.126.559</b>	<b>2.454.468</b>	<b>1.156.540</b>	<b>2.865.726</b>

#### 9.4. Composição da Carteira Bruta por Nível de Risco e Provisão para Risco de Crédito

R\$ Mil

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	Em 31 de Dezembro de 2008				
		Venda a Prazo de TVM		% Provisão	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	-	9.371	0,00	-	-
A	Adimplente	5.226	5.226	0,50	26	26
B	Adimplente	15.513	1.288.947	1,00	155	12.890
H	Adimplente	-	24.314	100,00	-	24.314
<b>TOTAL</b>		<b>20.739</b>	<b>1.327.858</b>		<b>181</b>	<b>37.230</b>
Curto prazo		15.754	254.749		137	4.079
Longo prazo		4.985	1.073.109		44	33.151
<b>TOTAL</b>		<b>20.739</b>	<b>1.327.858</b>		<b>181</b>	<b>37.230</b>

R\$ Mil

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	Em 31 de Dezembro de 2007				
		Venda a Prazo de TVM		% Provisão	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	-	17.865	0,00	-	-
A	Adimplente	38.926	47.817	0,50	190	235
C	Adimplente	-	1.269.507	3,00	-	38.085
H	Adimplente	-	2.253	100,00	-	2.253
<b>TOTAL</b>		<b>38.926</b>	<b>1.337.442</b>		<b>190</b>	<b>40.573</b>
Curto prazo		18.925	77.043		92	3.644
Longo prazo		20.001	1.260.399		98	36.929
<b>TOTAL</b>		<b>38.926</b>	<b>1.337.442</b>		<b>190</b>	<b>40.573</b>

R\$ Mil

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	Em 31 de Dezembro de 2008				
		Direitos Recebíveis		% Provisão	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	1.098.322	1.098.322	0,00	-	-
G	Adimplente	-	17.652	70,00	-	12.356
H	Adimplente	7.498	10.636	100,00	7.498	10.636
<b>TOTAL</b>		<b>1.105.820</b>	<b>1.126.610</b>		<b>7.498</b>	<b>22.992</b>
Curto prazo		110.034	115.490		746	4.812
Longo prazo		995.786	1.011.120		6.752	18.180
<b>TOTAL</b>		<b>1.105.820</b>	<b>1.126.610</b>		<b>7.498</b>	<b>22.992</b>

R\$ Mil

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	Em 31 de Dezembro de 2007				
		Direitos Recebíveis		% Provisão	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	871.373	884.485	0,00	-	-
A	Adimplente	238.513	238.513	0,50	1.193	1.193
E	Adimplente	-	375.485	30,00	-	112.645
F	Inadimplente	7.728	7.728	50,00	3.864	3.864
G	Adimplente	-	21.986	70,00	-	15.390
H	Inadimplente	-	87	100,00	-	87
<b>TOTAL</b>		<b>1.117.614</b>	<b>1.528.284</b>		<b>5.057</b>	<b>133.179</b>
Curto prazo		116.941	515.146		529	124.762
Longo prazo		1.000.673	1.013.138		4.528	8.417
<b>TOTAL</b>		<b>1.117.614</b>	<b>1.528.284</b>		<b>5.057</b>	<b>133.179</b>

### 9.5. Movimentação da Provisão sobre Operações de Venda a Prazo de Títulos e Valores Mobiliários

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	190	40.578	1.308	101.070
Constituição (reversão) líquida	(9)	(3.277)	(1.118)	(60.481)
Baixas contra provisão	-	(71)	-	(11)
<b>SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>181</b>	<b>37.230</b>	<b>190</b>	<b>40.578</b>

O efeito no resultado está apresentado na nota 24.

### 9.6. Movimentação da Provisão sobre Operações de Direitos Recebíveis

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do período	5.057	133.179	1.311	40.404
Constituição (reversão) líquida	2.441	(110.187)	3.746	92.775
<b>SALDO NO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>7.498</b>	<b>22.992</b>	<b>5.057</b>	<b>133.179</b>

O efeito no resultado está apresentado na nota 24.

## 10. CRÉDITOS TRANSFERIDOS PARA O RESULTADO E RENEGOCIADOS

	R\$ Mil					
	2.º Semestre de 2008		Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Créditos transferidos para prejuízo	8.683	9.145	69.531	79.063	97.494	97.542
Créditos recuperados*	454.747	554.010	569.686	677.952	1.022.541	1.014.743
Créditos renegociados	2.252.650	2.252.650	2.428.661	2.428.661	668.046	668.046

\* O efeito no resultado está apresentado na nota 24.

## 11. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Créditos perante o Tesouro Nacional	-	-	183.369	212.236
Dividendos e juros sobre capital próprio	840.176	652.134	965.646	450.190
Pagamentos a ressarcir	71.313	16.596	64.618	15.274
Devedores por depósitos em garantia	154.870	172.985	141.266	158.683
Outros	54.139	62.996	190.337	203.383
<b>TOTAL</b>	<b>1.120.498</b>	<b>904.711</b>	<b>1.545.236</b>	<b>1.039.766</b>
Curto prazo	1.120.498	904.711	1.545.236	1.039.766
Longo prazo	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.120.498</b>	<b>904.711</b>	<b>1.545.236</b>	<b>1.039.766</b>

## 12. INVESTIMENTOS

Em 2008, a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/1976) foi alterada pela Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Medida Provisória 449, de 3 de dezembro de 2008. Em relação à avaliação de investimentos em coligadas, o novo diploma legal alterou o alcance da aplicação do método da equivalência patrimonial, eliminou o conceito de relevância e estabeleceu a figura da “influência significativa”, presumida quando a participação da investidora alcança 20% do capital votante da investida.

Em razão dessas alterações, houve uma revisão dos critérios para avaliação dos investimentos em coligadas, o que ensejou a reclassificação, em 2008, de 39 participações societárias para o método do custo, por causa da inexistência de influência significativa nessas empresas. Em conformidade com a Deliberação CVM 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 13 – adoção inicial da Lei 11.638/2007 –, o valor contábil do investimento nessas empresas em 31 de dezembro de 2007, incluindo ágio ou deságio não amortizados, passou a ser o novo valor de custo para fins de mensuração futura e de determinação do seu valor recuperável, deixando de ser aplicada a equivalência patrimonial. Os dividendos e juros sobre o capital próprio, recebidos por conta de lucros já reconhecidos por equivalência patrimonial, estão sendo contabilizados como redução desses investimentos.

Adicionalmente, os valores dos investimentos e do patrimônio líquido foram reduzidos em R\$ 281.105 mil, em razão da decisão da BNDESPAR de estornar o saldo da reserva de reavaliação, integralmente composta por reavaliações reflexas das coligadas, conforme disciplinado no artigo 6º da Lei 11.638/2007. O BNDES ajustou as demonstrações contábeis das coligadas que optaram pela manutenção dos respectivos saldos de reserva de reavaliação, visando manter a uniformidade de procedimentos.

## 12.1. Composição dos Saldos

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Em controladas				
Avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	17.373.979	-	17.511.530	-
Em coligadas				
Avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	-	7.637.318	-	7.284.944
	17.373.979	7.637.318	17.511.530	7.284.944
Outras participações societárias	84.003	17.611.859	84.471*	11.639.336
Outros investimentos	43.333	43.333	43.333	58.359
<b>TOTAL</b>	<b>17.501.315</b>	<b>25.292.510</b>	<b>17.639.334</b>	<b>18.982.639</b>

\* Inclui as empresas classificadas como Coligadas ao Custo em 2007: R\$ 8.010 mil (BNDES) e R\$ 3.729.378 mil (Consolidado).

## 12.2. Controladas – Bndes

CONTROLADAS	Data-Base	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Exercício
Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)	31.12.2008	3.834.579	262.637
BNDES Participações S.A. (BNDESPAR)	31.12.2008	13.539.400	3.360.228
<b>TOTAL</b>			

(a) Ajuste de avaliação patrimonial.

O percentual de participação no capital das sociedades controladas é de 100%.

## 12.3. Coligadas Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial – Consolidado

EMPRESAS INVESTIDAS	Data-Base	Capital Social	Resultado Base para a Equivalência	Patrimônio Líquido	Quantidade (Mil) de Ações Possuídas	
					Ordinárias	Preferenciais
Bertin (1)	31.10.2008	3.349.360	(476.189)	3.423.079	7.709	-
Brasília (1)	31.10.2008	2.960.708	(34.980)	3.161.719	300.000	50.000
Copel (1)	31.10.2008	4.460.000	1.146.796	8.008.485	38.299	27.282
Rio Polímeros (1)	31.10.2008	1.469.806	(99.197)	1.406.491	317.974	-
Telemar Part. (1) (2)	31.10.2008	2.043.690	52.812	2.488.300	858.225	1.000
<b>SUBTOTAL</b>						
Outras empresas						
<b>TOTAL</b>						

(1) Demonstrações contábeis auditadas por auditores independentes para a data-base da equivalência patrimonial.

(2) Inclui ações preferenciais resgatáveis, no valor de R\$ 1.239.616 mil. Essas ações têm prioridade na distribuição de dividendo fixo, cumulativo, equivalente a 5% a.a. sobre o preço de emissão corrigido pela variação do IPCA. São resgatáveis pelo preço de emissão reajustado pelo IPCA, podendo o pagamento ser efetuado mediante a entrega de ações preferenciais classe A de emissão de Telemar Norte Leste S.A.





R\$ Mil

Resultado de Equivalência Patrimonial			Dividendos	Reflexos dos Ajustes no Patrimônio Líquido das Controladas (a)	Valor Contábil do Investimento	
2º Semestre 2008	Em 31 de Dezembro 2008	Em 31 de Dezembro 2007			Em 31 de Dezembro 2008	Em 31 de Dezembro 2007
65.193	262.638	363.092	(59.777)	-	3.834.579	3.631.718
206.636	3.360.228	3.758.486	(780.399)	4.684	13.539.400	13.879.812
271.829	3.622.866	4.121.578	(840.176)	4.684	17.373.979	17.511.530

R\$ Mil

% Participação no Capital	Resultado de Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial Investimento	Ágio Deságio Prov. Perdas	a b c	Valor Contábil	
	Em 31 de Dezembro 2008	Em 31 de Dezembro 2007				Em 31 de Dezembro 2008	Em 31 de Dezembro 2007
26,92	(132.809)	-	921.558	1.450.247	a	2.371.805	-
53,85	(14.115)	149.770	1.702.464	(231.948)	b	1.470.516	1.816.633
23,96	279.356	267.433	1.919.212	(313.525)	b	1.605.687	1.395.494
25,00	(26.348)	20.541	351.623	(30.019) (53.650)	b c	267.954	197.298
31,38	(215.167)	61.789	1.631.175	(27.454)	b	1.603.721	598.733
				1.450.247 (602.946)	a b		
	(109.083)	499.533	6.526.032	(53.650)	c	7.319.683	4.008.158
					a b c		
	114.898	546.629	325.135	(7.500)	c	317.635	3.276.786
				1.450.247 (602.946) (61.150)	a b c		
	5.815	1.046.162	6.851.167			7.637.318	7.284.944

- A data-base indica a data do patrimônio líquido da investida que serviu de base para o cálculo da última equivalência efetuada. Foram reconhecidos os efeitos decorrentes de eventos relevantes subsequentes à data-base.
- Além do lucro líquido base, o resultado da equivalência patrimonial contempla os efeitos das variações patrimoniais de coligadas, ocorridos desde a data-base do exercício anterior até a data-base do exercício em curso, incluindo efeitos decorrentes de ajustes de exercícios anteriores, reservas de capital, recompra de ações, alteração do capital e modificação do percentual de participação.
- Os valores relacionados a deságios apurados à subscrição dos investimentos não são amortizados em função da falta de fundamentação econômica.
- O resultado de equivalência patrimonial consolidado de 2007 constante na Demonstração do Resultado, no valor de R\$ 1.101.861 mil, inclui o efeito da variação das reservas de capital nas subsidiárias BNDESPAR e FINAME, no valor de R\$ 55.700 mil.

## 12.4. Outras Participações Societárias

R\$ Mil

EMPRESAS INVESTIDAS	Quantidade (Mil) de Ações Possuídas		% Participação no Capital	Valor Contábil			
	Ordinárias	Preferenciais		BNDES		Consolidado	
				Em 31 de Dez 2008	Em 31 de Dez 2007	Em 31 de Dez 2008	Em 31 de Dez 2007
América Latina Logística (ALL) (2)	130.448	175.614	10,61	-	-	638.696	-
Aracruz Celulose S.A.	56.881	-	5,51	-	-	129.280	129.280
Banco do Brasil S.A.	64.006	-	2,52	-	-	1.085.480	1.275.237
Bom Gosto (2)	-	2.424	34,59	-	-	245.845	-
Brasil Telecom Part. S.A.	1.271	9.660	3,00	-	-	166.663	195.899
Braskem	-	26.496	5,22	-	-	227.545	243.207
Brenco	134.835	-	20,92	-	-	140.000	-
GEG (2)	17.944.799	-	34,56	-	-	140.600	-
Cadam - Caulim da Amazônia S.A. (1)	-	3.712	16,87	8.008	8.008	8.008	8.008
Cesp	-	18.697	5,71	-	-	234.736	139.789
Coteminas	-	12.070	10,35	-	-	115.005	134.005
CPFL Energia S.A.	29.822	-	6,21	-	-	608.161	550.600
Cia. Siderúrgica Nacional (CSN)	28.887	-	3,64	-	-	151.379	268.615
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	218.836	326	4,08	-	-	1.508.260	709.886
Eletrobrás (1)	133.758	-	11,81	-	-	2.240.013	2.240.013
Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer)	37.413	-	5,05	-	-	109.699	109.699
Gerdau S.A.	35.917	14.162	3,50	-	-	153.352	49.096
Independência	-	10.840	13,89	-	-	250.000	-
Indústrias Verolme Ishibrás S.A. (1)	1.224.784	1.224.784	12,98	2	2	2	2
JBS (1)	186.892	-	13,00	-	-	1.472.274	1.137.006
Klabin (2)	-	185.860	20,25	-	-	562.144	-
Light (2)	68.556	-	33,62	-	-	822.511	-
Marfrig Frigoríficos	39.286	-	14,66	-	-	817.655	102.000
MPX – Mineração	178	-	2,61	-	-	179.180	179.180
Ouro Fino (1)	-	11.250	20,00	-	-	105.727	84.000
Paranapanema	54.986	-	17,52	-	-	125.261	805
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras	94.492	574.047	7,62	-	-	1.022.684	1.022.685
Rede Energia (2)	-	64.236	25,30	-	-	263.332	-
Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA)	-	3.956.987	1,55	73.579	73.579	73.579	73.579
Tele Norte Leste Participações S.A.	775	5.627	1,63	-	-	164.599	164.599
Valepar S.A. (3)	149.787	18.394	9,79	-	-	2.625.429	1.558.569

Continuação

R\$ Mil

EMPRESAS INVESTIDAS	Quantidade (Mil) de Ações Possuídas		% Participação no Capital	Valor Contábil			
	Ordinárias	Preferenciais		BNDES		Consolidado	
				Em 31 de Dez 2008	Em 31 de Dez 2007	Em 31 de Dez 2008	Em 31 de Dez 2007
SUBTOTAL				81.589	81.589	16.387.099	10.375.759
Outras participações				2.414	2.882	1.224.760	1.263.577
TOTAL (4)				84.003	84.471	17.611.859	11.639.336

(1) Investimentos classificados como coligadas ao custo em 2007.

(2) Investimentos classificados como coligadas ao método de equivalência patrimonial em 2007.

(3) A Sociedade investiu nesse trimestre R\$ 1.066.860 mil referentes a 18.394.143 ações preferenciais resgatáveis na Valepar. Essas ações serão resgatáveis semestralmente, em maio e novembro, de cada ano a partir de 2011 até 2015. Os dividendos dessas ações são fixos e cumulativos com base numa taxa prefixada de 16% a.a.

(4) Valor contábil está líquido de provisão no valor de R\$ 316.835 mil em 2008 e R\$ 315.453 mil em 2007 – BNDES – e de R\$ 1.194.458 mil em 2008 e de R\$ 791.553 mil em 2007 – Consolidado.

## 12.5. Valor de Mercado dos Investimentos – Consolidado

Os investimentos em participações societárias estão registrados por R\$ 25.249.177 mil, sendo R\$ 7.637.318 mil em sociedades coligadas (avaliadas pelo método equivalência patrimonial) e R\$ 17.611.859 mil em outras participações. Daquele montante, cerca de 62% – R\$ 15.624.615 mil – estão investidos em empresas com ações negociadas em bolsas de valores, e o restante, R\$ 9.624.562 mil, em empresas com ações não negociadas.

Em 31 de dezembro de 2008, o valor de mercado das participações societárias estava estimado em R\$ 52.824.196 mil. As negociadas em bolsa de valores, utilizando como referência a cotação média, por título, observada no último pregão em que houve negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, atingiram R\$ 38.458.496 mil.

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro de 2008		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Ganho (Perda) não Registrado
Participação na Eletrobrás	2.240.013	3.477.707	1.237.694
Participação na Petrobras	1.022.684	15.645.974	14.623.290
Outras participações negociadas em bolsa	12.361.918	19.334.815	6.972.897
Participações em empresas não negociadas em bolsa*	9.624.562	14.365.700	4.741.138
TOTAL	25.249.177	52.824.196	27.575.019

\* Por se tratar de valor estimado por base de projeções do valor econômico, o valor de mercado dessas participações não é objeto de auditoria pelos auditores independentes.

## 12.6. Outros Investimentos

	R\$ Mil			
	Valor Contábil			
	BNDES		Consolidado	
	Em 31 de Dez 2008	Em 31 de Dez 2007	Em 31 de Dez 2008	Em 31 de Dez 2007
Aplicações em incentivos fiscais	1.131	1.131	1.131	16.157
Títulos patrimoniais	300	300	300	300
Obras de arte	296	296	296	296
Participação Empreendimentos – CVRD: Projeto 118	41.606	41.606	41.606	41.606
<b>TOTAL</b>	<b>43.333</b>	<b>43.333</b>	<b>43.333</b>	<b>58.359</b>

## 13. FUNDO DE PARTICIPAÇÃO PIS-PASEP

A partir de 1974, a parcela da arrecadação das contribuições sociais para o Programa de Integração Social (PIS) e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), formadora do Fundo PIS-Pasep, passou a ser transferida para o BNDES. Conforme a legislação pertinente, os recursos seriam destinados a aplicações em programas de desenvolvimento econômico, inclusive, no mercado de capitais. Foi transferido, em média, 38% da arrecadação, correspondente a cerca de R\$ 700.000 mil anuais, durante o período entre 1974 e 1988.

O risco das operações contratadas até 31 de dezembro de 1982 é do Fundo PIS-Pasep. Sobre essa parcela da Carteira, da ordem de 1,63% do total em 31 de dezembro de 2008, o BNDES recebe comissão de administração de 0,5% a. a., paga pelo Fundo. Nas operações contratadas após aquela data (98,37 % da carteira), o risco é do Banco, que está autorizado a cobrar do mutuário, embutidas na taxa de juros, comissão de administração de até 0,5% a. a. e comissão de risco de até 1,5% a. a.

Em 31 de dezembro, os saldos dos recursos do Fundo PIS-Pasep, administrados pelo BNDES, eram de:

	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro de 2008	Em 31 de Dezembro de 2007
	PIS-Pasep	29.510.021
FPS	10.054	66.845
	<b>29.520.075</b>	<b>27.907.091</b>
Curto prazo	1.474.313	1.393.653
Longo prazo	28.045.762	26.513.438
<b>TOTAL</b>	<b>29.520.075</b>	<b>27.907.091</b>

O saldo das operações de crédito do Fundo PIS-Pasep contratadas até 31 de dezembro de 1982, que constitui risco do Fundo, foi reclassificado ao final do 1º semestre de 2002 para o passivo do BNDES, retificando o valor da respectiva obrigação com o Fundo, conforme orientação do Bacen.

MUTAÇÃO PIS-PASEP	R\$ Mil		
	Em 31 de Dezembro de 2008		
	Risco BNDES	Risco PIS-Pasep	Total
Saldo no início do exercício	27.840.246	606.296	28.446.542
Resultado	2.030.426	23.207	2.053.633
Transferências do FPS	1.049.329	-	1.049.329
Devoluções	(1.409.980)	-	(1.409.980)
<b>SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>29.510.021</b>	<b>629.503</b>	<b>30.139.524</b>

## 14. DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

Registra os recursos recebidos em depósito de outras instituições de mercado. O BNDES, a partir de novembro de 2008, iniciou o processo de captação por meio dessa modalidade, cujas condições encontram-se a seguir:

CONTRAPARTE	Vencimentos	Indexador	Taxa	R\$ Mil	
				Em 31 de Dezembro	
				2008	2007
Caixa Econômica Federal	21.5.2009	101,50 DI	Selic	1.200.000	-
	25.5.2009	101,50 DI	Selic	1.200.000	-
Banco do Brasil	5.5.2010	99,70 DI	Selic	1.400.000	-
	4.6.2010	100,00 DI	Selic	50.000	-
HSBC	27.5.2010	98,50 DI	Selic	1.000.000	-
Banco Real	12.4.2010	100,00 DI	Selic	400.000	-
Juros Provisionados				55.884	-
<b>TOTAL</b>				<b>5.305.884</b>	<b>-</b>
Curto prazo				2.455.884	-
Longo prazo				2.850.000	-
<b>TOTAL</b>				<b>5.305.884</b>	<b>-</b>

## 15. OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

São operações realizadas no mercado de balcão das instituições do sistema financeiro nacional, em que o vendedor assume o compromisso de recomprar os títulos por ele vendidos em data prefixada e também mediante o pagamento de juros.

Em 2008, o BNDES realizou tais captações, utilizando títulos recebidos do Tesouro Nacional, conforme nota 17.1c; são, portanto, da carteira própria e envolvem Notas do Tesouro Nacional – série F (NTN-F), Letras do Tesouro Nacional (LTN), e Notas do Tesouro Nacional – série B (NTN-B). As operações são de curto prazo, conforme condições descritas no quadro a seguir:

TÍTULOS	Taxas*	Vencimentos	R\$ Mil	
			Em 31 de Dezembro	
			2008	2007
Notas do Tesouro Nacional F (NTN-F)	100,1% da TMS	6.1.2009	288.006	-
Notas do Tesouro Nacional F (NTN-F)	100,2% da TMS	6.1.2009	518.255	-
Notas do Tesouro Nacional F (NTN-F)	100,2% da TMS	12.1.2009	396.945	-
Notas do Tesouro Nacional F (NTN-F)	100,2% da TMS	27.1.2009	2.840.719	-
Notas do Tesouro Nacional F (NTN-F)	100,2% da TMS	16.2.2009	2.758.456	-
			<b>6.802.381</b>	
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	100,2% da TMS	6.1.2009	516.740	-
			<b>516.740</b>	
Notas do Tesouro Nacional B (NTN-B)	100,2% da TMS	22.1.2009	590.085	-
Notas do Tesouro Nacional B (NTN-B)	100,2% da TMS	16.2.2009	430.571	-
			<b>1.020.656</b>	
Encargos			107.206	-
<b>TOTAL</b>			<b>8.446.983</b>	<b>-</b>

\*TMS – Taxa Média Selic.

## 16. FAT – DÍVIDA SUBORDINADA E DEPÓSITOS ESPECIAIS

Os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), constituído basicamente pelo produto das arrecadações do PIS e do Pasep e pelas receitas decorrentes de suas aplicações, destinam-se a custear o seguro-desemprego e o abono salarial, bem como os programas de desenvolvimento econômico, por intermédio do BNDES, em parcelas de, no mínimo, 40% daquela arrecadação.

Assim, o FAT sucedeu ao Fundo de Participação PIS-Pasep, alterando significativamente o propósito da referida contribuição social. Enquanto o Fundo de Participação PIS-Pasep tinha como objetivo formar o patrimônio individual dos trabalhadores, que eram seus quotistas, o FAT atua como instrumento de combate ao desemprego em duas frentes. A primeira, de caráter emergencial, amparando o desempregado com uma remuneração provisória e com programa de treinamento e recolocação; a segunda, de característica preventiva, fomentando a criação de novos empregos por meio de programas de desenvolvimento econômico.

Os recursos do FAT transferidos ao BNDES são classificados em duas categorias:

### 16.1. FAT Constitucional

O FAT Constitucional compreende as transferências de recursos no âmbito do limite de 40% da arrecadação dos programas PIS e Pasep. Nesta categoria, os saldos são remunerados pela TJLP ou indexados ao dólar norte-americano (FAT Cambial) e remunerados pela variação da Libor. O BNDES recolhe ao FAT (União) juros semestrais correspondentes a TJLP, limitado à taxa de 6% a.a. A diferença entre a TJLP e os juros pagos é incorporada ao saldo devedor do exigível a longo prazo.

Para os recursos do FAT Constitucional, somente haverá amortizações se ocorrer insuficiência de recursos para custear o seguro-desemprego e o abono salarial, em montantes e situações previstas em lei.

O saldo devedor do FAT Constitucional encontra-se registrado na rubrica “dívidas subordinadas” e tem a seguinte composição:

	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro de 2008	Em 31 de Dezembro de 2007
FAT – Constitucional		
FAT – TJLP – Principal	83.321.872	63.186.272
FAT - Cambial -US\$ *	5.479.500	14.470.932
	<b>88.801.372</b>	<b>77.657.204</b>
Juros provisionados	2.513.746	2.185.152
<b>TOTAL</b>	<b>91.315.118</b>	<b>79.842.356</b>
Curto prazo	2.513.746	2.185.152
Longo prazo	88.801.372	77.657.204
<b>TOTAL</b>	<b>91.315.118</b>	<b>79.842.356</b>

\*Até 50% das transferências ordinárias, destinadas ao financiamento da produção/comercialização de produtos de reconhecida demanda internacional.

A Resolução Bacen 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, que revogou a Resolução Bacen 2.837, de 30 de maio de 2001, mantém o enquadramento dos recursos repassados pelo FAT como Dívida Subordinada. Este enquadramento é possível porque a dívida do BNDES relativa a estes recursos não possui prazos de amortização definidos contratualmente, uma vez que sua exigibilidade só virá a ocorrer caso o Ministério do Trabalho não possua recursos suficientes para o pagamento do seguro-desemprego. Nesse caso, seriam amortizados em torno de 20% do saldo devedor nos primeiros dois anos, 10% nos três anos seguintes e 5% a partir do sexto ano, quando necessário, para cobrir o seguro-desemprego.

Adicionalmente, com base no item III do artigo 14 da Resolução Bacen 3.444, fica considerado que o valor relativo à Dívida Subordinada – Elegível a Capital será limitado a 50% do valor do Capital Nível I do Patrimônio de Referência equivalente a R\$ 12.476.715 mil e R\$ 12.470.572 mil em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 12.311.056 mil e R\$ 12.294.739 mil em 31 de dezembro de 2007) no BNDES individual e no consolidado, respectivamente.

## 16.2. FAT – Depósitos Especiais

O FAT – Depósitos Especiais representa transferências adicionais ao FAT Constitucional. Os depósitos especiais são aplicados em programas específicos e sob condições especiais, apresentando regras diferenciadas de remuneração, amortização e pagamento de juros ao FAT.

O saldo devedor do FAT – Depósitos Especiais encontra-se registrado na rubrica “depósitos especiais – FAT” e era composto como segue:

	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro de 2008	Em 31 de Dezembro de 2007
FAT – Depósitos especiais		
Pró-emprego	314.459	377.241
FAT Exportar/Fomentar	6.793.636	6.392.011
Pronaf	954.225	965.609
Infraestrutura	16.387.148	17.402.287
Giro Rural	484.304	680.121
	<b>24.933.772</b>	<b>25.817.269</b>
Juros provisionados	319.196	282.344
<b>TOTAL</b>	<b>25.252.968</b>	<b>26.099.613</b>
Curto prazo	319.196	282.344
Longo prazo	24.933.772	25.817.269
<b>TOTAL</b>	<b>25.252.968</b>	<b>26.099.613</b>



A movimentação do saldo do FAT Constitucional e do FAT – Depósitos Especiais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foi a seguinte:

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008			
	Constitucional		Depósitos Especiais	Total
	TJLP	Cambial		
Saldo no início do exercício	65.023.277	14.819.079	26.099.613	105.941.969
Ingresso de recursos	10.138.203	-	1.700.000	11.838.203
Atualização monetária	179.120	-	-	179.120
Variação cambial	-	826.845	-	826.845
Provisão de juros	4.496.570	298.426	36.853	4.831.849
Juros s/ depósitos especiais	-	-	1.525.804	1.525.804
Amortizações de depósitos especiais	-	-	(2.492.576)	(2.492.576)
Pagamento de juros	(3.928.256)	(538.146)	(1.616.726)	(6.083.128)
Transferência para o FAT cambial	(3.422.481)	3.422.481	-	-
Retorno do FAT cambial	13.240.758	(13.240.758)	-	-
<b>SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>85.727.191</b>	<b>5.587.927</b>	<b>25.252.968</b>	<b>116.568.086</b>

## 17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

### 17.1. Composição

#### a) Empréstimos no País

O BNDES, para pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio referentes ao exercício de 2007, adquiriu títulos públicos federais junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) mediante financiamento. Esse empréstimo, no valor atualizado para 31 de dezembro de 2008, de R\$ 6.073.171 mil, foi realizado nas seguintes condições: atualização monetária com base na taxa referencial de juros (TR) e taxa de juros de 4,8628% ao ano, com prazo de amortização de 18 anos, realizadas mensalmente de 1º de janeiro de 2009 a 1º de dezembro de 2026.

b) Empréstimos no exterior – Bônus

			R\$ Mil	
VALOR DA EMISSÃO	Vencimento	Agente Pagador	BNDES e Consolidado	
			Em 31 de Dezembro de 2008	Em 31 de Dezembro de 2007
US\$ 1 bilhão	16.6.2018*	JP Morgan Chase	2.337.000	1.771.300
ITL 300 bilhões	28.4.2010	Citibank	501.600	404.100
US\$ 300 milhões	12.12.2011	JP Morgan Chase	701.100	531.390
Juros provisionados			36.733	28.756
<b>TOTAL</b>			<b>3.576.433</b>	<b>2.735.546</b>
Curto prazo			36.733	1.800.056
Longo prazo			3.539.700	935.490
<b>TOTAL</b>			<b>3.576.433</b>	<b>2.735.546</b>

\*Em junho de 2008, foi concluído o processo de repactuação dos títulos externos emitidos em 1998, cujo vencimento se daria naquele mês. A repactuação foi realizada pelo valor original da emissão (US\$ 1 bilhão), a valor de face, com taxa de juros de 6,369% a.a. e novo vencimento em 16 de junho de 2018.

Sobre os contratos de empréstimos no exterior incidem taxas que variam entre 5,83% a.a. e 9,63% a.a. em 31 de dezembro de 2008. A concentração por faixa de taxa de captação está demonstrada a seguir:

			R\$ Mil	
			BNDES e Consolidado	
			Em 31 de Dezembro de 2008	Em 31 de Dezembro de 2007
Taxas de captação:				
De 5,1 a 7%			2.337.000	1.771.300
De 7,1 a 9%			501.600	404.100
De 9,1 a 11%			701.100	531.390
			<b>3.539.700</b>	<b>2.706.790</b>
Juros provisionados			36.733	28.756
<b>TOTAL</b>			<b>3.576.433</b>	<b>2.735.546</b>

c) Repasses no País – Tesouro Nacional

MOEDA	Vencimento Médio	R\$ Mil	
		BNDES	
		Em 31 de Dezembro de 2008	Em 31 de Dezembro de 2007
TR + 6% a.a.	18,26 anos	1.559.519	1.536.747
Selic	-	-	137.123
IPCA + 6% a.a.	9,05 anos	1.635.723	1.451.018
IGP-DI	7,02 anos	1.323.420	1.190.121
US\$ + 6% a.a.	20,98 anos	17.953.332	7.364
Reais + 12% *	11,10 anos	10.254.497	-
Reais	-	1.642	1.642
Juros provisionados		82.539	11.995
<b>TOTAL</b>		<b>32.810.672</b>	<b>4.336.010</b>
Curto prazo		1.281.692	150.345
Longo prazo		31.528.980	4.185.665
<b>TOTAL</b>		<b>32.810.672</b>	<b>4.336.010</b>

\* Mediante autorização pela Medida Provisória 439/2008, foi autorizada a concessão de crédito ao BNDES no montante de até R\$ 15 bilhões. Em setembro e outubro de 2008, foram celebrados os dois primeiros contratos de financiamento, no valor de R\$ 5.000.000 mil cada, por meio da emissão pela União, sob a forma de colocação direta, de títulos públicos em favor do BNDES. Dessa forma, foram emitidas LTN e NTN – série F.

MOEDA	Vencimento Médio	R\$ Mil	
		Consolidado	
		Em 31 de Dezembro de 2008	Em 31 de Dezembro de 2007
TR + 6% a.a.	18,26 anos	1.559.519	1.536.747
Selic	9,05 anos	2.141.457	2.041.123
IPCA + 6% a.a.	9,05 anos	1.635.723	1.451.018
IGP-M + 10% a.a.	2,19 anos	2.160.800	1.933.811
US\$ + 6% a.a.	20,98 anos	17.953.332	7.364
IGP-DI	7,02 anos	1.323.420	1.190.121
Reais + 12 %	11,10 anos	10.254.497	-
Reais	-	1.642	1.642
Juros provisionados		152.394	73.364
<b>TOTAL</b>		<b>37.182.784</b>	<b>8.235.190</b>
Curto prazo		1.351.546	211.714
Longo prazo		35.831.238	8.023.476
<b>TOTAL</b>		<b>37.182.784</b>	<b>8.235.190</b>

d) Repasses no exterior – Instituições multilaterais

			R\$ Mil	
INSTITUIÇÃO	Moeda	Vencimento Médio	BNDES e Consolidado	
			Em 31 de Dezembro de 2008	Em 31 de Dezembro de 2007
JBIC	YEN/US\$	7,61 anos	2.731.683	2.064.901
BID	Várias	14,98 anos	8.593.885	6.622.144
NIB	US\$	10,12 anos	350.550	283.408
KfW	Várias	1,30 ano	355.881	271.217
CDB	US\$	14,17 anos	1.752.750	-
Juros provisionados			125.106	106.667
<b>TOTAL</b>			<b>13.909.855</b>	<b>9.348.337</b>
Curto prazo			927.289	567.455
Longo prazo			12.982.566	8.780.882
<b>TOTAL</b>			<b>13.909.855</b>	<b>9.348.337</b>

Sobre os contratos de repasses no exterior incidem taxas que variam entre 1,63% a.a. e 10,35% a.a. em 31 de dezembro de 2008. A concentração por faixa de taxa de captação está demonstrada a seguir:

			R\$ Mil	
	BNDES e Consolidado			
	Em 31 de Dezembro de 2008	Em 31 de Dezembro de 2007		
Taxas de captação:				
Até 3%	2.830.556	729.613		
De 3,1 a 5%	6.786.081	112.617		
De 5,1 a 7%	3.817.562	6.798.457		
De 7,1 a 9%	-	1.335.288		
De 9,1 a 11%	350.550	265.695		
	<b>13.784.749</b>	<b>9.241.670</b>		
Juros provisionados	125.106	106.667		
<b>TOTAL</b>	<b>13.909.855</b>	<b>9.348.337</b>		

As fontes externas de recursos do BNDES são constituídas tanto por captações efetuadas por meio dos tradicionais instrumentos de mercado – empréstimos bancários sindicalizados e emissão de eurobônus – como por aquelas realizadas junto às instituições multilaterais de crédito e agências governamentais. Enquanto os instrumentos de mercado não dispõem de garantia do Governo Federal, os empréstimos tomados junto aos organismos multilaterais – Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Nordic Investment Bank (NIB) e seus co-financiadores – exigem, por força de seus atos constitutivos, a apresentação de garantia formal da União. Empréstimos independentes, que não sejam cofinanciamentos de empréstimos junto a instituições multilaterais, tomados junto a instituições governamentais, como *Japan Bank for International Cooperation (JBIC)*, *Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW)* e *China Development Bank (CDB)*, podem ou não apresentar garantia formal da União.

#### e) Fundo da Marinha Mercante (FMM)

A partir de janeiro de 1984, o BNDES passou a exercer a função de agente financeiro do Fundo da Marinha Mercante (FMM), com o objetivo de apoiar financeiramente as atividades de fomento à renovação, ampliação e recuperação da frota de marinha mercante nacional. Em 31 de dezembro de 2008, as aplicações do FMM alcançaram R\$ 5.402.864 mil, sendo R\$ 4.750.797 mil (R\$ 450.793 mil classificado no curto prazo e R\$ 4.300.004 mil no longo prazo) com risco BNDES (R\$ 2.913.118 mil em 31 de dezembro de 2007). Desde junho de 2002, por orientação do Bacen, as operações com risco BNDES, que retificavam as respectivas origens dos recursos, foram reclassificadas para o ativo do Banco.

#### f) Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND)

Em 3 de outubro de 1988, com o Decreto 96.905, o BNDES assumiu as atribuições da Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), prestando apoio técnico, administrativo e de pessoal. O ativo do FND totalizou, em 31 de dezembro de 2008, R\$ 7.726.722 mil; seu patrimônio líquido montava R\$ 1.934.189 mil, dividido em 2.363 milhões de cotas, no valor unitário de R\$ 0,8289.

A captação de recursos junto ao FND foi de R\$ 4.049.038 mil (R\$ 761.002 mil no curto prazo e R\$ 3.288.036 mil no longo prazo) e R\$ 5.107.088 mil em 2007, registrados na rubrica de “repasses no país – outras instituições”.

17.2. As obrigações por empréstimos e repasses, por ano de vencimento, estão discriminados a seguir:

	R\$ Mil					
	Em 31 de Dezembro de 2008					
	BNDES			Consolidado		
	No País	No Exterior	Total	No País	No Exterior	Total
A vencer:						
2009	2.338.265	964.022	3.302.287	2.176.877	964.022	3.140.899
2010	7.376.871	1.805.612	9.182.483	5.262.498	1.805.612	7.068.110
2011	3.865.644	2.203.071	6.068.715	3.356.508	2.203.071	5.559.579
2012	4.230.636	1.208.441	5.439.077	4.228.740	1.208.441	5.437.181
2013	4.265.113	1.153.748	5.418.861	4.622.405	1.153.748	5.776.153
Após 2013	28.575.251	10.151.394	38.726.645	32.449.219	10.151.394	42.600.613
<b>TOTAL</b>	<b>50.651.780</b>	<b>17.486.288</b>	<b>68.138.068</b>	<b>52.096.247</b>	<b>17.486.288</b>	<b>69.582.535</b>

	R\$ Mil					
	Em 31 de Dezembro de 2007					
	BNDES			Consolidado		
	No País	No Exterior	Total	No País	No Exterior	Total
A vencer:						
2008	1.580.673	2.367.511	3.948.184	1.162.529	2.367.511	3.530.040
2009	1.236.812	597.042	1.833.854	1.105.710	597.042	1.702.752
2010	4.890.240	1.381.497	6.271.737	3.011.163	1.381.497	4.392.660
2011	2.003.893	1.210.613	3.214.506	996.476	1.210.613	2.207.089
2012	662.362	778.245	1.440.607	660.471	778.245	1.438.716
Após 2012	5.584.216	5.748.975	11.333.191	9.356.104	5.748.975	15.105.079
<b>TOTAL</b>	<b>15.958.196</b>	<b>12.083.883</b>	<b>28.042.079</b>	<b>16.292.453</b>	<b>12.083.883</b>	<b>28.376.336</b>

## 18. EMISSÕES DE DEBÊNTURES

O sistema BNDES realizou emissões de debêntures privadas, por meio do BNDES, e públicas, por meio da BNDESPAR.

EMISSÕES DE DEBÊNTURES	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Emissão privada (BNDES)	7.003.358	7.003.358	-	2.025.935
Emissão pública (BNDESPAR)	-	2.302.437	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.003.358</b>	<b>9.305.795</b>	<b>-</b>	<b>2.025.935</b>

## 18.1. Emissão Privada – BNDES

O BNDES emitiu 700.000 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, todas nominativas, em cinco séries, sem garantia real ou flutuante e sem preferência, com garantia fidejussória.

O valor nominal unitário das debêntures é de R\$ 10 mil, na data da emissão, 23 de dezembro de 2008. A colocação foi privada, mediante subscrição exclusiva pelo Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS), representado por sua administradora, a Caixa Econômica Federal (CEF).

As debêntures serão atualizadas mensalmente no dia 15 de cada mês pela taxa referencial (TR) e pagarão remuneração de 6% a.a. mensalmente. A data de vencimento é 15 de outubro de 2029, com parcelas de amortização mensais de 15 de janeiro de 2009 até 15 de outubro de 2029.

O montante atualizado da obrigação pela emissão de debêntures está demonstrado a seguir:

	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro de 2008	Em 31 de Dezembro de 2007
1ª série		
Principal corrigido (TR)	1.500.234	-
Juros provisionados (6% a.a.)	486	-
2ª série		
Principal corrigido (TR)	1.500.234	-
Juros provisionados (6% a.a.)	486	-
3ª série		
Principal corrigido (TR)	1.500.234	-
Juros provisionados (6% a.a.)	486	-
4ª série		
Principal corrigido (TR)	1.500.234	-
Juros provisionados (6% a.a.)	486	-
5ª série		
Principal corrigido (TR)	1.000.156	-
Juros provisionados (6% a.a.)	322	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.003.358</b>	<b>-</b>
Curto prazo	108.291	-
Longo prazo	6.895.067	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.003.358</b>	<b>-</b>

## 18.2. Emissão Pública – BNDESPAR

A BNDESPAR emitiu 600 mil debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, em série única, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografária), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data da emissão, perfazendo o montante de R\$ 600.000 mil.

Esta distribuição pública foi realizada no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição Pública de Debêntures da Emissora, deliberado na reunião da diretoria do BNDES, acionista único da Emissora, realizada em 21 de setembro de 2006, conforme Decisão Dir. 836/2006 – BNDES, e arquivado na CVM, em 19 de dezembro de 2006, sob o número CVM/SRE/PRO/2006/0011.

As debêntures foram subscritas e integralizadas ao preço de R\$ 898,33 (oitocentos e noventa e oito reais e trinta e três centavos), cada uma, correspondente ao valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) ajustado por deságio de 10,167%, apurado em processo de coleta de intenções de investimento.

As debêntures terão o seu valor nominal unitário atualizado a partir da data de subscrição e integralização, pelo índice de preços ao consumidor amplo (IPCA), apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo o produto da atualização incorporado a este automaticamente, de acordo com as fórmulas previstas na escritura de emissão.

As debêntures pagarão juros de 6% a.a. (seis por cento ao ano), incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado da debênture e pagos ao final de cada período de capitalização, quais sejam 15 de janeiro de 2009, 15 de janeiro de 2010, 15 de janeiro de 2011 e 15 de janeiro de 2012, conforme detalhado na escritura de emissão. A amortização será em uma única parcela, na data do vencimento, 15 de janeiro de 2012.

Na segunda distribuição, ocorrida em 1º de julho de 2007, a BNDESPAR realizou a emissão de 1.350 mil debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não-conversíveis em ações, em duas séries, sendo 550 mil debêntures da Primeira Série e 800 mil debêntures da Segunda Série, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografária), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data de emissão, perfazendo o montante de R\$ 1.350.000 mil. As debêntures foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário.

O valor nominal unitário das debêntures da Primeira Série não será atualizado, incidirão apenas juros prefixados, correspondentes a 11,20% (onze inteiros e vinte centésimos por cento) ao ano. A remuneração, assim como a amortização, será paga integralmente na data de vencimento, 1º de janeiro de 2011.

O valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série será atualizado pela variação do IPCA, divulgado pelo IBGE, sendo o produto da atualização incorporado a esta automaticamente, de acordo com a fórmula prevista no suplemento definitivo.



Sobre o valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série, atualizado monetariamente, incidirão juros prefixados, correspondentes a 6,80% ao ano, desde a data de subscrição e integralização ou a data do pagamento anterior dos juros da Segunda Série, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. Os juros da Segunda Série serão pagos em 15 de agosto de 2009, 15 de agosto de 2010, 15 de agosto de 2011, 15 de agosto de 2012 e na data de vencimento, 15 de agosto de 2013, quando será amortizada em parcela única. Os juros da Segunda Série serão calculados de acordo com a fórmula prevista no suplemento definitivo.

O montante atualizado da obrigação pela emissão de debêntures está demonstrado a seguir:

	R\$ Mil	
	Em 31 de Dezembro de 2008	Em 31 de Dezembro de 2007
1ª distribuição		
Principal corrigido (IPCA)	665.811	625.776
Juros provisionados (6% a.a)	83.333	38.160
Deságio	(61.002)	(61.002)
Amortização acumulada do deságio*	24.598	12.791
	<b>712.739</b>	<b>615.725</b>
2ª distribuição		
1ª série		
Principal	550.000	550.000
Juros provisionados (11,2% a.a)	89.799	24.874
2ª série		
Principal corrigido (IPCA)	865.143	812.961
Juros provisionados (6,8% a.a)	84.756	22.375
	<b>1.589.698</b>	<b>1.410.210</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.302.437</b>	<b>2.025.935</b>
Curto prazo	168.088	-
Longo prazo	2.134.349	2.025.935
<b>TOTAL</b>	<b>2.302.437</b>	<b>2.025.935</b>

\*A amortização do deságio é calculada linearmente pelo prazo compreendido entre dezembro de 2007 e janeiro de 2012.

## 19. DESESTATIZAÇÃO DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

Conforme a Lei 9.491/1997, regulamentada pelo Decreto 2.201/1997 e pelo Contrato de Transferência de Ações, Assunção de Dívidas e Pactos Adicionais, foram transferidas ao BNDES ações da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), de propriedade da União (94.953.982 ações ordinárias nominativas e 4.372.154 ações preferenciais nominativas). Parte dessas ações foi alienada no âmbito do processo de desestatização da CVRD, nos leilões realizados em maio de 1997, tendo sido os recursos decorrentes da venda repassados ao BNDES.

Em contrapartida dos recursos recebidos, o BNDES obrigou-se a, alternativa ou conjuntamente, a critério do Ministério da Fazenda:

- a) Assumir dívidas, caracterizadas e novadas, da União relativas ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS);
- b) Transferir à União debêntures da BNDESPAR, de sua propriedade, com o mesmo perfil (datas de pagamento e condições financeiras) das dívidas da União junto ao FCVS.

Em 29 de dezembro de 2000, foi formalizada a assunção da dívida, no montante de R\$ 2.593.470 mil (valor originalmente recebido, atualizado pela variação da TR acrescida de 6,17% a. a.) correspondente a 1.608.084 títulos CVSA970101, a serem pagos nas seguintes condições:

CARÊNCIA PARA PAGAMENTO DE JUROS	4 anos e 1 mês a contar de 1.12.2000, com primeiro pagamento em 1.1.2005
CARÊNCIA PARA PAGAMENTO DE PRINCIPAL	8 anos e 1 mês a contar de 1.12.2000, com primeiro pagamento em 1.1.2009
PRAZO REMANESCENTE	27 anos a contar de 1.12.2000, com último pagamento de principal e encargos em 1.1.2027
TAXA DE JUROS	Taxa Referencial (TR) + 6,17 % a.a.

Em março de 2002, por meio de oferta pública, o BNDES alienou no mercado interno e externo 39.389.193 ações ordinárias de emissão da CVRD, pelo valor de R\$ 2.218.339 mil, sendo a liquidação financeira concluída em abril de 2002. O referido montante também foi objeto de assunção de dívida junto a União, relativas ao FCVS, atualizadas pela variação da TR e juros de 6,17% a. a. Em dezembro de 2005, foi alienado, em leilão conjunto com participações minoritárias, o restante das ações transferidas pela União, pelo valor de R\$ 1.516 mil, cuja liquidação financeira foi concluída em janeiro de 2006.

Em agosto de 2006, o BNDES e a União celebraram Instrumento de Novação e Confissão de Dívida, no valor de R\$ 5.293.537 mil, correspondente à parcela dos contratos anteriormente mencionados, com a finalidade de alterar o perfil do endividamento do BNDES e elevar seu Patrimônio de Referência (PR), alterando suas condições para adequá-las às características de um instrumento híbrido de capital e dívida, conforme estabelecido na Resolução 2.837, de 30 de maio de 2001, do CMN, nos termos da Medida Provisória 315, de 3 de agosto de 2006.

Em 31 de dezembro de 2008, esses contratos apresentavam os seguintes saldos:

- Instrumento Híbrido de Capital e Dívida: R\$ 6.023.934 mil (R\$ 5.661.262 mil em 31 de dezembro de 2007)
- Contrato de Assunção de Dívidas: R\$ 1.568.958 mil (R\$ 1.547.056 mil em 31 de dezembro de 2007), registrados na rubrica de “repasses no país – Tesouro Nacional”.

## 20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### 20.1. Corrente

O BNDES adota o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real anual, estando sujeito a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique a suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei 8.981/1995 e demais legislações pertinentes.

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o Banco constituiu provisões para pagamento de contribuição social (alíquota de 9% até abril de 2008 e alíquota de 15% a partir de maio de 2008, conforme artigo 17 da Lei 11.727/2008) e de imposto de renda (alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%).

No consolidado, apenas a BNDESPAR teve a provisão da CSLL constituída à alíquota de 9%.

A demonstração do cálculo do encargo com imposto de renda e contribuição social está evidenciada a seguir:

R\$ Mil

	BNDES					
	2º Semestre de 2008		Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	1.591.703	1.591.703	6.014.074	6.014.074	8.472.151	8.472.151
Participação dos empregados no lucro	(32.910)	(32.910)	(32.910)	(32.910)	(34.770)	(34.770)
Base para cálculo dos tributos	1.558.793	1.558.793	5.981.164	5.981.164	8.437.381	8.437.381
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	389.698	140.292	1.495.291	538.305	2.109.345	759.364
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:						
• Créditos baixados como prejuízo	(48.401)	(17.425)	(55.819)	(20.095)	(140.523)	(50.588)
• Provisão para risco de crédito (Res. Bacen 2.682/1999)	131.111	47.200	60.970	21.949	(7.394)	(2.662)
• Equivalência patrimonial	(67.957)	(24.465)	(905.716)	(326.058)	(1.030.394)	(370.942)
• Provisão para desvalorização de investimentos	-	-	-	-	76.085	27.390
• Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	(3.054)	(1.100)	148.926	53.613	(7.225)	(2.601)
• Juros sobre o capital próprio a pagar à União – controladora	(329.866)	(118.752)	(329.866)	(118.752)	(303.000)	(109.080)
• Passivo atuarial – FAMS	7.072	2.545	17.296	6.226	12.643	4.552
• Programa de desligamento planejado de funcionários	(9.662)	(3.478)	(19.312)	(6.952)	46.025	16.569
• Ajuste de TVM a valor de mercado	(19.459)	(7.005)	(19.459)	(7.005)	-	-
• Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	48.992	17.637	48.992	17.637	-	-
• FAPES – Reservas técnicas	72.617	26.142	72.617	26.142	29.355	10.568
• Subvenções – Incentivos fiscais	(14.669)	(5.281)	(14.669)	(5.281)	-	-
• Dividendos de investimentos avaliados ao custo de aquisição	-	-	-	-	(3.248)	(1.169)
• Aumento da Alíquota CSLL	-	41.752	-	72.602	-	-
• Outras adições e exclusões líquidas	12.546	6.765	12.089	7.933	(4.053)	3.892
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>168.968</b>	<b>104.827</b>	<b>511.340</b>	<b>260.264</b>	<b>777.616</b>	<b>285.293</b>
Reversão de IRPJ e CSLL de 2007	-	-	(4.244)	(1.523)	-	-
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>168.968</b>	<b>104.827</b>	<b>507.096</b>	<b>258.741</b>	<b>777.616</b>	<b>285.293</b>

R\$ Mil

	Consolidado					
	2º Semestre de 2008		Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	1.623.194	1.623.194	7.335.966	7.335.966	10.046.658	10.046.658
Participação dos empregados no lucro	(53.950)	(53.950)	(53.950)	(53.950)	(69.400)	(69.400)
Base para cálculo dos tributos	1.569.244	1.569.244	7.282.016	7.282.016	9.977.258	9.977.258
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	392.311	141.232	1.820.504	655.381	2.494.315	897.953
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:						
• Créditos baixados como prejuízo	(155.775)	(56.079)	(163.126)	(58.725)	(146.191)	(52.629)
• Provisão para risco de crédito (Res. Bacen 2.682/1999)	128.778	46.360	38.534	13.872	(116.413)	(41.909)
• Equivalência patrimonial	(17.366)	(6.252)	(1.453)	(524)	(275.465)	(99.167)
• JSCP de coligadas e controladas	16.564	5.963	16.564	5.963	16.239	5.846
• Permuta com títulos e valores mobiliários	1.116	402	(39.201)	(14.112)	36.526	13.149
• Dividendos de investimentos avaliados ao custo de aquisição	(124.752)	(44.911)	(221.875)	(79.875)	(131.828)	(47.458)
• Juros s/ o capital próprio a pagar à União – controladora	(329.866)	(118.752)	(329.866)	(118.752)	(303.000)	(109.080)
• Provisão para desvalorização de investimentos	173.355	62.408	163.893	59.002	40.090	14.432
• Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	(51.022)	(18.370)	121.749	43.829	32.320	11.635
• Passivo atuarial – FAMS	9.074	3.266	21.728	7.822	17.650	6.354
• Amortização de ágio líquida de realização	(8.076)	319	(22.057)	(3.285)	(32.201)	(633)
• Ajuste de TVM a valor de mercado	(19.459)	(7.005)	(19.459)	(7.005)	-	-
• Ajuste de swap a valor de mercado	48.992	17.637	48.992	17.637	-	-
• FAPES – Reservas técnicas	72.617	26.142	72.617	26.142	29.355	10.568
• Programa de desligamento planejado de funcionários	(11.660)	(4.198)	(27.309)	(9.831)	64.499	23.220
• Subvenções – Incentivos fiscais	(34.273)	(12.573)	(34.273)	(12.573)	-	-
• Efeito aumento da alíquota da CSLL (maio a dezembro)	-	15.334	-	50.807	-	-
• Outras adições e exclusões líquidas	17.946	9.020	11.739	7.114	80	7.275
• Efeito prejuízo fiscal e base negativa FINAME	90.159	54.485	90.159	54.485	-	-
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>198.663</b>	<b>114.428</b>	<b>1.547.860</b>	<b>637.372</b>	<b>1.725.976</b>	<b>639.556</b>
Reversão de IRPJ e CSLL de 2007	-	-	(4.244)	(1.523)	-	-
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>198.663</b>	<b>114.428</b>	<b>1.543.616</b>	<b>635.849</b>	<b>1.725.976</b>	<b>639.556</b>

O saldo do imposto e contribuição a recolher está assim demonstrado:

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Impostos e contribuições sobre o lucro:				
Provisão:				
Imposto de renda	511.340	1.547.860	777.616	1.725.975
Contribuição social	260.264	637.372	285.292	639.554
	771.604	2.185.232	1.062.908	2.365.529
Antecipações:				
Imposto de renda	(249.427)	(1.228.617)	(255.866)	(834.215)
Contribuição social	(136.062)	(492.466)	(95.462)	(310.900)
	(385.489)	(1.721.083)	(351.328)	(1.145.115)
<b>IMPOSTO E CONTRIBUIÇÃO A RECOLHER</b>	<b>386.115</b>	<b>464.149</b>	<b>711.580</b>	<b>1.220.414</b>

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
IR pago a maior em anos anteriores	-	-	-	182.317
IRRF sobre renda fixa	-	45.820	-	15.974
IRRF sobre renda variável	-	622	-	2.287
IRRF – Juros sobre o capital próprio	41.303	178.686	39.182	104.497
Antecipações – Audiovisual	5.370	9.570	4.130	7.600
Antecipações IRPJ e CSLL a compensar	-	30.199	-	-
Outros	-	1.657	4.094	3.202
<b>TOTAL</b>	<b>46.673</b>	<b>266.554</b>	<b>47.406</b>	<b>315.877</b>
Curto prazo	46.673	266.554	47.406	315.877
Longo prazo	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>46.673</b>	<b>266.554</b>	<b>47.406</b>	<b>315.877</b>

## 20.2. Créditos Tributários

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Composição do crédito diferido (posição ativa)				
Créditos baixados como prejuízo	262.771	314.346	303.230	351.457
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	311.330	477.490	59.984	263.178
Provisão para desvalorização de investimentos	29.455	190.254	26.417	130.642
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	4.304	4.304	4.173	4.173
Operações de <i>swap</i> – IN SRF 334/03	-	-	38.536	38.536
Ajuste de TVM a valor de mercado	-	-	5.823	5.823
Participação dos empregados no lucro	13.427	20.904	11.822	23.596
Programa de desligamento planejado de funcionários	42.740	57.693	62.594	87.719
Juros a apropriar	-	-	19.961	19.961
Amortização de ágios, líquida de realização	-	69.366	-	109.968
Permuta de títulos e valores mobiliários	-	218	-	-
Provisão para desvalorização de bens	152	152	503	503
Prejuízo fiscal	-	90.159	-	-
Base negativa de CSLL	-	54.485	-	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>664.179</b>	<b>1.279.371</b>	<b>533.043</b>	<b>1.035.556</b>
Composição dos créditos diferidos sobre marcação a mercado de tít. disp. para venda				
IRPJ e CSLL	5.642	5.642	-	-
PIS e Cofins	656	656	-	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>6.298</b>	<b>6.298</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>670.477</b>	<b>1.285.669</b>	<b>533.043</b>	<b>1.035.556</b>
Curto prazo	132.113	379.475	155.025	305.858
Longo prazo	538.364	906.194	378.018	729.698
<b>TOTAL</b>	<b>670.477</b>	<b>1.285.669</b>	<b>533.043</b>	<b>1.035.556</b>
Composição dos impostos diferidos (posição passiva)				
Amortização de deságio	-	(8.054)	-	(8.153)
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	(2.548)	(2.548)	-	-
Ajuste de TVM a valor de mercado	(30.876)	(30.876)	-	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(33.424)</b>	<b>(41.478)</b>	<b>-</b>	<b>(8.153)</b>
Obrigações tributárias sobre títulos disponíveis para venda				
IRPJ e CSLL	(119.074)	(119.074)	-	-
PIS e Cofins	(13.843)	(13.843)	-	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(132.917)</b>	<b>(132.917)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>(166.341)</b>	<b>(174.395)</b>	<b>-</b>	<b>(8.153)</b>
Curto prazo	(30.876)	(30.876)	-	-
Longo prazo	(135.465)	(143.519)	-	(8.153)
<b>TOTAL</b>	<b>(166.341)</b>	<b>(174.395)</b>	<b>-</b>	<b>(8.153)</b>

De acordo com a Resolução Bacen 3.059/2002 e conforme alíquotas vigentes mencionadas na nota 20.1, foram constituídos ativo e passivo fiscais diferidos sobre as adições e exclusões temporárias, que serão futuramente dedutíveis e tributáveis nas bases de cálculo de imposto de renda e contribuição social. Em 31 de dezembro, a contrapartida das provisões de imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	R\$ Mil					
	2º Semestre de 2008		Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Imposto de renda	(64.057)	(52.500)	2.279	65.607	(44.637)	(237.941)
Contribuição social	(38.435)	(21.147)	95.434	144.882	(16.070)	(60.020)
<b>TOTAL</b>	<b>(102.492)</b>	<b>(73.647)</b>	<b>97.713</b>	<b>210.489</b>	<b>(60.707)</b>	<b>(297.961)</b>

O efeito do aumento de alíquota da CSLL (de 9% para 15%, a partir de maio de 2008, no BNDES e na FINAME) totalizou R\$ 94.067 mil (R\$ 107.940 mil no consolidado) e está incluído no quadro anterior.

Basicamente, os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, têm a seguinte origem:

- a) Créditos baixados como prejuízo: relacionados com perdas em operações de crédito ou repasses interfinanceiros, os quais estão inadimplentes há mais de 360 dias ou que tiveram seus contratos declarados vencidos antecipadamente por falta de atendimento às cláusulas contratuais. Tais créditos podem estar em cobrança amigável pela área de recuperação de créditos ou, em caso de insucesso, em cobrança judicial;
- b) Provisão para contingências trabalhistas e cíveis: refere-se às ações trabalhistas (nota 21.a) e cíveis (nota 21.b);
- c) Provisão para a desvalorização de investimentos: Sobre participações acionárias avaliadas pelo custo de aquisição ou pelo método de equivalência patrimonial e outros investimentos;
- d) Operações de *swap*: são os ganhos e perdas líquidos apurados nas operações de *swap*, que constituem em instrumento de proteção de posições passivas;
- e) Permuta de títulos e valores mobiliários: refere-se ao crédito tributário, constituído para compensar o efeito do imposto de renda e contribuição social corrente pago sobre o diferencial entre o valor de mercado e o valor contábil, proveniente da operação de permuta de títulos e valores mobiliários. A realização desses créditos está vinculada à alienação dos respectivos títulos;
- f) Programa de desligamento planejado de funcionários: estimativa de custos com plano para incentivar à aposentadoria de funcionários ativos que atendam às condições por tempo de serviço (nota 27).



Os créditos e obrigações tributárias sobre adições e exclusões temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas. A demonstração dos valores constituídos e baixados no exercício está evidenciada a seguir:

	R\$ Mil				
	BNDES				
	31.12.2007	Aumento da Alíquota da CSLL	Constituição	Realização	31.12.2008
Créditos tributários:					
Créditos baixados como prejuízo	303.230	53.511	52.541	(146.511)	262.771
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	59.984	10.585	252.150	(11.389)	311.330
Provisão para desvalorização de investimentos	26.417	4.662	187	(1.811)	29.455
Operações de <i>swap</i> – IN SRF 334/03	38.536	6.801	-	(45.337)	-
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	4.173	736	82.738	(83.343)	4.304
Ajuste de TVM a valor de mercado	5.823	1.028	183.079	(189.930)	-
Participação dos empregados no lucro	11.822	2.086	13.427	(13.908)	13.427
Programa de desligamento planejado de funcionários	62.594	11.046	-	(30.900)	42.740
Juros a apropriar	19.961	3.523	-	(23.484)	-
Provisão para desvalorização de bens	503	89	-	(440)	152
<b>SUBTOTAL</b>	<b>533.043</b>	<b>94.067</b>	<b>584.122</b>	<b>(547.053)</b>	<b>664.179</b>
Crédito tributário sobre títulos disponíveis para venda:					
IRPJ e CSLL	-	-	5.642	-	5.642
PIS e Cofins	-	-	656	-	656
<b>SUBTOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.298</b>	<b>-</b>	<b>6.298</b>
<b>TOTAL</b>	<b>533.043</b>	<b>94.067</b>	<b>590.420</b>	<b>(547.053)</b>	<b>670.477</b>
Obrigações Tributárias (posição passiva):					
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	-	-	(2.548)	-	(2.548)
Ajuste de TVM a valor de mercado	-	-	(30.876)	-	(30.876)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(33.424)</b>	<b>-</b>	<b>(33.424)</b>
Obrigações tributárias sobre títulos disponíveis para venda:					
IRPJ e CSLL	-	-	(119.074)	-	(119.074)
PIS e Cofins	-	-	(13.843)	-	(13.843)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(132.917)</b>	<b>-</b>	<b>(132.917)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(166.341)</b>	<b>-</b>	<b>(166.341)</b>

R\$ Mil

	Consolidado				
	31.12.2007	Aumento da Alíquota da CSLL	Constituição	Realização	31.12.2008
Créditos tributários:					
Créditos baixados como prejuízo	351.457	57.610	55.811	(150.532)	314.346
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	263.178	18.815	302.024	(106.527)	477.490
Provisão para desvalorização de investimentos	130.641	4.662	242.917	(187.966)	190.254
Operações de <i>swap</i> – IN SRF 334/03	38.536	6.801	-	(45.337)	-
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	4.173	736	82.738	(83.343)	4.304
Ajuste de TVM a valor de mercado	5.823	1.028	183.079	(189.930)	-
Participação dos empregados no lucro	23.597	2.561	20.904	(26.158)	20.904
Programa de desligamento planejado de funcionários	87.719	12.115	457	(42.598)	57.693
Juros a apropriar	19.961	3.523	-	(23.484)	-
Amortização de ágio	109.968	-	11.834	(52.436)	69.366
Permuta de títulos e valores mobiliários	-	-	218	-	218
Provisão para desvalorização de bens	503	89	-	(440)	152
Prejuízo fiscal	-	-	90.159	-	90.159
Base negativa da CSLL	-	-	54.485	-	54.485
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.035.556</b>	<b>107.940</b>	<b>1.044.626</b>	<b>(908.751)</b>	<b>1.279.371</b>
Crédito tributário sobre títulos disponíveis para venda:					
IRPJ e CSLL	-	-	5.642	-	5.642
PIS e Cofins	-	-	656	-	656
<b>SUBTOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.298</b>	<b>-</b>	<b>6.298</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.035.556</b>	<b>107.940</b>	<b>1.050.924</b>	<b>(908.751)</b>	<b>1.285.669</b>
Obrigações Tributárias (posição passiva):					
Amortização de deságio	(8.153)	-	-	99	(8.054)
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	-	-	(2.548)	-	(2.548)
Ajuste de TVM a valor de mercado	-	-	(30.876)	-	(30.876)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(8.153)</b>	<b>-</b>	<b>(33.424)</b>	<b>99</b>	<b>(41.478)</b>
Obrigações tributárias sobre títulos disponíveis p/ venda:					
IRPJ e CSLL	-	-	(119.074)	-	(119.074)
PIS e Cofins	-	-	(13.843)	-	(13.843)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(132.917)</b>	<b>-</b>	<b>(132.917)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>(8.153)</b>	<b>-</b>	<b>(166.341)</b>	<b>99</b>	<b>(174.395)</b>

R\$ Mil

	BNDES			
	31.12.2006	Constituição	Realização	31.12.2007
Créditos tributários:				
Créditos baixados como prejuízo	498.797	33.543	(229.110)	303.230
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	10.480	77.045	(27.541)	59.984
Provisão para desvalorização de investimentos	25.374	3.195	(2.152)	26.417
Operações de <i>swap</i> – IN SRF 334/03	38.536	5.604	(1.431)	42.709
Ajuste de TVM a valor de mercado	-	5.863	(40)	5.823
Participação dos empregados no lucro	20.060	11.822	(20.060)	11.822
Programa de desligamento planejado de funcionários	-	62.594	-	62.594
Juros a apropriar	-	19.961	-	19.961
Provisão para desvalorização de bens	503	-	-	503
<b>TOTAL</b>	<b>593.750</b>	<b>219.627</b>	<b>(280.334)</b>	<b>533.043</b>

R\$ Mil

	Consolidado			
	31.12.2006	Constituição	Realização	31.12.2007
Créditos tributários:				
Créditos baixados como prejuízo	555.865	33.553	(237.961)	351.457
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	158.195	136.279	(31.296)	263.178
Provisão para desvalorização de investimentos	181.523	21.439	(72.321)	130.641
Operações de <i>swap</i> – IN SRF 334/03	38.536	5.604	(1.431)	42.709
Ajuste de TVM a valor de mercado	-	5.863	(40)	5.823
Participação dos empregados no lucro	25.330	19.857	(21.590)	23.597
Programa de desligamento planejado de funcionários	-	87.719	-	87.719
Juros a apropriar	-	19.961	-	19.961
Amortização de ágio	133.927	27.811	(51.770)	109.968
Permuta de títulos e valores mobiliários	239.638	-	(239.638)	-
Provisão para desvalorização de bens	503	-	-	503
<b>TOTAL</b>	<b>1.333.517</b>	<b>358.086</b>	<b>(656.047)</b>	<b>1.035.556</b>
Obrigações tributárias:				
Amortização de deságios	(8.153)	-	-	(8.153)
<b>TOTAL</b>	<b>(8.153)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8.153)</b>

O montante de créditos tributários não registrados em 31 de dezembro de 2008 no BNDES totalizou R\$ 2.293.766 mil (R\$ 1.623.496 mil em 31 de dezembro de 2007) e no consolidado R\$ 3.214.098 mil (R\$ 2.550.983 mil em 31 de dezembro de 2007). Esses valores referem-se, basicamente, à provisão para risco de crédito (Resolução Bacen 2.682/1999), parte das provisões para contingências cíveis e trabalhistas, provisão sobre a desvalorização de investimentos, oriundos

de incentivos fiscais – Finor – (somente no caso de CSLL) e outros e à provisão para despesas médicas – FAMS. Após a Resolução Bacen 3.059/2002, somente podem ser constituídos créditos tributários sobre a parcela realizável em até cinco anos, intervalo que foi alterado para 10 anos pela Resolução Bacen 3.355/2006. Entretanto, conservadoramente, manteve-se o horizonte de cinco anos para a realização dos créditos tributários, e estes valores ou serão realizados em período superior a este prazo ou não há expectativa de realização.

A seguir, apresenta-se a expectativa de realização dos créditos tributários:

	R\$ Mil						
	BNDES						
	2009	2010	2011	2012	2013	Após 2013	Total
Créditos baixados como prejuízo	92.236	77.814	13.513	47.012	32.196	-	262.771
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	2.071	74.131	2.374	1.302	231.452	-	311.330
Provisão para desvalorização de investimentos	-	-	-	-	-	29.455	29.455
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	4.304	-	-	-	-	-	4.304
Participação dos empregados no lucro	13.427	-	-	-	-	-	13.427
Programa de desligamento planejado de funcionários	20.076	8.600	8.194	5.870	-	-	42.740
Provisão para desvalorização de bens	-	-	-	-	-	152	152
<b>TOTAL</b>	<b>132.114</b>	<b>160.545</b>	<b>24.081</b>	<b>54.184</b>	<b>263.648</b>	<b>29.607</b>	<b>664.179</b>

	R\$ Mil						
	Consolidado						
	2009	2010	2011	2012	2013	Após 2013	Total
Créditos baixados como prejuízo	122.667	94.032	15.106	50.079	32.463	-	314.347
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	3.777	238.037	2.747	1.459	231.470	-	477.490
Provisão para desvalorização de investimentos	99.289	45.090	-	14.089	-	31.785	190.253
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	4.304	-	-	-	-	-	4.304
Participação dos empregados no lucro	20.905	-	-	-	-	-	20.905
Ganho não realizado com permuta de títulos e valores mobiliários	218	-	-	-	-	-	218
Programa de desligamento planejado de funcionários	25.840	12.390	10.796	8.667	-	-	57.693
Amortização de ágio	52.705	1.954	967	3.414	370	9.956	69.366
Provisão para desvalorização de bens	-	-	-	-	-	152	152
Prejuízo fiscal	31.107	33.611	25.441	-	-	-	90.159
Base negativa	18.664	20.166	15.654	-	-	-	54.484
<b>TOTAL</b>	<b>379.476</b>	<b>445.280</b>	<b>70.711</b>	<b>77.708</b>	<b>264.303</b>	<b>41.893</b>	<b>1.279.371</b>

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando a taxa média de captação, totaliza R\$ 491.493 mil (R\$ 1.004.886 mil no consolidado).

O artigo 5º da Resolução 3.059/2002 obriga a baixa do ativo correspondente à parcela dos créditos tributários quando os valores efetivamente realizados em dois períodos consecutivos forem inferiores a 50% dos valores previstos para igual período no estudo técnico preparado pela Instituição. O disposto neste artigo não se aplica aos créditos tributários constituídos anteriormente à data da entrada em vigor desta resolução. Em 31 de dezembro de 2008, não foram realizadas baixas desta natureza. O montante de créditos tributários constituídos após a vigência desta resolução totalizou R\$ 570.375 mil (R\$ 1.088.679 mil no consolidado).

## 21. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS E CÍVEIS

O BNDES é parte em processos judiciais de naturezas trabalhista e cível decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos foram classificados em três categorias de risco: provável, possível e remota, levando-se em conta as possibilidades de ocorrência de perda, refletindo a opinião de assessores jurídicos internos e externos, os quais analisam a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, complexidade, jurisprudência e andamento dos mesmos.

A utilização desse critério de classificação visa o atendimento à Deliberação CVM 489, de 3 de outubro de 2005, sobre contingências, a qual recomenda a constituição de provisão pelo valor total das contingências classificadas na categoria provável e a divulgação das contingências classificadas na categoria possível.

A provisão constituída foi avaliada pela administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas.

As provisões constituídas, segregadas por natureza, são as seguintes:

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Processos trabalhistas	44.425	57.284	69.617	81.051
Processos cíveis	761.097	1.242.074	140.201	731.312
<b>TOTAL</b>	<b>805.522</b>	<b>1.299.358</b>	<b>209.818</b>	<b>812.363</b>
Curto prazo	5.178	10.195	7.493	12.078
Longo prazo	800.344	1.289.163	202.325	800.285
<b>TOTAL</b>	<b>805.522</b>	<b>1.299.358</b>	<b>209.818</b>	<b>812.363</b>

#### a) Processos trabalhistas

A provisão para contingências trabalhistas reflete a classificação de risco de perda provável sobre 115 processos judiciais em andamento, que referem-se, principalmente, a processos de reintegração de funcionários demitidos (136 processos no consolidado).

A seguir, demonstra-se a movimentação da contingência trabalhista no período:

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	69.617	81.051	79.690	96.018
Constituição (reversão) líquida	(17.720)	(15.509)	(10.073)	(14.191)
Pagamentos	(7.472)	(8.258)	-	(776)
<b>SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>44.425</b>	<b>57.284</b>	<b>69.617</b>	<b>81.051</b>

Em 31 de dezembro de 2008, existem 87 (105 no consolidado) processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível com montante estimado de R\$ 26.382 mil (R\$ 30.499 mil no consolidado).

#### b) Processos cíveis

A provisão para contingências cíveis reflete a classificação de risco de perda provável sobre 38 (42 no consolidado) processos, sendo que os principais pleitos versam sobre: uma ação de indenização por danos materiais e morais, pendente de julgamento dos recursos interpostos; privatizações efetuadas pelo Governo Federal e implementadas pelo BNDES enquanto gestor do Programa Nacional de Desestatização (PND), além daqueles a cerca de questões contratuais.

No consolidado, os pleitos são similares, sendo os principais: uma ação ajuizada em 1995, referente a um leilão de privatização ocorrido em 1989, na qual a sentença de 1º grau em favor da BNDESPAR foi reformada, estando pendente o julgamento dos recursos interpostos.

A seguir, demonstra-se a movimentação da contingência cível no período:

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	140.201	731.312	159.029	587.066
Constituição (reversão) líquida	620.896	510.762	(18.828)	144.246
<b>SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>761.097</b>	<b>1.242.074</b>	<b>140.201</b>	<b>731.312</b>

Em 31 de dezembro de 2008, existem 73 (84 no consolidado) processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 285.733 mil (R\$ 734.658 mil no consolidado).

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social subscrito do BNDES está representado por 6.273.711.452 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de propriedade da União Federal.

Em setembro de 2008, o Conselho de Administração do BNDES aprovou a distribuição adicional de dividendos, referentes aos resultados de 2007 e 2006, respectivamente nos valores de R\$ 1.065.571 mil e R\$ 2.465.279 mil, tendo sido pagos com títulos públicos federais – CVS – no mesmo mês.

### 22.1. Reservas de Lucros

Em 2008, o estatuto social do BNDES passou a contemplar a constituição de reserva de lucros para futuro aumento de capital, reserva de lucros para margem operacional e reserva de incentivos fiscais.

A reserva para futuro aumento de capital tem a finalidade de assegurar a formação de patrimônio líquido compatível com a expectativa de crescimento dos ativos do Banco e é constituída no percentual de 15% do lucro líquido ajustado, com saldo limitado a 30% do capital social. Em 2008, foi constituída reserva para futuro aumento de capital no valor de R\$ 748.307 mil.

A reserva para margem operacional tem a finalidade de garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída no percentual de 100% do saldo remanescente do lucro líquido, até o limite de 50% do capital social. Em 2008, foi constituída reserva para margem operacional no valor de R\$ 2.920.742 mil.

Outrossim, com a edição da Lei 11.638/2007, os incentivos fiscais passaram a transitar pelo resultado do exercício de 2008 e a ser destinados como reserva de lucros. No exercício, o BNDES constituiu R\$ 58.678 mil de reserva de incentivos fiscais, que foram deduzidos da base de cálculo do dividendo obrigatório em conformidade com o artigo 195-A da Lei 6.404/1976.

## 22.2. Dividendo Mínimo Obrigatório

De acordo com seu estatuto social, o BNDES deve distribuir dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202, da Lei da Sociedade por Ações.

Os dividendos mínimos obrigatórios foram calculados como segue:

Lucro líquido do exercício	5.313.040
Constituição de reserva legal	(265.652)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	(58.678)
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>4.988.710</b>
<b>DIVIDENDOS MÍNIMOS OBRIGATÓRIOS - 25%</b>	<b>1.247.178</b>
<b>DIVIDENDOS PROPOSTOS, MEDIANTE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.319.462</b>

Relativamente ao exercício de 2007, o BNDES destinou o lucro líquido, no valor de R\$ 7.313.765 mil, 5% para a constituição da reserva legal, no montante de R\$ 365.688 mil. Como remuneração mínima obrigatória ao acionista foi destinado 25% do lucro líquido após a constituição da reserva legal, sendo R\$ 1.212.000 mil na modalidade de juros sobre o capital próprio e R\$ 525.019 mil a título de dividendos.

## 22.3. Lucros Acumulados

O saldo de lucros acumulados, no valor de R\$ 6.208.091, refere-se a lucros de exercícios anteriores a 2008 e, nos termos da Resolução Bacen 3.605, de 29 de agosto de 2008, deverá ser destinado até 31 de dezembro de 2010.



## 23. PARTES RELACIONADAS

### 23.1. Transações com Subsidiárias

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e foram as seguintes:

	R\$ Mil								
	2º Semestre de 2008			Em 31 de Dezembro de 2008			Em 31 de Dezembro de 2007		
	FINAME	BNDESPAR	Total	FINAME	BNDESPAR	Total	FINAME	BNDESPAR	Total
Ativo									
Operações de repasses									
Moeda nacional				49.627.262	16.876.578	66.503.840	38.579.777	7.381.231	45.961.008
Moeda estrangeira				12.575.447	94.931	12.670.378	9.737.582	79.197	9.816.779
				62.202.709	16.971.509	79.174.218	48.317.359	7.460.428	55.777.787
Passivo									
Obrigações por repasses									
Moeda nacional				(686.993)	(2.240.652)	(2.927.645)	(1.222.934)	(2.341.989)	(3.564.923)
Receitas:									
Operações de repasses									
Moeda nacional	885.504	625.481	1.510.985	1.672.673	982.458	2.655.131	1.461.971	356.215	1.818.186
Moeda estrangeira	4.184.336	38.563	4.222.899	3.427.930	33.057	3.460.987	(1.537.743)	(11.103)	(1.548.846)
	5.069.840	664.044	5.733.884	5.100.603	1.015.515	6.116.118	(75.772)	345.112	269.340
Despesas:									
Operações de repasses									
Moeda nacional	(1.413)	(113.737)	(115.150)	(311.614)	(203.995)	(515.609)	(354.819)	(202.107)	(556.926)

### 23.2. Transações com o Tesouro Nacional – Acionista Único do BNDES

As condições das transações estão descritas na nota 17 e estão resumidas a seguir:

	R\$ Mil					
	BNDES			Consolidado		
	2º Semestre de 2008	Em 31 de Dezembro de 2008	Em 31 de Dezembro de 2007	2º Semestre de 2008	Em 31 de Dezembro de 2008	Em 31 de Dezembro de 2007
Passivo						
Operações de repasses		(32.810.672)	(4.336.010)		(37.182.784)	(8.173.821)
Despesas:						
Operações de repasses	6.308.173	6.757.308	449.135	5.811.994	5.936.554	164.143

### 23.3. Transações com a Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES (FAPES)

As transações com o plano de aposentadoria e pensões e com o Fundo de Assistência Médica e Social, administrado pela FAPES, resumidas a seguir, encontram-se detalhadas na nota 26:

	R\$ Mil			
	BNDES		Consolidado	
	Em 31 de Dezembro de 2008	Em 31 de Dezembro de 2007	Em 31 de Dezembro de 2008	Em 31 de Dezembro de 2007
Passivo				
Contas a pagar – FAPES – Previdência	(895.345)	(595.438)	(1.047.553)	(746.780)
Passivo atuarial – FAMS – Assistência	(436.898)	(367.715)	(595.149)	(508.238)

	R\$ Mil					
	BNDES			Consolidado		
	2º Semestre de 2008	Em 31 de Dezembro de 2008	Em 31 de Dezembro de 2007	2º Semestre de 2008	Em 31 de Dezembro de 2008	Em 31 de Dezembro de 2007
Despesas						
Plano de previdência	(59.208)	(60.595)	(45.558)	(76.148)	(82.810)	(63.309)
Plano de assistência	(25.105)	(28.285)	(22.706)	(29.933)	(42.833)	(41.235)

## 24. RESULTADO DE PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO

Composição da receita com provisão para risco de crédito:

	R\$ Mil					
	2º Semestre de 2008		Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Reversão (constituição) líquida sobre:						
Operações de crédito	(332.905)	(393.818)	88.470	52.199	1.125.738	1.193.630
Operações de repasses interfinanceiros	(202.288)	(230.984)	(411.613)	(434.551)	(1.215.116)	(1.198.301)
Debêntures	1.755	(2.358)	12.159	35.617	24.086	405.076
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(37)	(21.592)	9	3.277	1.118	60.481
Direitos recebíveis	342	124.422	(2.441)	110.187	(3.746)	(92.775)
Recuperação de créditos baixados do ativo	454.752	1.423.112	569.691	1.547.054	1.022.536	1.014.737
<b>RECEITA (DESPESA) LÍQUIDA APROPRIADA</b>	<b>(78.381)</b>	<b>898.782</b>	<b>256.275</b>	<b>1.313.783</b>	<b>954.616</b>	<b>1.382.848</b>

## 25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os derivativos cambiais e de taxas de juros são utilizados para adequar a composição e volatilidade das posições cambiais e de taxas de juros do passivo financeiro externo do BNDES, com vistas a tornar o produto de crédito “cesta de moedas”, representativo da composição da exposição cambial externa do Banco, mais atrativo aos tomadores de recursos. Simultaneamente, tais derivativos contribuem para o gerenciamento dos ativos e passivos em moedas fortes, visando reduzir eventual descasamento entre estas moedas.

Por orientação de sua política financeira, o BNDES busca transferir a seus tomadores de recursos os riscos de natureza cambial e de taxa de juros, inclusive aqueles decorrentes de operações de derivativos, com o Banco assumindo, em última instância, o risco de crédito eventualmente derivado do efeito das volatilidades cambial e de taxa de juros sobre os seus clientes.

Por meio das operações de derivativos cambiais e de taxa de juros, busca-se aumentar o peso do dólar na cesta de moedas e minimizar o impacto desfavorável que a volatilidade das outras moedas fortes possa causar aos tomadores de recursos na unidade monetária vinculada à “cesta de moedas” do BNDES, bem como reduzir o risco associado a um eventual descasamento de moedas no balanço do BNDES.

Nas operações de balcão de taxas de juros e câmbio, o BNDES recebe integralmente o montante a ser pago no ativo-objeto protegido. Assim, o grau de proteção é próximo a 100%.

Até o final do ano de 2004, todas as operações realizadas pelo BNDES foram contratadas no mercado internacional de balcão em virtude de sua maior liquidez. Entretanto, mudanças de tratamento tributário, introduzidas pela Lei 11.033, de 21.12.2004, e pela Lei 11.196, de 21.11.2005, fizeram o BNDES optar por realizar as novas operações de proteção no mercado doméstico, com registro na Câmara de Custódia e Liquidação (Cetip). Adicionalmente, operações em andamento, contratadas no mercado internacional, foram migradas para o mercado local. A contratação de operações no mercado local a partir de 2005 demandou a elaboração e negociação dos instrumentos contratuais que regulam as operações de derivativos no mercado local com diversas instituições (contrato global de derivativos e seu apêndice), assim como adaptação nos critérios de aceitabilidade das contrapartes locais.

Em virtude do perfil das operações passivas do BNDES, as operações de proteção financeira têm sido realizadas no mercado de balcão, e registradas na Cetip. A fim de mitigar o risco de crédito envolvido em tais operações, a aceitabilidade das contrapartes é determinada com base na análise de crédito realizada pelo BNDES, podendo haver, inclusive, a exigência de garantias formais para a sua aceitação.

Os quadros seguintes descrevem as operações ativas de proteção cambial em 31 de dezembro de 2008. Todas as operações seguintes foram contabilizadas de acordo com a Circular Bacen 3.082, de 30 de janeiro de 2002, e foram contratadas no mercado local com registro na Cetip.

### 25.1. Resumo das Operações de *Swaps* Cambiais em Andamento

VALOR NOCIONAL	MOEDAS DE REFERÊNCIA	VENCIMENTO	CONTRAPARTES
ITL 300 bilhões	Euro – US\$	abr/2010	Itaú BBA e Banco Merrill Lynch de Investimentos
US\$ 482 milhões	US\$ – R\$	entre jan/2009 e jun/2010	Citibank, Santander, Unibanco e Itaú BBA
US\$ 793 milhões	US\$ (taxa de juros fixa – flutuante)	entre mar/2015 e ago/2021	Citibank, Merrill Lynch de Investimentos e HSBC

## 25.2. Carteira Administrada

Adicionalmente, de forma a gerenciar descasamentos cambiais de curto prazo, o BNDES realiza, por intermédio da Carteira Administrada, operações envolvendo derivativos cambiais na BM&F. As aplicações e resgates são orientados pelo BNDES, com execução pela BB DTVM, e os valores resultantes dos resgates de aplicações em títulos são depositados na conta do BNDES no Banco do Brasil, podendo ser reaplicados.

Composição dos instrumentos financeiros derivativos (BNDES e Consolidado)

	Vencimentos	Custodiante	R\$ Mil		
			Em 31 de Dezembro de 2008		
			Conta de Compensação	Conta Patrimonial	Valor de Mercado
			Valor Referencial	Valor a Receber (a Pagar)	
Posição ativa:					
Contratos de swap					
Moeda estrangeira:					
US\$ x R\$	Nota 25.1	Cetip	400.096	40.985	40.985
US\$ x R\$	jan/2009 e jan/2010	BM&F	1.197.778	197.956	197.956
US\$ x EUR	Nota 25.1	Cetip	1.261.550	63.441	63.441
			2.859.424	302.382	302.382
Contratos de futuro (posição comprada)					
R\$	jan/2012	BM&F	3.881.176	28.171	28.171
US\$	jan/2009	BM&F	971.024	22.544	22.544
			4.852.200	50.715	50.715
				353.097	353.097
Posição passiva:					
Contratos de swap					
Moeda estrangeira:					
US\$ x R\$	Nota 25.1	Cetip	460.238	233.090	233.090
US\$ x R\$	jan/2009 e jan/2010	BM&F	1.014.255	14.434	14.434
US\$ x EUR	Nota 25.1	Cetip	467.135	-	-
			1.941.629	247.523	247.523
Contratos de futuro (posição vendida)					
US\$	jan/2009	BM&F	701.100	45.253	45.253
				292.776	292.776
TOTAL				60.321	60.321

R\$ Mil

	Em 31 de Dezembro de 2007		
	Conta de Compensação	Conta Patrimonial	Valor de Mercado
	Valor Referencial	Valor a Receber (a Pagar)	
Contratos de <i>swap</i> :			
Posição ativa:			
Moeda estrangeira:			
US\$ x R\$	692.787	159.078	159.078
US\$ x EUR	707.092	67.456	67.456
	1.399.879	226.534	226.534
Posição passiva:			
Moeda estrangeira:			
US\$ x R\$	(354.059)	(3.880)	(3.880)
US\$ x EUR	(810.893)	-	-
	(1.164.952)	(3.880)	(3.880)
TOTAL	234.927	222.654	222.654

R\$ Mil

RESUMO INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	Valores a Receber (a Pagar)	
	Em 31 de Dezembro de 2008	Em 31 de Dezembro de 2007
	Posição ativa	353.097
Posição passiva	292.776	(3.880)
TOTAL	60.321	222.654

R\$ Mil

	R\$ Mil		
	2º Semestre de 2008	Em 31 de Dezembro de 2008	Em 31 de Dezembro de 2007
Receita (despesa) com contratos de <i>swap</i>	(59.450)	(51.248)	246.124
Receita (despesa) com contratos de futuro	1.097.556	991.979	-
	1.038.106	940.731	246.124

Os resultados das operações de derivativos são integralmente repassados aos tomadores de recursos da modalidade “cesta de moedas”.

O valor justo de cada operação de *swap* é definido como a diferença entre os valores presentes estimados de suas pontas ativa e passiva. A estimativa de cada ponta consiste do cálculo de seus respectivos fluxos de caixa futuros – com base na taxa contratada da operação, no caso de ponta em taxa fixa, ou em projeções extraídas das curvas de mercado, no caso de ponta em taxa flutuante – trazidos a valor presente pelas curvas de mercado aplicáveis a cada operação.

As operações de *swap* contratadas pelo BNDES têm por objetivo (i) administrar sua exposição aos riscos de mercado decorrentes de oscilações em taxas de câmbio e taxa juros e/ou (ii) gerenciar a composição do produto “cesta de moedas”, objeto de repasse aos clientes. Portanto, perdas potenciais nesses instrumentos, causadas por variação nesses fatores de risco, tendem a ser compensadas por ganhos em ativos ou reduções de passivos associados a cada operação.

## 26. PLANO DE PENSÃO

### 26.1. Plano de Aposentadoria e Pensões

A FAPES é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A FAPES tem plano de benefícios definido e, no dimensionamento de suas provisões, foi admitido o regime financeiro de capitalização.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pela reavaliação atuarial, conforme estabelecido no estatuto da Fundação, consoante legislação vigente.

Com os dados do balanço da FAPES, levantados em 31 de dezembro de 2008, foi apurada uma diferença superavitária, antes dos créditos junto ao patrocinador, entre o ativo garantidor e o compromisso atuarial em R\$ 277.866 mil no BNDES individual (R\$ 175.387 mil em 31 de dezembro de 2007) e R\$ 366.979 mil no consolidado (R\$ 227.415 mil em 31 de dezembro de 2007), equivalente a 8,7% (4,5% em 31 de dezembro de 2007) e 8,8% (17,0% em 31 de dezembro de 2007) do total dos ativos garantidores da FAPES, respectivamente no BNDES individual e no consolidado. O compromisso atuarial está coberto pelas contas a pagar – FAPES (nota 26.2) registradas nas empresas do Sistema BNDES, em consonância com as regras de reconhecimento contábil estipuladas pela NPC-26 do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon). Com o cômputo daqueles

créditos, o plano de aposentadoria e pensões passa a ter uma diferença superavitária de R\$ 1.173.211 mil no BNDES individual (R\$ 670.381 mil em 31 de dezembro de 2007) e R\$ 1.414.532 mil no consolidado (R\$ 873.751 mil em 31 de dezembro de 2007), equivalente a 36,7% (17,1% em 31 de dezembro de 2007) e 34,0% (17,0% em 31 de dezembro de 2007) do total dos ativos garantidores, respectivamente no BNDES individual e no consolidado.

O compromisso atuarial foi avaliado por atuário externo, pelo método Crédito Unitário Projetado (PUC), com base nos levantamentos de setembro de 2006. Para a atualização dos valores para 31 de dezembro de 2008, foram usados juros atuariais equivalentes a 6% ao ano e atualização monetária indexada à variação do INPC.

O quadro a seguir demonstra a contribuição do BNDES para o custeio do plano de benefícios, de conformidade com o limite estabelecido na legislação em vigor:

	R\$ Mil					
	2º Semestre de 2008		Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Folha de pagamento	195.275	230.890	333.109	398.450	248.261	313.694
Contribuição dos participantes	14.825	17.967	25.425	30.763	28.778	36.333
Contribuição dos patrocinadores	21.319	25.922	37.364	45.463	28.778	36.333

## 26.2. Contas a Pagar – FAPES

Contas a pagar – FAPES refere-se a contratos de confissão de dívida celebrados com os patrocinadores, com prazo fixo de amortização, através de pagamentos mensais, totalizando treze parcelas a cada ano, calculadas pelo sistema Price e com incidência de juros anuais correspondentes à taxa atuarial de 6% mais a taxa de custeio administrativo e atualização monetária, que ocorre nas mesmas épocas e proporções em que é concedido o reajuste ou modificação geral dos salários dos empregados dos patrocinadores.



O saldo dessas dívidas está assim representado:

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Contratos de 2002 (a)	385.002	492.038	357.999	457.528
Contratos de 2004 (b)	119.433	164.605	136.995	188.808
Provisão para mudança no plano de cargos e salários – PECS (c)	390.910	390.910	100.444	100.444
<b>TOTAL</b>	<b>895.345</b>	<b>1.047.553</b>	<b>595.438</b>	<b>746.780</b>
Curto prazo	15.923	21.284	14.018	18.754
Longo prazo	879.422	1.026.269	581.420	728.026
<b>TOTAL</b>	<b>895.345</b>	<b>1.047.553</b>	<b>595.438</b>	<b>746.780</b>

- (a) Refere-se ao acordo entre as empresas do sistema BNDES e seus empregados, envolvendo o reconhecimento da alteração da jornada de trabalho, em face da Lei 10.556, de 13 de novembro de 2002, que resultou em um acréscimo de 16,67% nos salários de participação dos participantes e impactou diretamente as provisões matemáticas do plano de benefícios. Para cobertura parcial do acréscimo provocado naquelas provisões, no exercício de 2002, foram firmados contratos que preveem a amortização da dívida em 390 parcelas. O pagamento teve início em janeiro de 2003.
- (b) Refere-se à conversão dos valores das provisões matemáticas a constituir (em atendimento à recomendação do Bacen), que vinham sendo amortizadas mensalmente desde novembro de 1998, por meio de contribuições extraordinárias, em dívida reconhecida pelos patrocinadores, a vencer em novembro de 2018. O pagamento da primeira parcela foi efetuado em dezembro de 2004. Os valores pendentes a ajustar referem-se a parcela controversa, decorrente de critérios diferentes do valor da correção monetária atuarial, que a FAPES registrou de forma conservadora.
- (c) Plano Estratégico de Cargos e Salários (PECS):  
A Diretoria do BNDES aprovou alteração da norma de evolução salarial e acesso (NEA), substituindo os 7 quinquênios previstos originalmente por 30 anuênios. Como consequência, a Serviços Técnicos de Estatística e Atuarial Ltda. (STEA), empresa prestadora de serviços de avaliação e cálculos atuariais para a FAPES, concluiu que as alterações efetivadas aumentariam em R\$ 390.910 mil as provisões matemáticas de benefícios a conceder a participantes ativos, na data-base de julho de 2007, em função do ingresso de novos participantes, ao envelhecimento da massa e da evolução nos salários de participação, tendo a diretoria do BNDES autorizado o provisionamento desse montante.

### 26.3. Outros Benefícios Concedidos a Empregados

#### a) Plano de saúde

O BNDES e suas subsidiárias patrocinam o Fundo de Assistência Médica e Social (FAMS), criado com a finalidade precípua de oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS. Tais benefícios, que incluem assistência médico-hospitalar e odontológica, nos sistemas de escolha dirigida ou livre escolha, são assegurados aos empregados desde 1976 e amparados pela Resolução 933/1998 da Diretoria do BNDES, extensiva às suas subsidiárias.

Os participantes beneficiários do FAMS são empregados ativos e aposentados do BNDES de suas subsidiárias, com seus respectivos dependentes, tendo ainda, o dependente, após o falecimento do participante, direito ao benefício por um período de até 24 meses.

O FAMS recebe dotação de recursos do BNDES e de suas controladas para a consecução dos seus objetivos. Estes recursos são administrados pela FAPES, que também é responsável pela elaboração do orçamento anual e detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é antecipado pelo BNDES com base nos orçamentos levantados pela FAPES, que mensalmente apresenta ao BNDES a comprovação dos gastos incorridos, através de Demonstrativo de Prestação de Contas elaborados pela FAPES.

Em 31 de dezembro de 2008, com base na atualização da avaliação atuarial, efetuada por atuário externo, em 30 de setembro de 2008, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Participantes ativos	268.984	345.099	249.469	332.623
Participantes assistidos	302.021	392.411	328.687	410.987
<b>VALOR DA OBRIGAÇÃO ATUARIAL</b>	<b>571.005</b>	<b>737.510</b>	<b>578.156</b>	<b>743.610</b>
Perdas atuariais não reconhecidas	(134.107)	(142.361)	(210.441)	(235.372)
<b>PASSIVO ATUARIAL LÍQUIDO</b>	<b>436.898</b>	<b>595.149</b>	<b>367.715</b>	<b>508.238</b>
Curto prazo	11.630	16.509	11.640	16.011
Longo prazo	425.268	578.640	356.075	492.227
<b>TOTAL</b>	<b>436.898</b>	<b>595.149</b>	<b>367.715</b>	<b>508.238</b>

DESPESA LÍQUIDA NO PERÍODO	R\$ Mil			
	2º Semestre de 2008		Em 31 de Dezembro de 2008	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Custo do serviço corrente	4.664	7.017	11.015	13.368
Custo dos juros	22.678	40.305	61.519	79.147
Perdas atuariais líquidas não reconhecidas	(1.397)	-	10.902	12.299
<b>TOTAL</b>	<b>25.945</b>	<b>47.322</b>	<b>83.436</b>	<b>104.814</b>

DESPESA LÍQUIDA NO PERÍODO	R\$ Mil			
	2º Semestre de 2007		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Custo do serviço corrente	5.309	6.758	10.113	12.874
Custo dos juros	23.777	32.000	46.682	62.792
Perdas atuariais líquidas não reconhecidas	-	767	5.581	9.414
<b>TOTAL</b>	<b>29.086</b>	<b>39.525</b>	<b>62.376</b>	<b>85.080</b>

b) Outros benefícios

Além do FAMS, o BNDES e suas controladas concedem aos seus empregados ativos os seguintes benefícios:

	R\$ Mil					
	2º Semestre de 2008		Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Vale-transporte	137	208	249	321	250	347
Vale-refeição	6.260	7.790	12.581	14.439	10.700	13.478
Creche	1.103	1.162	2.018	2.100	1.581	1.703
<b>TOTAL</b>	<b>7.500</b>	<b>9.160</b>	<b>14.848</b>	<b>16.860</b>	<b>12.531</b>	<b>15.528</b>

#### 26.4. Resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria e Pensões

	R\$ Mil			
	Em 31 de Dezembro de 2008		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Varição do valor justo dos ativos do plano:				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	3.922.537	5.142.609	3.092.471	4.038.455
Rendimento esperado dos ativos do plano	414.453	545.559	328.917	430.176
Contribuições recebidas pelo fundo*	101.088	127.703	93.106	120.130
Benefícios pagos	(197.127)	(246.712)	(172.054)	(210.950)
Ganho (perda) atuarial sobre os ativos do plano no início do exercício**	(1.046.697)	(1.414.386)	580.096	764.798
<b>VALOR JUSTO DOS ATIVOS DO PLANO NO FIM DO EXERCÍCIO (1)</b>	<b>3.194.254</b>	<b>4.154.773</b>	<b>3.922.536</b>	<b>5.142.609</b>
Varição da obrigação atuarial:				
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	3.299.595	4.325.904	3.052.813	3.986.664
Custo dos juros	345.022	452.954	178.082	232.964
Custo do serviço corrente	71.991	88.458	60.646	76.665
Benefícios pagos	(197.127)	(246.712)	(172.054)	(210.950)
Perda atuarial sobre a obrigação atuarial no início do exercício	317.767	370.513	180.108	240.562
<b>VALOR PRESENTE DA OBRIGAÇÃO ATUARIAL NO FIM DO EXERCÍCIO (2)</b>	<b>3.837.248</b>	<b>4.991.117</b>	<b>3.299.595</b>	<b>4.325.905</b>
(3) Valor das obrigações em excesso ao valor presente dos ativos (1-2)	(642.994)	(836.344)	622.941	816.704
(4) Perdas atuariais não reconhecidas	920.860	1.203.323	(447.554)	(589.289)
(5) Ativo (passivo) atuarial líquido antes de créditos do patrocinador (3+4)	277.866	366.979	175.387	227.415
(6) Créditos contra o patrocinador	895.345	1.047.553	494.994	646.336
<b>ATIVO (PASSIVO) ATUARIAL LÍQUIDO FINAL (5+6)</b>	<b>1.173.211</b>	<b>1.414.532</b>	<b>670.381</b>	<b>873.751</b>

\* Em 31 de dezembro de 2008, inclui R\$ 38.299 mil, no BNDES, e R\$ 51.477 mil, no consolidado, de contribuições de outros participantes.

Em dezembro de 2007, inclui R\$ 35.550 mil, no BNDES, e R\$ 47.464 mil, no consolidado, de contribuições de outros participantes.

\*\* Em 31 de dezembro de 2008, o mercado acionário brasileiro, assim como o mundial, vem apresentando resultados negativos. Estes impactam o resultado da FAPES; dessa forma o resultado apresentado reflete as perdas expressivas do segmento de renda variável, que representam cerca de 26% dos ativos da FAPES. O BNDES e a FAPES entendem que essa perda é resultante de uma situação de mercado que tende a ser temporária.

DESPESA LÍQUIDA NO PERÍODO	R\$ Mil			
	2º Semestre de 2008		Em 31 de Dezembro de 2008	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Custo do serviço corrente	39.008	47.930	71.991	88.457
Custo dos juros	248.851	326.765	345.022	452.954
Rendimento esperado dos ativos do plano	(209.791)	(277.103)	(414.452)	(545.559)
Contribuições recebidas dos participantes	(12.190)	(14.604)	(24.476)	(29.936)
Ganhos atuariais líquidos não reconhecidos	-	827	(3.950)	(7.713)
<b>TOTAL</b>	<b>65.878</b>	<b>83.815</b>	<b>(25.865)</b>	<b>(41.797)</b>

DESPESA LÍQUIDA NO PERÍODO	R\$ Mil			
	2º Semestre de 2007		Em 31 de Dezembro de 2007	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Custo do serviço corrente	31.194	39.434	60.646	76.665
Custo dos juros	89.100	116.658	178.082	232.963
Rendimento esperado dos ativos do plano	(167.681)	(219.453)	(328.917)	(430.176)
Contribuições recebidas dos participantes	(10.032)	(12.800)	(19.905)	(25.470)
<b>TOTAL</b>	<b>(57.419)</b>	<b>(76.161)</b>	<b>(110.094)</b>	<b>(146.018)</b>

As principais premissas adotadas no cálculo atuarial foram:

MODALIDADE	Especificações	
	Em 31 de Dezembro de 2008	Em 31 de Dezembro de 2007
Plano de benefício	Benefício definido	Benefício definido
Benefícios considerados	Todos os benefícios regulamentares	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial	Unidade de Crédito Projetado	Unidade de Crédito Projetado
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000
Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Rotatividade média até 47 anos para os inscritos após 31.12.1977	0% a.a.	0% a.a.
Rotatividade média após 47 anos e para os inscritos até 31.12.1977	0% a.a.	0% a.a.
Índice de aumento real esperado para os salários dos ativos	2,4426% e 2,9546% a.a, para assistentes e técnicos, respectivamente, até a idade esperada para aposentadoria	2,4426% e 2,9546% a.a, para assistentes e técnicos, respectivamente, até 51 anos e nulo após 51 anos
Índice de aumento real esperado para os benefícios concedidos de aposentadoria e pensões	0% a.a.	0% a.a.
Índice de aumento real esperado para os benefícios concedidos de Assistência Médica	3% de crescimento real e 2% pelo envelhecimento da massa	5% a.a.
Taxa utilizada no desconto a valor presente das obrigações atuariais	Juros de 6% a.a. mais 4,5% de atualização	Juros de 6% a.a. mais 4,5% de atualização
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	Juros de 6% a.a. mais 4,5% de atualização	Juros de 6% a.a. mais 4,5% de atualização

## 27. PROGRAMA DE DESLIGAMENTO PLANEJADO DE FUNCIONÁRIOS

Após a decisão do STF, que determinou que a aposentadoria espontânea do empregado não extingue automaticamente o contrato de trabalho, verificou-se que um grande contingente de empregados permaneceu no Banco, mesmo em percepção do benefício de aposentadoria, comprometendo, assim, a esperada renovação do quadro funcional.

Objetivando esta renovação do quadro de pessoal, sem prejuízo da transmissão de suas experiências para os demais, foi aprovado no âmbito do acordo coletivo de trabalho, o Programa de Desligamento Planejado, que incentiva a saída dos empregados que atendam às condições para a aposentadoria por tempo de serviço, integral ou antecipada.

Segundo estimativa da FAPES, nos próximos cinco anos 713 empregados estarão aptos a aderir ao Programa, o que corresponde, aproximadamente, a 35% do efetivo de pessoal próprio do sistema BNDES atual.

O desembolso estimado restante, em 31 de dezembro de 2008, como consequência da implementação do programa, é de aproximadamente R\$ 148.764 mil, sendo R\$ 106.850 mil no BNDES, R\$ 30.198 mil na BNDESPAR e R\$ 11.716 na FINAME. Para os próximos 12 meses, estima-se um desembolso de R\$ 66.540 mil, sendo R\$ 50.190 mil no BNDES, R\$ 12.928 mil na BNDESPAR e R\$ 3.422 mil na FINAME.

## 28. OPERAÇÕES VINCULADAS AO TESOURO NACIONAL

### 28.1. Operações Ativas

São valores a receber do Tesouro Nacional a título de equalização da remuneração de programas incentivados pelo Governo Federal (Pronaf, Revitaliza e Agrícolas) com taxa fixa menor que a TJLP, para TJLP + 1%. Seu saldo, em 31 de dezembro de 2008, era de R\$ 452.441 mil e R\$ 768.976 mil, no BNDES e consolidado, respectivamente.

### 28.2. Operações Passivas

São valores a pagar ao Tesouro Nacional a título de equalização da remuneração de programas incentivados pelo Governo Federal (Modermaq e Moderfrota) com taxa fixa superior à TJLP, para TJLP, isto é, programas cuja taxa fixa seja superior a TJLP deverão ter o excesso à TJLP devolvido ao Tesouro Nacional. E créditos provenientes de aquisição de ações do Banco do Brasil, em março de 2007, junto ao Fundo de Garantia à Exportação (FGE), que foram pagas em parcelas ao Tesouro Nacional, liquidadas em outubro de 2008. Em 31 de dezembro de 2008 apresentava saldos de R\$ 6.943 mil e R\$ 391.876 mil, no BNDES e consolidado, respectivamente (R\$ 1.155.265 mil em 31 de dezembro de 2007, no BNDES e consolidado)

## 29. LIMITES OPERACIONAIS (ACORDO DE BASILEIA)

De acordo com a Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, do Bacen, os limites mínimos de capital do Banco e do consolidado são calculados com base nos ativos dos mesmos, ponderados por fatores de risco. Em 31 de dezembro de 2008, o índice atingiu 19,14% no BNDES individual (em 31 de dezembro de 2007 era de 28,29%) e 17,80% no consolidado (em 31 de dezembro de 2007 era de 26,73%).

## 30. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 30.1. Responsabilidade Subsidiária da União

Em conformidade com o Parecer 1.124/1996 do Ministério do Planejamento e Orçamento, o BNDES, por sua condição de empresa integralmente controlada pelo Governo Federal, não está sujeito à decretação de falência, cabendo à União a responsabilidade subsidiária pelas obrigações contraídas pelo BNDES.

### 30.2. Contragarantias Prestadas

O BNDES concedeu, em contragarantia, ao Tesouro Nacional, por conta de aval e empréstimos captados no exterior, o montante equivalente a US\$ 600 milhões, com caução de 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) (posteriormente desdobradas em 61.952.304 ações preferenciais) e 28.083.251.230 ações ordinárias nominativas de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás) (posteriormente grupadas em 56.166.502 ações ordinárias) de propriedade de sua controlada integral BNDESPAR. Do montante dessas ações, 61.952.304 ações preferenciais de emissão da Petrobras e 1.510.070 ações ordinárias de emissão da Eletrobrás continuam bloqueadas nas entidades de custódia.

### 30.3. Gestão de Programas

#### Fundo de Garantia à Exportação (FGE)

Por intermédio da Lei 9.818/1999, foi criado o FGE, de natureza contábil, vinculado ao Ministério da Fazenda e administrado pelo BNDES, destinado a dar cobertura às garantias prestadas pela União nas operações de seguro de crédito à exportação. Em 31 de dezembro de 2008, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 5.656.916 mil.

### **Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade (FGPC)**

O FGPC, instituído pela Lei 9.531/1997, regulamentado pelo Decreto 3.113/1999, é um fundo de natureza contábil, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e gerido pelo BNDES. Tem por finalidade prover recursos para garantir o risco das operações de financiamento realizadas pelo BNDES e pela FINAME, diretamente ou por intermédio de instituições repassadoras, a microempresas, empresas de pequeno porte e médias empresas exportadoras ou fabricantes de insumos que integrem o processo produtivo, ou de montagem e de embalagem de mercadorias destinadas à exportação. Em 31 de dezembro de 2008, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 314.402 mil.

### **Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização (FRD)**

O FRD, criado em 17 de dezembro de 1997 por intermédio da Resolução BNDES 918, é um fundo de natureza contábil destinado a prestar colaboração financeira, em projetos de desenvolvimento regional e social, a municípios situados nas áreas geográficas de influência da CVRD. O patrimônio inicial foi de R\$ 85.900 mil, oriundo de doação realizada nos termos da Resolução CND 02/1997 (Conselho Nacional de Desestatização). Em 2008 foram efetuadas operações que totalizaram R\$ 8.368 mil.

### **Fundo de Terras e Reforma Agrária – Banco da Terra**

O Fundo de Terras e da Reforma Agrária – Banco da Terra –, instituído pela Lei Complementar 93/1998, regulamentado pelo Decreto 3.475/2000, é um fundo de natureza contábil, cujo objetivo é financiar programas de reordenação fundiária e de assentamento rural, tendo o BNDES como gestor financeiro.

## **30.4. Gerenciamento de Riscos e Controles Internos**

Um adequado gerenciamento de riscos e um eficaz sistema de controles internos são essenciais para que o BNDES possa cumprir sua missão com eficiência, em conformidade com os normativos internos e externos e de acordo com os objetivos estabelecidos pela alta administração.

Essas atividades encontram-se ampliadas e integradas em uma unidade específica, denominada Área de Gestão de Riscos (AGR).

A AGR é composta pelos Departamentos de Controles Internos, Gestão de Risco de Crédito, Gestão de Risco de Mercado e Gestão de Risco Operacional e responde, em linhas gerais, pelas seguintes atribuições:

- Definir e propor ao Conselho de Administração as diretrizes gerais de gestão de riscos e controles internos para o BNDES e suas subsidiárias;
- Monitorar os níveis de exposição a riscos;
- Analisar e monitorar os requerimentos de capital regulatório;
- Analisar a evolução das provisões para devedores duvidosos e os seus impactos no resultado do BNDES e de suas subsidiárias;
- Avaliar a qualidade dos controles internos existentes no Sistema BNDES, a definição de responsabilidades, a segregação de funções, os riscos envolvidos e a conformidade dos processos aos normativos internos e externos, propondo medidas para o seu aprimoramento;
- Disseminar cultura de controles internos e de gestão de riscos no âmbito do Sistema BNDES.

Foi instituído, também, o Comitê de Gestão de Riscos (CGR), composto pelo presidente, vice-presidente e diretores do BNDES, que reúnem-se mensalmente e têm como atribuição avaliar e se posicionar a respeito de questões que envolvam a gestão de riscos e os controles internos.

### **Regulação Prudencial**

O ano de 2008 foi marcado por uma reversão da economia mundial, que colocou em evidência a questão da gestão de riscos, bem como a importância da regulação financeira para a saúde das economias.

No Brasil, destacam-se a mudança do arcabouço institucional de regulação financeira, com a entrada em vigor dos normativos do Bacen referentes à implementação de Basileia II no país, e a preparação das instituições financeiras para as mudanças nas regras contábeis que ocorrerão com a entrada em vigor das normas internacionais de contabilidade – *International Financial Reportings Standards (IFRS)*.

Para o BNDES, neste exercício, os esforços se concentraram para se adequar para o atendimento aos novos normativos do Bacen, aprimorar seus controles internos e disseminar uma cultura de riscos na Instituição. Entre as novas obrigações, está o envio de informações de periodicidade diária (risco de mercado) e mensal (risco de mercado, crédito e operacional), a partir de julho de 2008 ao órgão regulador.



## Controles Internos

O BNDES busca promover o contínuo aprimoramento dos controles internos voltados para os sistemas de informações financeiras, operacionais e gerenciais. Para tanto, realiza procedimentos que objetivam avaliar os riscos e os controles internos existentes nos processos de trabalho, bem como a conformidade aos normativos internos e externos. Os relatórios contendo as conclusões das avaliações efetuadas são submetidos ao Comitê de Gestão de Riscos e à alta administração.

Adicionalmente, são desenvolvidas ações para a disseminação da cultura de controles internos que remetam a elevados padrões éticos e de conduta e que resultem em um processo estruturado de comunicação pautado na transparência.

Durante o exercício de 2008, cabe destacar a aprovação, pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, da política corporativa de controles internos do BNDES, que definiu objetivos, princípios, diretrizes e responsabilidades necessários à manutenção de controles internos adequados à Instituição.

## Risco Operacional

Em 2008, a unidade responsável pela condução das atividades relativas ao risco operacional implementou um conjunto de ações para manter-se aderente aos normativos emanados pelo Bacen.

Foi desenvolvido modelo de grade de eventos de risco operacional, que classifica os eventos de perda em três níveis, com base nas oito categorias preconizadas na Resolução 3.380/2006. Esse instrumento direciona a captura, análise e monitoramento dos eventos de perda passíveis de ocorrência no BNDES, além de agregar e organizar eventos que possuam características semelhantes, contribuindo na construção de uma base de dados que irá permitir a futura utilização de metodologia avançada de cálculo da parcela de risco operacional para cálculo do requerimento de capital.

Em atendimento ao Comunicado Bacen 16.913, o BNDES selecionou a abordagem do indicador básico como metodologia de cálculo da parcela do patrimônio de referência exigido (PRE) referente ao risco operacional (POPR), de que trata a Circular 3.383, de 30 de abril de 2008. Essa parcela vem sendo apurada periodicamente e informada ao Bacen como parte integrante do demonstrativo de limites operacionais (DLO).

Visando disseminar a cultura de riscos operacionais na Instituição, foi incluído no programa de capacitação de novos funcionários módulo específico sobre o tema, que vem sendo regularmente ministrado aos novos empregados.

Foi efetuada a revisão da política corporativa de riscos operacionais, tendo sido aprovada pela Diretoria do BNDES e pelo Conselho de Administração, em conformidade à determinação da entidade supervisora, nos termos da Resolução Bacen 3.380/2008.

No âmbito da Gestão da Continuidade de Negócios (GCN) houve, sob a coordenação da AGR, a participação de unidades de negócios em teste de contingência do CPD, para a avaliação da capacidade do BNDES de executar processos críticos de negócios em ambiente alternativo, como etapa preliminar à construção de um sistema integrado de GCN.

### **Risco de Crédito**

O objetivo primordial da gestão de risco de crédito é avaliar o risco da carteira de créditos do BNDES. Uma das suas atribuições é o cálculo do capital regulamentar, de modo a garantir o atendimento à regulamentação vigente. Atualmente, é utilizada a metodologia padronizada para o cálculo do capital regulamentar emitida pelo órgão regulador. Entretanto, o BNDES já realiza internamente estimativas preliminares para os diferentes componentes do risco da sua carteira de crédito, com vistas a avaliar as potenciais perdas financeiras esperadas e não-esperadas.

No primeiro semestre de 2008, o departamento se organizou para atender aos procedimentos estabelecidos pela Circular Bacen 3.360/2007, para o cálculo da parcela do patrimônio de referência exigido (PRE) referente às exposições ponderadas por fator de ponderação de risco (PEPR). Essa atividade envolveu outras áreas do Banco e abrangeu o levantamento e a organização de base de dados, incluindo informações sobre os diversos mitigadores de risco utilizados no BNDES e as exposições relacionadas a compromissos de crédito.

Ao longo do segundo semestre de 2008, o BNDES finalizou o tratamento da base de dados necessária à apuração dos diferentes componentes do risco de crédito (probabilidade de inadimplência, perda dada à inadimplência e exposição a risco de crédito). Após o tratamento da base de dados, já foram obtidas estimativas preliminares para os componentes de risco mencionados. Paralelamente, o BNDES se estruturou com o objetivo de atender à Circular Bacen 3.398/2008 e já realiza o acompanhamento mensal das exposições a risco de crédito do setor público, dos diferentes setores de atividade econômica e dos limites estabelecidos na Resolução CMN 2.844/2001.

O aprimoramento das técnicas de gestão de risco de crédito, atualmente utilizadas no BNDES, não só permitirá o atendimento às exigências de Basileia II, como também propiciará um profundo conhecimento da carteira de créditos da Instituição, gerando importantes subsídios para o aperfeiçoamento de sua política de crédito.

## Risco de Mercado

As atividades realizadas pela gestão de risco de mercado envolveram a mensuração e o gerenciamento de riscos decorrentes da volatilidade de variáveis macroeconômicas, tais como taxa de juros, câmbio e preço de ações.

Dessa forma, a partir de 1.7.2008, quando entraram em vigor a Resolução 3.490 do Bacen e as Circulares subjacentes 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.365, 3.366 e 3.368, de 12.9.2008, e 3.389, de 25.6.2008, o BNDES estabeleceu e aprimorou mecanismos de levantamento de dados e de cômputo do capital regulamentar necessário para fazer frente aos riscos de mercado presentes na carteira do Banco.

O BNDES informa regularmente ao Bacen o demonstrativo diário de acompanhamento das parcelas de requerimento de capital (DDR), bem como dados mensais sobre o risco de mercado de ambas as carteiras, de negociação e bancária, por intermédio do demonstrativo de limites e padrões mínimos (DLO). Além dessas informações, há o envio, em periodicidade mensal, da marcação a mercado de toda a carteira do Banco por meio do demonstrativo de risco de mercado (DRM).

Em relação à mensuração de risco de mercado das operações constantes na carteira bancária, computado na Rban (parcela relativa ao risco de taxas de juros das operações da carteira bancária), o BNDES definiu o GAP como metodologia padrão a ser utilizada e, da mesma forma, criou uma rotina de captura de dados de todas as operações ativas e passivas da carteira bancária.

Durante o ano de 2008, destacam-se ainda as seguintes atividades: Estudos para implementação de modelo próprio de gestão de risco de mercado; contribuição para a disseminação de cultura de gestão de riscos na instituição; acompanhamento da estrutura patrimonial das empresas do Sistema BNDES; realização de consulta pública de edital para adquirir ferramenta de risco de mercado.

A centralização do processo de gestão do risco de mercado permitiu a maior especialização do trabalho e a implementação de novas rotinas, importantes para o aprimoramento da gestão do risco de mercado na Instituição.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### PRESIDENTE

Miguel Jorge - Presidente

### VICE-PRESIDENTE

Luciano Coutinho - Vice-Presidente

### CONSELHEIROS

Alessandro Golombiewski Teixeira

Carlos Roberto Lupi

Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira

João Antônio Felício

João Paulo dos Reis Velloso

Luiz Eduardo Melin de Carvalho e Silva

Paulo Antonio Skaf

Paulo Bernardo Silva

Cláudio Renato Guimarães da Silva

### CONSELHO FISCAL

Erenice Alves Guerra

Charles Carvalho Guedes

Reginaldo Braga Arcuri

Maurício Teixeira da Costa

## **DIRETORIA**

### **PRESIDENTE**

Luciano Coutinho

### **VICE-PRESIDENTE**

Armando Mariante Carvalho Junior

### **DIRETORES**

Eduardo Rath Fingerl

Elvio Lima Gaspar

João Carlos Ferraz

Luiz Fernando Linck Dorneles

Maurício Borges Lemos

Wagner Bittencourt de Oliveira

## **SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA**

Maria Isabel Rezende Aboim

## **CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**

Vânia Maria da Costa Borgerth – CRC – RJ 064.817/4

## Quadro 6 - BNDESPAR: Balanços Patrimoniais

	Nota Explicativa	Em 31 de Dezembro	
		2008	2007
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		3.052.918	2.640.088
DISPONIBILIDADES		317	83
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	4	1.645.429	1.179.516
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	4.4	583.708	769.444
Debêntures	5	28.488	7.181
Provisão para risco de crédito – Debêntures	5	(2.970)	(5.449)
Certificados de ações e bônus de subscrição		-	3.900
Cotas de fundos de investimento	4.5	1.035.633	403.879
Títulos públicos		570	561
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		1.407.172	1.460.489
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	377.460	320.187
Provisão para risco de crédito – Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	(3.942)	(3.552)
Direitos recebíveis	6	5.456	398.205
Provisão para risco de crédito – Direitos recebíveis	6	(4.066)	(124.233)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber		652.134	450.190
Créditos tributários	10.2	172.598	133.531
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	10.1	189.682	267.841
Diversos		17.850	18.320
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		33.644.460	24.805.007
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		8.479.286	5.950.172
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	4	4.944.950	2.303.892
Debêntures	5	5.080.685	2.469.066
Provisão para risco de crédito – Debêntures	5	(135.735)	(165.735)
Títulos públicos		-	561
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		3.534.336	3.646.280
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	3.170.312	3.320.318
Provisão para risco de crédito – Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	(33.107)	(36.831)
Direitos recebíveis	6	15.334	12.464
Provisão para risco de crédito – Direitos recebíveis	6	(11.428)	(3.889)
Créditos tributários	10.2	267.324	290.365
Incentivos fiscais		125.901	63.853
<b>INVESTIMENTOS</b>	7	25.165.174	18.854.835
Participações em coligadas		7.637.318	7.284.944
Participações em outras empresas		17.527.856	11.554.865
Outros investimentos		-	15.026
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		36.697.378	27.445.095

Continuação

R\$ Mil

## Quadro 6 - BNDESPAR: Balanços Patrimoniais

	Nota Explicativa	Em 31 de Dezembro	
		2008	2007
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		4.075.740	2.922.463
OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES	9	168.088	-
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	8	2.899.149	1.445.475
Repasses com o BNDES	8.1	2.899.149	1.445.475
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>1.008.503</b>	<b>1.476.988</b>
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	12	780.399	881.274
Impostos e contribuições sobre o lucro	10.1	78.033	400.762
Outros impostos e contribuições		58.747	78.247
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	11	5.017	4.585
Passivo atuarial – FAMS	15.3	3.653	3.379
Credores vinculados liquidação operação		12.116	10.337
Contas a pagar – FAPES	15.2	3.943	3.483
Provisão para programa de desligamento de funcionários	16	12.928	35.358
Diversas		53.667	59.563
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>19.082.238</b>	<b>10.642.819</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>19.082.238</b>	<b>10.642.819</b>
OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES	9	2.134.349	2.025.935
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	8	16.213.817	7.918.953
Repasses com o BNDES	8.1	14.072.360	6.014.953
Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional	8.1	2.141.457	1.904.000
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>734.072</b>	<b>697.931</b>
Contas a pagar – FAPES	15.2	108.302	108.086
Passivo atuarial – FAMS	15.3	117.047	105.100
Provisão para programa de desligamento de funcionários	16	17.270	20.720
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	11	483.399	455.872
Impostos diferidos	10.2	8.054	8.153
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	12	<b>13.539.400</b>	<b>13.879.813</b>
Capital social		10.404.356	10.404.356
Aumento de capital em curso		2.370.910	-
Reserva de capital		92.993	92.993
Reserva de reavaliação	2	-	281.105
Ajustes de avaliação patrimonial – de ativos de coligadas	2	4.684	-
Reservas de lucros			
Reserva legal	12	595.835	427.823
Incentivos fiscais	12	70.622	-
Lucros acumulados		-	2.673.536
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>36.697.378</b>	<b>27.445.095</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Quadro 7 - BNDESPAR: Demonstrações do Resultado

	Nota Explicativa	2º Semestre de 2008	Em 31 de Dezembro	
			2008	2007
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>2.387.638</b>	<b>8.143.948</b>	<b>6.577.679</b>
<b>DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>		<b>2.200.950</b>	<b>7.442.517</b>	<b>5.719.235</b>
Receita de equivalência patrimonial	7	328.491	746.866	1.153.442
Resultado com alienações de títulos de renda variável		578.164	4.613.946	3.223.503
Juros sobre o capital próprio		782.236	1.170.218	827.760
Dividendos		499.011	887.501	514.320
Comissões e taxas		13.048	23.986	210
<b>DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>		<b>186.688</b>	<b>701.431</b>	<b>858.444</b>
Receitas de operações de crédito		209.320	392.965	408.289
Títulos e valores mobiliários		274.466	439.456	339.813
Resultado com fundos de investimentos		(301.567)	(143.307)	106.198
Comissões e prêmios		4.469	12.317	4.144
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(1.735.664)</b>	<b>(2.759.656)</b>	<b>(793.912)</b>
<b>DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>		<b>(973.109)</b>	<b>(1.418.450)</b>	<b>(222.522)</b>
Despesa de equivalência patrimonial	7	(259.026)	(741.051)	(107.281)
Constituição de provisão para perdas em investimentos permanentes		(713.910)	(677.226)	(7.921)
Despesas com aquisições de participações societárias		(173)	(173)	-
Amortização de ágios			-	(107.320)
<b>DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>		<b>(762.555)</b>	<b>(1.341.206)</b>	<b>(571.390)</b>
Encargos financeiros sobre obrigações:				
Emissão de debêntures		(134.283)	(277.012)	(138.240)
BNDES	13.1	(664.044)	(1.015.515)	(345.111)
BNDES – recursos PIS-Pasep		(24.993)	(54.984)	(266.167)
Secretaria do Tesouro Nacional		(134.164)	(237.458)	(180.838)
Outras obrigações		(4)	(4)	(4)
Reversão de provisão para risco de crédito	14	194.933	243.767	358.970
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(252.140)</b>	<b>(610.915)</b>	<b>(646.276)</b>
Despesas com tributos		(82.316)	(154.104)	(211.664)
Remuneração da diretoria e conselheiros		(170)	(370)	(305)
Despesas com pessoal		(123.217)	(215.692)	(203.887)
Constituição de provisão para contingências trabalhistas e cíveis		(14.011)	(28.585)	(27.912)
Atualização monetária líquida de ativos e passivos – Selic		(56.074)	(193.777)	(140.998)
Despesas administrativas		(30.405)	(49.670)	(30.247)
Diversas		54.053	31.283	(31.263)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>399.834</b>	<b>4.773.377</b>	<b>5.137.491</b>
Imposto de renda	10	(102.438)	(1.036.520)	(811.689)
Contribuição social	10	(40.167)	(377.109)	(304.994)
Impostos diferidos	10	(34.948)	16.125	(283.471)
<b>RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>222.281</b>	<b>3.375.873</b>	<b>3.737.337</b>
Participação dos empregados no lucro		(15.645)	(15.645)	(26.710)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO</b>		<b>206.636</b>	<b>3.360.228</b>	<b>3.710.627</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO POR AÇÃO</b>		<b>206.636</b>	<b>3.360.228</b>	<b>3.710.627</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



R\$ Mil

## Quadro 8 - FINAME: Balanços Patrimoniais

	Nota Explicativa	Em 31 de Dezembro	
		2008	2007
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		20.117.060	15.172.572
DISPONIBILIDADES		976	2.299
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	4	968.403	28.638
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil		967.723	28.638
Ações		680	-
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	5	17.330.205	13.869.316
Repasses interfinanceiros		17.401.700	14.088.260
Provisão para risco de crédito		(71.495)	(64.278)
Provisão para rebate s/ programas agrícolas especiais	5.7	-	(154.666)
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	5	1.702.408	1.212.479
Operações de crédito		1.735.038	1.237.067
Provisão para risco de crédito		(32.630)	(24.588)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		115.068	59.840
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	7.1	30.199	630
Créditos tributários	7.2	74.764	17.302
Direitos vinculados ao Tesouro Nacional	14	-	28.867
Diversos		10.105	13.041
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		48.759.270	39.236.417
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		48.759.270	39.236.417
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	5	38.039.574	30.809.293
Repasses interfinanceiros		38.196.506	30.950.505
Provisão para risco de crédito		(156.932)	(141.212)
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	5	10.271.596	8.341.704
Operações de crédito		10.468.473	8.510.863
Provisão para risco de crédito		(196.877)	(169.159)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		448.100	85.420
Créditos tributários	7.2	100.506	61.315
Direitos vinculados ao Tesouro Nacional	14	316.535	-
Incentivos fiscais		31.059	24.105
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>68.876.330</b>	<b>54.408.989</b>

Continuação

R\$ Mil

## Quadro 8 - FINAME: Balanços Patrimoniais

	Nota Explicativa	Em 31 de Dezembro	
		2008	2007
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		4.248.736	6.146.889
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES</b>	6	3.728.931	5.903.658
Repasse com o BNDES		3.659.077	5.842.289
Repasse com a Secretaria do Tesouro Nacional		69.854	61.369
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		519.805	243.231
Passivo atuarial – FAMS	12.3	1.226	992
Créditos vinculados a liquidação de operação		24.155	7.113
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	9	59.777	84.372
Impostos e contribuições sobre o lucro	7.1	-	108.071
Outros impostos e contribuições		2.125	4.121
Contas a pagar – FAPES	12.2	1.418	1.253
Provisão para programa de desligamento de funcionários	13	3.422	7.979
Vinculadas ao Tesouro Nacional	14	384.933	-
Diversas		42.749	29.330
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		60.793.016	44.630.382
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		60.793.016	44.630.382
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES</b>	6	60.704.433	44.408.881
Repasse com o BNDES		58.543.632	42.475.070
Repasse com a Secretaria do Tesouro Nacional		2.160.801	1.933.811
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		88.583	221.501
Contas a pagar – FAPES	12.2	38.544	38.520
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	8	5.420	142.087
Passivo atuarial – FAMS	12.3	36.325	31.051
Provisão para programa de desligamento de funcionários	13	8.294	9.843
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	9	3.834.578	3.631.718
Capital social		3.494.062	3.182.869
Aumento de capital em curso		316.988	137.656
Reserva de capital		-	23.992
Reservas de lucros			
Reserva legal		13.132	34.086
Reserva de incentivos fiscais		10.396	-
Lucros acumulados		-	253.115
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		68.876.330	54.408.989

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

R\$ Mil

## Quadro 9 - FINAME: Demonstrações do Resultado

	Nota Explicativa	2º Semestre de 2008	Em 31 de Dezembro	
			2008	2007
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>6.274.945</b>	<b>7.584.914</b>	<b>1.826.345</b>
Operações de crédito e repasses interfinanceiros				
Moeda nacional		1.960.848	3.984.318	3.330.472
Moeda estrangeira		4.278.627	3.537.531	(1.576.660)
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional		9.471	18.090	21.278
Rendas de títulos e valores mobiliários		25.999	44.975	51.255
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(6.512.103)</b>	<b>(7.408.625)</b>	<b>(1.079.230)</b>
Empréstimos do BNDES e da STN				
Moeda nacional		(2.240.672)	(3.924.950)	(2.685.869)
Moeda estrangeira		(4.184.559)	(3.428.314)	1.537.377
Provisão para risco de crédito	11	(86.872)	(55.361)	69.262
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(237.158)</b>	<b>176.289</b>	<b>747.115</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>140.642</b>	<b>(4.909)</b>	<b>(244.222)</b>
Reversão (constituição) de provisão para contingências trabalhistas e cíveis		205.737	136.507	(131.044)
Despesas tributárias		(13.499)	(33.882)	(35.042)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio – Selic		-	(3.315)	(2.018)
Despesas com pessoal		(38.887)	(77.195)	(52.183)
Despesas administrativas		(11.742)	(19.463)	(6.697)
Outras despesas operacionais		(14.179)	(20.839)	(20.976)
Outras receitas operacionais		13.212	13.278	3.738
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>(96.516)</b>	<b>171.380</b>	<b>502.893</b>
Imposto de renda	7	72.744	-	(136.670)
Contribuição social	7	30.566	-	(49.270)
Impostos diferidos – constituição	7	63.793	96.652	46.217
<b>RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>70.587</b>	<b>268.032</b>	<b>363.170</b>
Participação dos empregados no lucro		(5.395)	(5.395)	(7.920)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO</b>		<b>65.192</b>	<b>262.637</b>	<b>355.250</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO POR AÇÃO</b>		<b>0,000111</b>	<b>0,000445</b>	<b>0,000603</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



